PORTO ALEGRE,
13 DE SETEMBRO
DE 2024
ANO 61 – Nº 21.092
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Sexta-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Marta Sfredo
Projeto de Favela 3D no RS capta R$ 11 milhões | 17

Gisele Loeblein
Veja o município que mais produziu soja na estiagem | 19

Juliana Bublitz
Normalizamos o fim do mundo | 33

POLARIS PROGRAM, AFP

Grupo de civis faz o primeiro passeio espacial privado da história

Conquista foi realizada pela missão Polaris Dawn, da SpaceX, após anos de treinamento dos quatro membros. | 20

Ambiente

Queimadas mais do que dobram em um ano, e Brasil registra o pior agosto desde 2019

5,65 milhões de hectares foram consumidos no mês passado, o equivalente a 20% do solo gaúcho. RS tem novo dia de chuva preta, causada pela fumaça. | 2, 6, 7 e 17

ZH2

Giacomo Puccini

Espetáculo no Theatro São Pedro apresenta obras do compositor | 32

DUDA FORTES

Eiko Senda será um dos solistas

"Onde tem data center, tem emprego e desenvolvimento", diz CEO da Scala

Marcos Peigo detalhou anúncio de empreendimento de R$ 3 bilhões em Eldorado do Sul. No município devastado pela cheia, negócio é visto como novo ciclo econômico. | 14 e 15

Governistas tentam acordo para votar projeto que libera empréstimos no RS

Pronampe da cheia, que beneficia empresas atingidas, foi suspenso após MP expirar na semana passada. Mas texto que retoma programa ainda não foi pautado na Câmara. | 10

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Vitor Netto *(Interino)*
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@vitornettoh

A necessidade da chuva para voltar à normalidade

Há semanas o brasileiro vê o sol mais vermelho e o céu mais cinza. A fumaça e o incêndio do centro e do norte do país se espalharam para o restante do Brasil. Até quem não se interessava por pautas climáticas já sabe das causas: a seca, as queimadas (motivadas pela ação humana) e as relações da sociedade com a natureza.

O climatologista e meteorologista coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), José Marengo, explica que a seca se arrasta no país desde janeiro de 2023. Agora, a situação é parecida e, segundo Marengo, é necessário observar como o fenômeno se apresentará nos próximos meses.

– As chuvas normalmente deveriam começar em outubro. Terá uma frente fria que possivelmente entre e produza algumas chuvas, mas não sei se isso vai diminuir o risco de queimadas – diz ele, completando:

– Teria de chover muito para que se recupere toda essa situação e voltemos ao normal.

Com as queimadas, vem a fumaça, que é carregada de partículas, fuligem e cinzas, que são transportadas pelo vento ao restante do país e podem gerar a chuva preta, como observado ontem em cidades gaúchas *(leia mais nas páginas 6 e 7)*.

– Se não começar em outubro, podemos ter mais fumaça por alguns meses. Ou seja, tudo vai depender de como vai ser a estação chuvosa – projeta.

Adaptação

Para Marengo, a prevenção do aumento dos casos depende de medidas que precisam ser colocadas em prática, tanto pelo governo quanto pela população:

– Uma das causas desses extremos é justamente a emissão de gases de efeito estufa.

Por outro lado, reconhece ele, o governo está criando um plano de adaptação.

– Temos de pensar em medidas, porque não tem como combater o aquecimento global nem a mudança climática. Temos de nos adaptar. Uma forma, por exemplo, é previsão nacional do clima, emissão de alertas de desastres, preparação dos governos estaduais, municipais e federais para estações de incêndio mais comuns e frequentes nos próximos anos – diz Marengo, que também cita a necessidade de bombeiros especializados em incêndios florestais.

O cenário, segundo ele, é de apreensão para que o que está se vivenciando hoje não se repita nos próximos anos.

– Não podemos mais debater se mudança climática existe ou não. Já estamos sentindo os efeitos. Coisas como essas que estão acontecendo agora podem ser mais frequentes no futuro.

01 Papa pede proteção à "dignidade dos trabalhadores migrantes"

TIZIANA FABI, VATICAN MEDIA, AFP

Celebração ocorreu ontem, no Estádio Nacional, diante de uma multidão de 55 mil fiéis

O papa Francisco fez um apelo ontem por proteção à "dignidade dos trabalhadores migrantes", e a "salário justo" durante discurso para autoridades de Singapura, na Ásia.

O país tem 300 mil trabalhadores migrantes, a maioria de Bangladesh, Índia ou China, que atuam na construção civil com baixos salários. Recentemente, ONGs denunciaram o tratamento diferenciado aos migrantes e pediram melhores condições. Esta foi a última etapa da viagem do Papa, depois de passar pela Indonésia, Papua Nova Guiné e Timor-Leste.

02 Fórum pede vistoria em obras da Cadeia Pública

Depois de uma vistoria técnica realizada na semana passada, o Fórum da Questão Penitenciária encaminhou à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), que faz parte da Organização dos Estados Americanos (OEA), pedido para a suspensão temporária de um caso que tramita na Corte denunciando as más condições humanas e sanitárias da Cadeia Pública de Porto Alegre (antigo Presídio Central).

A entidade também pediu que o órgão internacional acompanhe pessoalmente a reforma que está sendo feita no espaço.

O Fórum é liderado pela Associação dos Juízes do RS (Ajuris) e, conforme o presidente Cristiano Flores, depois da vistoria foi possível constatar melhorias no prédio e isso motivou o pedido de suspensão.

– Nosso pedido para a suspensão da ação é para que não haja nenhuma determinação precipitada até que o órgão venha pessoalmente verificar as mudanças promovidas – afirmou Flores.

03 Fatos controversos da vida de Alberto Fujimori

O ex-presidente do Peru Alberto Fujimori morreu na quarta-feira após enfrentar um câncer na língua. O líder colecionou episódios controversos ao longo dos seus 86 anos.

O jornalista Ariel Palacios publicou neste ano o livro *América Latina lado B*, que reúne histórias de Fujimori e de outros líderes latinos.

Fujimori

Eleito em 1990, em abril de 1992, o peruano deu um autogolpe de Estado, dissolveu o Parlamento e interviu no Poder Judiciário.

No início do governo, Susana Iguchi, esposa do líder peruano, descobriu o primeiro caso de corrupção do marido e o denunciou. Fujimori não gostou e ordenou que a polícia secreta, chefiada por Vladimiro Montesinos, torturasse a própria esposa.

Montesinos era fundador do grupo Colina, que operou massacres de civis e violações dos diretos humanos por anos.

Fatos também envolveram os filhos. Kenji era um deles. Quando brincava com amigos, quis passear em um helicóptero militar. Os oficiais atenderam o pedido.

Foi nos anos 2000, no entanto, que se deu o episódio mais polêmico. Fujimori viajou para a cúpula da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, em Brunei. Ao fazer uma escala em Tóquio, anunciou que não retornaria e que ficaria por lá. Na sequência, enviou um fax com sua renúncia.

04 Biden aparece com boné de Trump

Um dia após o debate americano, o presidente, Joe Biden, apareceu vestindo, brevemente, um boné de Donald Trump. O fato ocorreu em visita ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Shanksville, na Pensilvânia.

A foto viralizou e uma equipe de Trump chegou a agradecer, em tom de piada, o "apoio" do democrata.

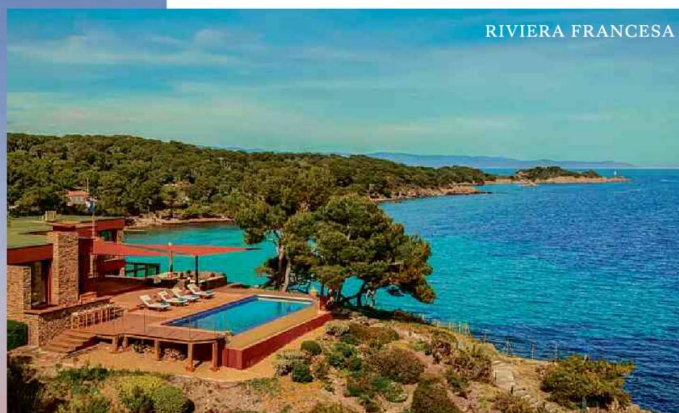
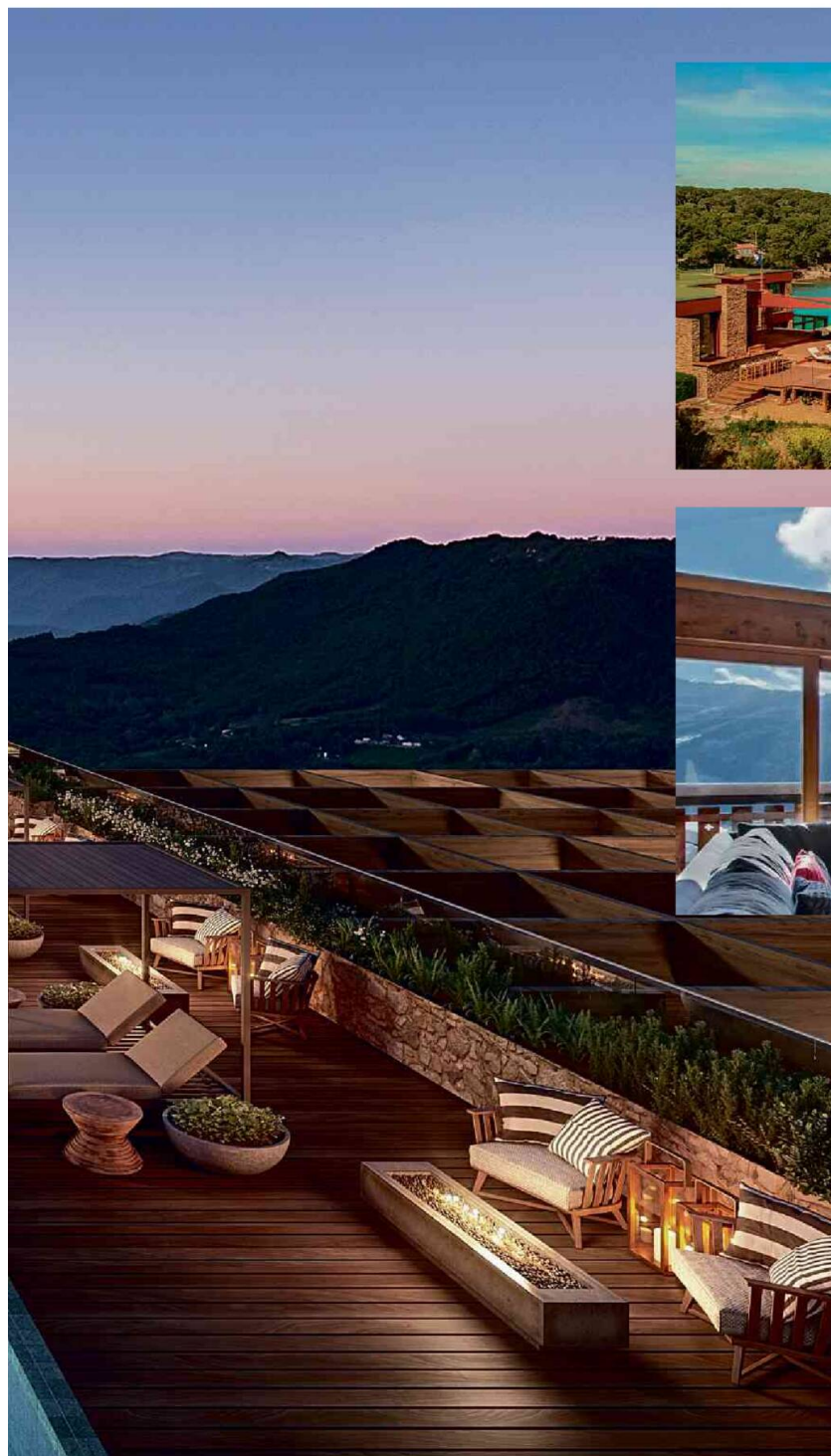
A Casa Branca disse que gesto foi pela "união bipartidária" após homenagens pelo 11 de Setembro.

TRUMP WAR ROOM, REPRODUÇÃO, INSTAGRAM

Fato ocorreu na quarta-feira em visita à Pensilvânia

Apartamento em CANELA, residência em todo o MUNDO

Entre em contato
com nossos especialistas
e saiba mais.

Rua das Flores, 222 | Canela - RS

RIVIERA FRANCESA

ALPES SUÍÇOS

Ao adquirir uma Kempinski Residence, você passa a fazer parte da THIRDHOME, um clube de proprietários que permutam entre si suas propriedades de luxo.

Aproveite dias memoráveis em Canela e, quando viajar para outros destinos, use suas semanas em residências deslumbrantes ao redor do mundo.

APARTAMENTOS DE 52 A 209M² NA SERRA GAÚCHA, TOTALMENTE EQUIPADOS, DECORADOS E AUTOMATIZADOS

TENHA ACESSO A MAIS DE 17 MIL PROPRIEDADES, EM MAIS DE 100 PAÍSES

Reportagem

RONALDO BERNARDI

Fumaça das queimadas altera a rotina e traz impactos à saúde

Fenômeno é visível na paisagem de Porto Alegre e de outros municípios ao longo do mês de setembro, enquanto seca histórica no país dificulta o combate ao fogo

Consequências dos incêndios que ocorrem em alguns Estados e também em outros países têm sido percebidas não apenas no clima, mas em diversos aspectos do dia a dia dos gaúchos. **Instabilidade** deve predominar hoje no RS

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

Desde terça-feira, Marina Metz, 42 anos, observa uma queda em seu desempenho durante os treinos de corrida na Redenção, em Porto Alegre. Mesmo sem doenças respiratórias prévias, a designer está sentindo o ar "mais pesado" para respirar. A sensação é um dos impactos da fumaça que circula na atmosfera do Rio Grande do Sul desde agosto, oriunda das queimadas que ocorrem em outros Estados brasileiros e em países vizinhos.

– Tem de respirar mais fundo do que o normal. Isso está afetando meu desempenho. Viemos de um frio que para o corredor é maravilhoso, e vem tudo junto: a poluição, a fumaça e o calor, que estão me afetando bastante – relatou, enquanto treinava.

A designer pratica o esporte há cinco anos e comentou que, na semana passada, não sentiu nenhuma diferença. No entanto, disse que seu primeiro treino desta semana foi "horrível" e que vários colegas corredores relataram a mesma dificuldade.

Apesar do problema, Marina descarta a possibilidade de treinar ao ar livre utilizando máscara. Ao percorrer parques de Porto Alegre, a reportagem observou diferentes pessoas com o item de proteção.

RONALDO BERNARDI

Marina Metz, 42 anos, diz ter sentido diferença com ar "mais pesado" ao fazer exercícios na Redenção

Todas as emergências e unidades de pronto atendimento de Porto Alegre estavam com superlotação ontem. Segundo o coordenador de Urgências da Secretaria Municipal da Saúde, Paulo Ricardo Bobek, a situação pode estar relacionada à fumaça.

Gilberto Bueno Fischer, pneumopediatra credenciado do Hospital Moinhos de Vento e pneumologista pediátrico do Hospital Santo Antônio e da Santa Casa, explica que estamos sendo expostos a um material particulado, que provoca uma reação inicialmente irritativa na via respiratória. Por isso, todas as pessoas que têm doenças respiratórias como bronquite, rinite, sinusite ou asma podem ter seus sintomas agravados neste momento.

Colaborou: Lisielle Zanchettin

Posso fazer exercício? Devo usar máscara? Confira as respostas

Cenário estimula educação ambiental

Enquanto redes de ensino orientam para cuidados como evitar atividades ao ar livre, alguns projetos de educação ambiental têm tido reforço diante do fenômeno.

No Colégio Santa Doroteia, na zona norte de Porto Alegre, alunos da 3ª série do Ensino Médio resolveram coletar a água da chuva. A ideia é fazer uma análise, medindo aspectos como o pH e a turbidez. O trabalho ocorrerá no laboratório da escola, mas a intenção é fazer parceria com universidades para utilizar aparelho que meça de forma mais precisa o pH.

– É um ensino envolvente, porque os alunos não estão passivos – diz a professora Jéssica Streb.

Na quarta, o governo do Estado divulgou orientações sobre cuidados com a saúde. Entre as recomendações, estão aumentar a ingestão de água, evitar atividades ao ar livre e manter portas e janelas fechadas. As informações foram replicadas pelo Sindicato do Ensino Privado (Sinepe-RS) às suas associadas.

Municípios gaúchos voltam a ter ocorrência de chuva preta

Santa Maria, na Região Central, e São Luiz Gonzaga, nas Missões, registraram chuva preta durante o amanhecer de ontem, conforme a Climatempo. Relatado em diferentes municípios gaúchos desde terça-feira, há possibilidade do fenômeno ser observado em outras regiões do Rio Grande do Sul.

A chuva preta é um fenômeno de precipitação em que partículas de fuligem, oriundas da fumaça dos incêndios, participam da condensação do vapor d'água. O avanço de uma frente fria, que ingressou no Estado pela Região Sul, deixa o tempo instável em todas as regiões do RS e abriu a possibilidade do evento ocorrer em diferentes cidades.

Registrada em São Paulo na tarde da quarta-feira, a queda de fuligem é diferente da chuva preta. Neste caso, a grande concentração de fumaça sobre a atmosfera e o tempo seco favorecem que vestígios das queimadas sejam projetados ao solo.

*Produção: Lucas de Oliveira

CLAUDIA FLORES VARGAS, ARQUIVO PESSOAL

Moradores registraram água com coloração escura após precipitações nas regiões Norte e Noroeste

LUCIANO CLAUDINO, CÓDIGO19, ESTADÃO CONTEÚDO

Fogo atinge área de pastagem na Rodovia Anhanguera, em Campinas, interior de São Paulo

Queimadas mais do que dobram, e Brasil registra o pior agosto

De janeiro a agosto de 2024 os incêndios no Brasil já atingiram 11,39 milhões de hectares do território do país, segundo dados do Monitor do Fogo Mapbiomas, divulgados ontem. Desse total, 5,65 milhões de hectares foram consumidos pelo fogo apenas no mês de agosto, o que equivale a 20% do território do Rio Grande do Sul.

Na comparação entre agosto de 2023 e de 2024, os incêndios afetaram 3,3 milhões de hectares a mais este ano, registrando crescimento de 149%. De acordo com a instituição, foi o pior agosto da série do Monitor de Fogo, iniciada em 2019.

Os Estados do Mato Grosso, Pará e Mato Grosso do Sul foram os mais atingidos no mês.

Nesses oito primeiros meses do ano, o fogo se alastrou principalmente em áreas de vegetação nativa, que representam 70% do que foi queimado. As áreas campestres foram as que os incêndios mais afetaram, representando 24,7% do total. Formações savânicas, florestais e campos alagados também foram fortemente atingidos, representando 17,9%, 16,4% e 9,5% respectivamente. Pastagens representaram 21,1% de toda a área atingida.

Para o período, os Estados do Mato Grosso, Roraima e Pará foram os mais atingidos, respondendo por mais da metade, 52%, da área alcançada pelo fogo.

São três Estados da Amazônia, bioma mais atingido até agosto de 2024. O fogo consumiu 5,4 milhões de hectares do bioma nesses oito meses.

Outras regiões

O Pantanal, até agosto de 2024, queimou 1,22 milhão de hectares, crescimento de 249% nas áreas alcançadas por incêndios, em comparação à média dos cinco anos anteriores.

A Mata Atlântica teve 615 mil hectares atingidos pelo fogo, enquanto que na Caatinga os incêndios afetaram 51 mil hectares. Já os Pampas tiveram apenas 2,7 mil hectares no período de oito meses.

Bombeiro gaúcho atua no combate

- **Integrante do grupo de 14 bombeiros gaúchos que atua no combate aos incêndios no Mato Grosso do Sul, o major Silvano Rodrigues relatou que as temperaturas estão facilmente passando dos 40°C na região, com umidade relativa do ar abaixo dos 10%.**

- **As condições climáticas tornam o trabalho dos bombeiros exaustivo e complicado. Conforme Rodrigues, o desespero da população com a situação é visível nas ruas:**

– O povo está tão ávido quanto o nosso povo (*durante a enchente de maio*) pela presença do bombeiro. A gente chega e o pessoal vem nos atacar na rua. "Está queimando aqui no meu lado", dizem. É a comunidade pedindo ajuda. As nossas equipes têm feito diferença.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Paulo Egídio *(Interino)*
paulo.egidio@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Acordo tira inativos do gasto da educação

O governo do Estado firmou acordo com o Ministério Público (MP) para deixar de contabilizar gastos com professores aposentados no orçamento da educação. Ao longo dos próximos 15 anos, o Piratini vai retirar gradualmente o pagamento dos inativos dos custos com ensino. Como consequência, haverá necessidade de aportar mais recursos para o ensino público.

O acerto foi a solução encontrada pelo governo estadual frente a uma ação civil pública ajuizada em fevereiro de 2023. No processo, o MP exigia que o Estado deixasse de contabilizar recursos destinados para o pagamento de servidores aposentados como investimento na educação. Sem esse artifício, usado por Leite e pelos governos anteriores, o Rio Grande do Sul deixaria de atingir o índice mínimo de despesa com educação exigido pela Constituição Federal, de 25% da receita.

Homologado pela Justiça no dia 26 de junho, o acordo foi anunciado pelo governador Eduardo Leite ontem, durante a entrega da Lei Orçamentária de 2025 na Assembleia (*veja ao lado*).

Na prática, o governo do Estado continuará pagando as aposentadorias normalmente, com recursos do Tesouro. Porém, o gasto não será mais computado dentro do orçamento da educação. Para o ano que vem, estão previstos R$ 360 milhões a mais em investimentos no ensino público.

– Ao longo dos anos seguintes, os governos terão de manter esse compromisso de ir ampliando até chegar, pelo menos, em valores atuais, em mais R$ 3 bilhões de investimentos na educação dos gaúchos – explicou Leite.

01 Governo Leite estima déficit de R$ 2,8 bilhões em 2025

MARCELO OLIVEIRA, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, DIVULGAÇÃO

Governador entregou projeto da Lei Orçamentária ao presidente da Assembleia, Adolfo Brito

O governo do Estado estima déficit de R$ 2,8 bilhões nas contas públicas no ano que vem. A previsão consta no projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, entregue ontem pelo governador Eduardo Leite ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adolfo Brito (PP).

O texto já considera as despesas que o Estado terá com a reconstrução e as receitas extras destinadas para esse fim.

Os deputados têm até o dia 30 de novembro para aprovar o projeto da LOA em plenário.

Apesar do desastre climático, o déficit de 2025 é semelhante ao projetado para este ano, de R$ 2,7 bilhões.

ALIÁS

Atualmente, o Estado tem cerca de 60 mil professores ativos em sala de aula e outros 110 mil aposentados e pensionistas ligados à educação. A emenda constitucional que tornou permanente o Fundeb, promulgada em 2020, vetou o uso das verbas do fundo para o pagamento de aposentadorias e pensões.

03 Réplica ao tatu

Depois de o prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico (PSDB), embarcar no apelido "prefeito tatu" o adversário Maurício Scalco (PL) aproveitou o trocadilho para uma réplica.

Se Adiló usa a alcunha para dizer que "tátu-do sendo feito", a propaganda de Scalco diz que "tátu-do indo de mal a pior" no governo tucano.

Pastores, apóstolos e líderes evangélicos declararam apoio a Maria do Rosário (PT) ontem, em ato com a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ). Benedita viajou à Capital para reforçar a campanha da colega.

02 Bolsonaro diz ainda não ter candidato ao Piratini

Em passagem por Pelotas ontem, o ex-presidente Jair Bolsonaro garantiu que o PL não definiu candidato a governador do Estado em 2026.

Em um evento em Pelotas, o locutor fez referência ao deputado federal Luciano Zucco (PL-RS) como "futuro governador" do Rio Grande do Sul. Durante seu discurso, Bolsonaro passou a reprimenda:

– Ouvi o pessoal falar em "Zucco governador". Não existe nenhum nome para governador nem para o Senado da nossa parte. Nós só vamos discutir isso aí depois das eleições.

Zucco balançou a cabeça em sinal de concordância. Cotado para concorrer ao Piratini, o deputado evita o tema e, quando questionado, diz que "o futuro a Deus pertence".

MÁRIO AGRA, CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em protesto contra ação do governo no Supremo, deputada Any Ortiz (C) decidiu não assinar relatório

Reoneração da folha segue para sanção

Tributos

Votação do projeto que cria regime de transição foi concluída ontem na Câmara. STF estendeu em três dias o prazo para que discussão seja encerrada. Texto autoriza governo a **recolher recursos esquecidos em bancos**

A Câmara dos Deputados concluiu na manhã de ontem a votação do projeto de lei que prevê a reoneração gradual da folha de pagamento de 17 setores da economia intensivos em mão de obra e de pequenos e médios municípios, além de definir compensações para a renúncia fiscal que a medida vai gerar, calculada em R$ 55 bilhões até 2027. A proposta segue agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto-base foi aprovado às 23h57min de quarta-feira, a três minutos do fim do prazo que havia sido dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para a conclusão do acordo.

A aprovação se deu com 253 votos favoráveis, 67 contrários e quatro abstenções. A pedido do governo, o ministro Cristiano Zanin, do STF, prorrogou o prazo em três dias úteis.

A discussão se arrastou até o limite do prazo devido a questionamentos levantados pelo Banco Central (BC) em relação a um dispositivo que autoriza o governo a recolher R$ 8,5 bilhões em recursos esquecidos no sistema bancário, como parte da compensação.

Também na quarta-feira, a deputada Any Ortiz (Cidadania-RS) deixou a relatoria do projeto. Na tribuna, ela fez críticas ao governo por ter recorrido ao Supremo. O líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), assumiu o texto.

O impasse

A "novela" da reoneração começou no fim do ano passado, quando o Senado devolveu medida provisória (MP) que previa o fim da desoneração de forma escalonada, logo após deputados e senadores terem derrubado o veto de Lula à prorrogação do benefício, o que levou o governo a acionar o Supremo. A desoneração oferece alívio fiscal às empresas.

Como será

PARA AS EMPRESAS

O projeto aprovado segue o acordo já firmado com os setores produtivos, que prevê reoneração gradual a partir do ano que vem e até 2027 para as empresas.

Em 2024, segue valendo a regra da desoneração, que permite a substituição da contribuição previdenciária patronal de 20% sobre a folha de salários por uma taxação de 1% a 4,5% sobre a receita bruta.

A reoneração será retomada da seguinte forma: a contribuição previdenciária será de 5% em 2025, 10% em 2026, 15% em 2025, chegando a 20% em 2028.

PARA OS MUNICÍPIOS

Para as prefeituras de municípios com até 156 mil habitantes, a cobrança da contribuição previdenciária será de 12% em 2015, 15% em 2026, chegando a 20% em 2027. Em 2024, segue a regra atual, de 8%.

AS COMPENSAÇÕES

As medidas previstas incluem repatriação de recursos do Exterior, atualização do valor de bens imóveis no Imposto de Renda, renegociação de multas aplicadas por agências reguladoras e não pagas por empresas, pente-fino em benefícios sociais, redução do prazo para resgate de valores de depósitos judiciais e uso de recursos esquecidos em bancos.

CONEXÃO BRASÍLIA

Matheus Schuch

Negociação para liberar empréstimos ao Estado

Após a Câmara dos Deputados encerrar ontem o esforço concentrado sem votar o projeto de lei que garante a liberação de empréstimos com juros subsidiados a empresas atingidas pela enchente no Rio Grande do Sul, integrantes do governo Lula e deputados governistas entraram em campo para negociar uma sessão extraordinária para a semana que vem. Segundo apurou a coluna, o presidente da Câmara, Arthur Lira, demonstrou disposição em convocar uma sessão remota, em que os deputados podem votar longe de Brasília.

O projeto foi aprovado no início da semana pelo Senado com uma série de alterações, por isso exige nova apreciação na Câmara. O problema é que um acordo firmado entre as lideranças da Casa prevê votações de plenário somente a partir de 8 de outubro, em razão das eleições municipais. Portanto, se não houver convocação extraordinária para apreciação, as operações seguirão suspensas.

Expectativa é que Arthur Lira convoque sessão extraordinária remota na semana que vem para votar projeto de lei

No caso do Pronampe Solidário, destinado a micro e pequenos empresários, os empréstimos estão suspensos desde a semana passada, quando a medida provisória (MP) que sustentava o programa perdeu validade. A partir de 25 de setembro, vencerá a MP que viabiliza as operações via BNDES, voltadas a grandes empresas. Sem um novo texto sancionado até lá, esses empréstimos também serão interrompidos.

O projeto de lei ainda envolve uma tentativa de desnegativar empresas do Simples Nacional que possuem atrasos desde a enchente. A alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) feita pelos congressistas não foi suficiente porque há uma interpretação jurídica de que a abertura de exceção para dívidas com a seguridade social exige mudança na Constituição.

Além dos programas de financiamentos para empresas, o projeto estende a flexibilização da Lei de Licitações, com mudanças consideradas fundamentais para agilização de obras, como recuperação de estradas e pontes destruídas pelas chuvas. Ou seja, os empreendimentos podem ficar travados.

Na noite de quarta-feira, o deputado Bohn Gass (PT-RS), relator do projeto na Câmara, insistiu junto à presidência da Casa e às lideranças para que o texto entrasse em pauta. Mas a decisão majoritária foi de priorizar o projeto sobre desoneração da folha, que envolvia prazo determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), além de outras propostas que estavam na fila.

Esta coluna contém informação e opinião

matheus.schuch@rdgaucha.com.br

Corte libera prisão imediata após condenação pelo júri

Crimes contra a vida

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que condenados pelo Tribunal do Júri devem cumprir as sentenças imediatamente após o julgamento, independentemente da pena.

O Tribunal do Júri julga crimes dolosos contra a vida, como homicídios. Em geral, as sentenças só começam a ser cumpridas após todos os recursos serem esgotados.

Prevaleceu entre os ministros a posição de que a execução imediata vai reduzir a impunidade. A decisão vale para todo o país.

Bets permitem apostar em candidatos às prefeituras

Jogatina online

Cinco empresas lançaram mercados relacionados à disputa eleitoral em capitais. Lei eleitoral não prevê e Fazenda **afirma que prática é ilegal**

Casas de apostas virtuais lançaram opções de mercados relacionados às eleições municipais deste ano. A prática não é regulamentada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e é considerada ilegal pelo Ministério da Fazenda.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, ao menos cinco plataformas (Bet365, Superbet, SportingBet, Betano e Betspeed) permitem que usuários apostem em candidatos a prefeitos de capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Conforme a Fazenda, responsável por autorizar as empresas de apostas a operarem no Brasil, a lei permite apenas mercados relacionados a eventos esportivos ou jogos online. "Apostas que extrapolam essas duas modalidades não são previstas pela legislação, não podendo ser assim entendidas como legalizadas", afirmou a pasta em resposta ao jornal.

Já a legislação eleitoral não trata do assunto, o que, segundo especialistas, afasta a possibilidade de a prática ser enquadrada como irregularidade.

– Não existe uma lei que proíba. Tudo o que não é proibido, em tese, é permitido – avalia Fernando Neisser, advogado especialista em direito eleitoral.

Risco de influência

As plataformas oferecem odds (probabilidade de um determinado evento acontecer) para a vitória de cada um dos candidatos. O índice significa quanto o dinheiro depositado pelo jogador será multiplicado. Assim, se a empresa oferece um odd de 1,83 para um candidato, o usuário que apostar R$ 100,00 nele receberá R$ 183,00, em caso de vitória nas urnas.

Conforme Alberto Rollo, especialista em direito eleitoral, o principal risco envolve eventual influência das probabilidades apontadas pelas empresas sobre os votos.

– A Justiça Eleitoral vai ter que se preocupar. É uma questão nova – disse.

Procurados pelo jornal O Estado de S. Paulo, o TSE e as empresas não se manifestaram.

MP arquiva investigação contra Carlos Bolsonaro; PF indicia André Janones

Rachadinha

O Ministério Público do Rio de Janeiro denunciou sete funcionários e ex-funcionários da Câmara de Vereadores por suspeita de rachadinha no gabinete do vereador Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro. O inquérito contra o parlamentar, no entanto, foi arquivado por falta de provas.

Um dos denunciados é o chefe de gabinete Jorge Luiz Fernandes, que seria o responsável por administrar as rachadinhas – prática em que funcionários públicos são obrigados a devolver parte de seus salários. De acordo com a denúncia, ao menos R$ 1,7 milhão teriam sido desviados para uma conta bancária movimentada por Fernandes.

A Promotoria também concluiu que faltam indícios para sustentar acusações contra Carlos. As investigações apontaram ausência de provas que mostrassem movimentações financeiras para contas do vereador.

"Eixo central"

Em outra investigação sobre rachadinha, a Polícia Federal (PF) indiciou ontem o deputado federal André Janones (Avante-MG) por crimes de corrupção, associação criminosa e peculato.

A PF concluiu que Janones era o "eixo central" do esquema. Dentre as evidências, estão o áudio divulgado por um ex-assessor no qual ele pede a devolução de parte dos valores pagos aos funcionários.

Janones não se manifestou sobre o indiciamento até o fechamento desta edição.

Eldorado do Sul espera novo ciclo de desenvolvimento

Projeto inovador

Implantação de data center no município castigado pela enchente de maio poderá ajudar a evitar debandada de moradores e reverter danos da cheia. Prefeito avalia que **investimento inicial de R$ 3 bilhões** da Scala terá impacto significativo na economia e na arrecadação

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Traumatizado pela devastação provocada durante a enchente de maio, o município de Eldorado do Sul vê o anúncio da implantação de um data center de R$ 3 bilhões como forma de reverter os prejuízos causados pela inundação e evitar a debandada de moradores temerosos de um novo desastre climático.

Os cerca de 3 mil empregos diretos projetados para a construção e a operação da unidade equivalem a quase um quinto de todas as vagas com carteira assinada existentes atualmente na cidade, conforme dados de julho do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

– Tem muita insegurança por parte das pessoas de Eldorado do Sul em relação ao que se passou com a enchente. Muitas pessoas botaram seus imóveis à venda e, com isso, ficam desvalorizados. Acho que a comunidade de Eldorado que está pensando em vender seus imóveis e sair do município deve repensar essa situação porque, certamente, num curto espaço de tempo, vão se valorizar além do que imaginam – argumenta o prefeito, Ernani Gonçalves.

O prefeito, que está terminando o segundo mandato e não pode disputar outra reeleição, afirma que a chegada do empreendimento da Scala Data Centers deverá ter ainda impacto significativo na economia e na arrecadação municipais – embora ainda não tenham sido realizados estudos para estimar cifras. O valor anunciado para erguer a primeira fase do empreendimento, que posteriormente poderá se transformar em um inédito "distrito industrial de data centers" no país, representa 12,5 vezes o orçamento anual do município de cerca de R$ 240 milhões.

– Esperamos que se forme uma cadeia produtiva, que venha para cá uma mão de obra qualificada, com bons salários. A cidade vai ter de oferecer bons locais para essas pessoas morarem, e uma boa qualidade de vida – argumenta Gonçalves.

Conversão de área

O local onde o empreendimento será instalado, em zona rural às margens da BR-290 ficou a salvo da inundação de maio por se encontrar em terreno mais elevado. O prefeito lembra, ainda, que a cidade já conta com R$ 531 milhões da União para erguer uma estrutura de proteção contra cheias, incluindo diques e a implantação de pontilhões ao longo da BR-290 para evitar que o leito da rodovia bloqueie a passagem da água do Jacuí em eventual transbordamento. Esse foi um dos fatores que, em maio, agravou a enchente em Eldorado.

Erguimento de estruturas de proteção inclui diques e pontilhões

Para permitir o avanço do projeto da Scala, a prefeitura se comprometeu a converter formalmente a área do futuro data center de zona rural em industrial. Para isso, será preciso realizar duas audiências públicas e aprovar projeto de alteração do plano diretor na Câmara Municipal. Há expectativa de vencer essas etapas em até 60 dias.

CONEXÃO DIGITAL
Giane Guerra: o cavalo encilhado dos data centers

Onde será instalado

O que foi anunciado

- **Na quarta-feira, o governo do Estado e a empresa Scala Data Centers assinaram protocolo de intenções para viabilizar o investimento em um novo data center em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana.**
- **O acordo prevê a instalação de uma unidade da empresa mediante investimento de R$ 3 bilhões, que deverá entrar em operação em até dois anos.**
- **O novo data center terá capacidade sete vezes superior à atual disponibilidade de armazenagem e processamento de dados no Rio Grande do Sul.**
- **A intenção é que, futuramente, a área se transforme em um "distrito industrial de data centers", com instalação de outras unidades. A expansão poderia chegar a US$ 50 bilhões em investimentos diretos (pouco mais de R$ 280 bilhões), sem contar outros possíveis investimentos em geração de energia e fabricação de componentes. A estrutura será voltada para armazenamento de dados digitais e aplicações de inteligência artificial.**

Houve disputa com outras seis cidades no país, relata secretário

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Ernani Polo, revela que Eldorado do Sul superou outras seis cidades que, em algum momento, chegaram a ser sondadas para receber o investimento bilionário no Brasil – depois de a empresa descartar a Noruega como outro possível destino. Um conjunto de fatores colocou os gaúchos na dianteira dessa corrida que também envolvia municípios em Estados como Rio de Janeiro e São Paulo.

– Havia seis locais no Brasil com a disponibilidade de energia elétrica que eles precisam. No Rio Grande do Sul, era ali *(em Eldorado do Sul)*, porque é do lado da subestação que disponibiliza essa energia e tem capacidade para atender inclusive às futuras expansões que estão previstas. Além disso, tem proximidade com a rede de fibra ótica, está perto do aeroporto, outras condicionantes que foram positivas – complementa o secretário.

> "Representa uma **virada de chave**, porque estamos pavimentando um caminho para um novo setor econômico aqui."
>
> **Ernani Polo**
> *Secretário estadual de Desenvolvimento Econômico*

Polo acredita que a instalação do data center e do futuro distrito industrial coloca Eldorado no centro de uma revolução de alcance mais amplo no Rio Grande do Sul.

– Representa uma virada de chave, porque estamos pavimentando um caminho para um novo setor econômico aqui. Podemos tornar o Estado uma espécie de Vale do Silício porque é um projeto planejado para armazenar dados e processar inteligência artificial – avalia o secretário.

Ele conta ainda que foi feito um compromisso do governo com a Scala de a empresa priorizar a aquisição de insumos e produtos de fornecedores locais a fim de ampliar o impacto positivo sobre a economia regional.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
giane.guerra@rdgaucha.com.br *guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br*
Instagram @gianeguerra

01

MAURICIO TONETTO, PALÁCIO PIRATINI

Entrevista

Marcos Peigo

CEO da Scala Data Centers

"Para dar o salto que transforma o país, a cidade e o Estado"

Está garantido o primeiro data center bilionário da Scala em Eldorado do Sul, investimento que a coluna vem antecipando desde a semana passada. Como ele será e o que é preciso para virar o megaprojeto planejado foram temas da entrevista do *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, com o CEO da Scala Data Centers, Marcos Peigo.

• Qual o potencial de um data center?

De maneira bem simplificada, são empreendimentos que abrigam equipamentos computacionais que suportam o que usamos no dia a dia. Esta ligação pelo WhatsApp minha com vocês está usando um data center. Ou seja, é onde a internet vive, é onde a inteligência artificial está sendo implementada. Quase tudo o que usamos no mundo digital precisa de um data center, que se conecta às estruturas de telefonia celular, acesso de fibra para a casa de cada um de nós. Onde você tem data center, você tem progresso, desenvolvimento e geração de emprego.

• Qual a conexão de Eldorado do Sul com o data center de Porto Alegre?

Eldorado é uma decisão que vem como uma expansão do data center que temos no 4º Distrito, em Porto Alegre, que é muito focado em conectar a Região Sul com o resto do Brasil. Foi um investimento de R$ 240 milhões, bastante afetado pela tragédia. Foi reconstruído e está no ar desde a semana passada. Agora, em Eldorado do Sul, buscamos expansão de capacidade. Porto Alegre já é bastante densa, sem grande disponibilidade de terrenos para uma construção de maior porte.

• Por que a escolha por Eldorado do Sul, fortemente atingida pela tragédia?

Tem uma grande disponibilidade de energia conectada, com uma subestação subutilizada, que é a Guaíba 3. Ali, vamos implementar um novo campus de 54 megawatts de potência, 10 vezes o que temos no nosso site de Porto Alegre e quase sete vezes a potência instalada em todos os data centers do Rio Grande do Sul hoje. Foi uma grata surpresa saber que estávamos fazendo o investimento em uma cidade que passou pelo que passou e ficou de pé ainda. O recado para qualquer cidade que queira atrair investimentos é visualizar a oportunidade de trabalhar junto da iniciativa privada, nunca do outro lado da mesa.

• Qual o prazo para o projeto?

Logo após o anúncio, tivemos uma reunião multidisciplinar capitaneada pelo secretário Ernani *(Polo, de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul)*, com a minha equipe e com a prefeitura. Estima-se que em torno de 90 a 180 dias tenhamos todo o empreendimento licenciado. Com isso, levaríamos de 12 a 14 meses para colocá-lo de pé. Para todos os efeitos de cronograma, inclusive com nossos clientes, temos trabalhado com ativação de pelo menos parte dessa capacidade ainda em 2025.

• Mas essa é a largada de um projeto maior...

Agora, são R$ 3 bilhões do nosso capital, gerando cerca de 3 mil empregos nas etapas de construção, ativação e operação do site entre diretos e indiretos. Esse investimento se traduz em R$ 7 bilhões quando você soma o que é atraído para o entorno e para a geração de energia. Ele marca o embarque em um grande sonho, de fazer do Rio Grande do Sul e do Brasil um hub global. Ou seja, uma área onde os data centers vão suportar a inteligência artificial para o mundo, especialmente para os Estados Unidos, onde falta energia, conexão e transmissão.

• O que será preciso para virar a "cidade de data centers", atingindo o investimento muito maior da Scala e uma movimentação econômica potencial de R$ 500 bilhões no Estado, que o governador Eduardo Leite frisou no anúncio do protocolo de intenções?

O importante, em 90% dos casos, é que o governo não atrapalhe. Para dar o salto que transforma o país, a cidade, o Estado, precisamos que também ajude. Nesta etapa, o governo estadual e o municipal estão 100% juntos conosco, garantindo a celeridade de licenciamento e o encurtamento dos prazos de conexão com a rede elétrica. Só que, para que esse sonho se torne realidade, precisamos de mais do que isso, de legislação de regulação que permita que o Brasil passe a ser um exportador de data centers, trazendo para dentro dos nossos a capacidade e o processamento de dados que não são nacionais. Para traduzir, é como se criássemos embaixadas. Quando você vai na embaixada americana em um território brasileiro, você está em um território americano. As leis que se aplicam naquela jurisdição são as da origem, e isso dá um conforto. Permitiria suportar o desenvolvimento de inteligência artificial, consumindo recursos daqui, como energia, mas processando dados e entregando o resultado para outros países.

• Tem o marco regulatório da inteligência artificial.

O governador Eduardo Leite tem sido muito parceiro na interlocução com as autoridades federais, com o Congresso. O projeto de lei em curso, o PL 2.338, do senador Rodrigo Pacheco *(PSD-MG)*, tem relatoria muito boa e pragmática do senador Eduardo Gomes *(PL-SE)*. Regula o uso de inteligência artificial e o desenvolvimento, envolvendo de maneira bastante efetiva a iniciativa privada e os especialistas do setor. Ele está sendo, vamos dizer assim, polido e ajustado para que possa contemplar essas possibilidades. É a nossa aposta. A Scala acredita que o país não vai perder essa oportunidade única.

CONEXÃO DIGITAL

Ouça o áudio da entrevista

Mire a câmera do seu celular no QR Code para escutar a íntegra da entrevista com o presidente da Scala, Marcos Peigo, na Rádio Gaúcha

02 Novidades no Caracol

Um investimento de R$ 32 milhões será anunciado hoje para o Parque do Caracol, em Canela, inaugurado em 1973 e concedido à iniciativa privada em 2022. Desde que assumiu o espaço, o Grupo Iter, do Rio de Janeiro, que também administra o bondinho do Pão de Açúcar, aportou R$ 8 milhões. Previstas para 2025, as novidades são um salto de pêndulo, gerenciado pela empresa catarinense Natural Extremo e no qual o visitante salta em queda livre de cem metros de altura, a renovação do mirante da Cascata do Caracol, uma nova trilha e a reforma da área de churrasqueiras. Cem empregos diretos e indiretos serão gerados. A expectativa é dobrar o número de visitantes para 500 mil por ano. As novas operações foram projetadas pelo escritório de arquitetura Índio da Costa A.U.D.T.

GRUPO ITER, DIVULGAÇÃO

Empresa reformará área com churrasqueiras no parque

"Penso que, no âmbito externo, as coisas **começarão a desanuviar.**

Fernando Haddad

Ministro da Fazenda prevê cenário mais claro no câmbio ainda em setembro, quando os EUA devem reduzir o juro e o dólar pode perder resistência e ceder

Uma cidade ainda sob impacto da cheia

Eldorado do Sul

Pelo menos 5,4 mil ainda não voltaram a morar na cidade, aponta prefeitura. Enchente atingiu **34 mil dos 42 mil** habitantes do município

Gabriela Plentz
gabriela.plentz@zerohora.com.br

Quatro meses depois da cheia de maio, a rotina dos moradores de Eldorado do Sul segue impactada pela tragédia. O município foi, proporcionalmente, o mais atingido do Rio Grande do Sul pela inundação.

Conforme a prefeitura, pelo menos 5,4 mil pessoas ainda não voltaram a morar na cidade.

E muitas não devem retornar. É o caso de Marisa Lima, funcionária pública que trabalha como secretária em uma escola do município. Moradora de Eldorado há 57 anos, ela se mudou com a família para Porto Alegre.

– Coloquei a minha casa à venda, não vou voltar para Eldorado Sul. Parece uma cidade fantasma, muitos comércios estão fechados e não têm perspectiva de abrir novamente, pois as pessoas não têm um auxílio, não têm dinheiro para recomeçar. Eu e meu marido, a minha filha mais nova com a filha dela, que morava com a gente no mesmo pátio, viemos para Porto Alegre – afirma Marisa.

Estimativa da prefeitura de Guaíba aponta que cerca de 10 mil moradores de Eldorado do Sul estão vivendo na cidade vizinha. Dos cerca de 42 mil habitantes de Eldorado, 34 mil foram atingidos. A estimativa é que 80% das residências tenham sido danificadas, sendo que o Executivo municipal já constatou que 1,5 mil foram condenadas e não devem ser recuperadas. Os bairros mais prejudicados foram Itaí, Picada, Cidade Verde, Vila da Paz e Chácara.

– O nosso problema são esses bairros que sempre são afetados. Com essa enchente, muitas residências foram destruídas ou estão interditadas. E também pelo medo de ter uma outra enchente – explica o coordenador da Defesa Civil, Josimar Cardoso.

"Psicológico abalado"

As estruturas da casa de Jussara Kaveltz, 48, e do comércio da família foram atingidas pela força das águas. O mercado e a ferragem que levavam o sobrenome ficavam na Rua dos Pilares, no bairro Picada. Agora, ela está desempregada. E não pensa em retomar o negócio no local.

– Aqui não quero mais. A situação é muito crítica, e, cada ano que passa, tu não sabe como é que vão ser as enchentes. Não tem como tu reconstruir isso aqui. Já fiz um orçamento pra tentar voltar, mas não dá – lamenta.

Jussara passou 14 dias dormindo no carro na BR-116. Chegou a ficar um tempo na casa de uma amiga no bairro Parque Eldorado e agora está morando de aluguel com a filha no centro de Eldorado, mas ainda aguarda o aluguel social (complementação de renda para despesas com moradia).

– Nosso psicológico está muito abalado. Tem dias que a gente levanta, assim, numa situação crítica de nervos, sabe? Tu vê uma chuvinha, tu já não sabe se vai encher, se não vai dar tudo de novo, né? – afirma Jussara.

Balanço da prefeitura aponta que cerca de 5 mil empresas foram atingidas pela enchente, sendo 3 mil delas microempreendedores. Do total, 35% ainda não retornaram às atividades.

CAMILA HERMES

Local onde Jussara trabalhava no negócio da família ficou destruído

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Momento adverso para Autoridade Climática

A Amazônia está em chamas, metade do Brasil respira fumaça, algumas cidades já tiveram chuva escura e as orelhas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fervem. Acuado pela demora na adoção de medidas efetivas para conter a destruição da floresta e do Pantanal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a criação da Autoridade Climática.

É mais uma estrutura pública em um país em risco de "estrangulamento orçamentário" – quando as despesas obrigatórias consomem toda a receita. Enquanto isso, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino exerce a autoridade climática de fato: convocou 10 governadores para verificar o cumprimento de medidas emergenciais contra queimadas.

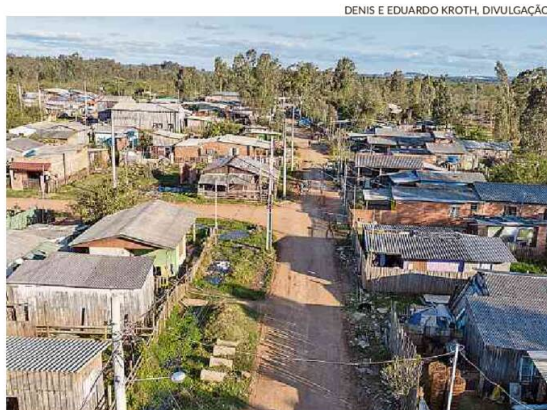
O problema, claro, não está na Autoridade Climática, sugerida pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ainda na formação do governo. Mas voltar com essa ideia enquanto a floresta arde é achar que uma gota resolve o problema das queimadas.

Bioeconomia tem vastas oportunidades

A essa altura, até o mais criptonegacionista da mudança do clima respira seus efeitos. Mesmo assim, parece importar mais a polarização do que uma discussão séria do que fazer para não incinerar as oportunidades que o Brasil tem com a floresta em pé. As possibilidades de ganho com bioeconomia são vastas.

O climatologista Carlos Nobre não se contentou em cansar de advertir para os riscos do aquecimento global: lançou o pré-projeto do inovador Instituto de Tecnologia da Amazônia, que pretende ser um centro de pesquisa e ensino pan-amazônico, inspirado no Massachusetts Institute of Technology (MIT) e focado no desenvolvimento de uma nova bioeconomia.

Não é questão ideológica, é de sobrevivência. E exige velocidade na resposta do setor público, das empresas e de cada um de nós. O custo da descarbonização é alto e não pode ser bancado só pelo setor privado, como disse à coluna um executivo muito comprometido com as agendas social e ambiental, Gustavo Werneck, CEO da Gerdau. Só se torna viável se todos compartilharem a conta.

Não bastasse consumir energia que agora demanda medidas urgentes, a criação da Autoridade Climática neste momento já rende um encaroçado embate político entre grupos ambientalistas e ligados ao agronegócio.

DENIS E EDUARDO KROTH, DIVULGAÇÃO

Ambição é replicar transformação da Vila Costaneira pelo RS

01 Captação para vila chega a R$ 11 milhões

A parceria entre Melnick, Gerdau e Gerando Falcões para o primeiro projeto Favela 3D (de vida digna, digital e desenvolvida) no RS captou R$ 11 milhões. O valor será aplicado na construção da nova infraestrutura da Vila Costaneira, em Eldorado do Sul, cidade que teve a maior parte das moradias atingidas pelo dilúvio de maio.

Já confirmaram contribuições Gerdau, Fundo RegeneraRS, Instituto Helda Gerdau, Melnick, Tramontina, CMPC, Dell, Oleoplan, Vibra Foods, SLC Máquina e Aeromot.

A previsão é de investimento de R$ 17 milhões em obras de saneamento básico, intervenções de melhorias habitacionais, desenvolvimento social, geração de renda e inclusão digital.

O projeto que a rede de ONGs Gerando Falcões já implantou em 10 comunidades no Brasil ainda inclui o programa Decolagem, que acompanha cada família atendida por meio de aplicativo e mentorias, e a construção de um centro comunitário.

Os esforços para captar aportes financeiros para a iniciativa continuam. Conforme as estruturadoras do projeto, Gerdau e Melnick, outras empresas estão sinalizando interesse em participar. A ambição é replicar o projeto em outras áreas do Estado atingidas pela enchente.

7 mil

brasileiros já foram beneficiados pelo projeto de educação financeira Unipoupe, do Instituto Unicred, braço social da cooperativa gaúcha. A primeira experiência internacional do programa ocorre em Maputo, capital de Moçambique, em parceria com a organização social Khandlelo, que atua na formação de jovens. Como se fala português por lá, facilita a aproximação. A plataforma tem recursos educativos sobre planejamento financeiro, investimento, empreendedorismo e economia circular.

02 Banrisul com Sonza e no mundo

Ao comemorar 96 anos, o Banrisul anunciou oficialmente ontem um avanço em tecnologia: conta 100% digital, com campanha estrelada pela cantora Luísa Sonza, e um cartão internacional, conforme a coluna havia antecipado.

Os clientes já podem pedir o cartão internacional, mas só devem recebê-lo, físico ou digital, em outubro, porque os processos ainda estão em desenvolvimento, detalhou o presidente do Banrisul, Fernando Lemos.

A Banrisul Global Account permite depositar e movimentar cinco moedas: dólar, euro, libra esterlina e dólares australiano e canadense, conforme o diretor Carlos Malafaia.

A conta também possibilita fazer "hedge (seguro) turístico" com mais segurança: é possível converter a moeda quando a cotação baixa, criando uma poupança para gastar no Exterior. Também permite pagar em dólares compras feitas em sites internacionais. O parceiro nacional do Banrisul nessa modalidade é o banco digital BS2.

BANRISUL, DIVULGAÇÃO

Campanha tem cantora gaúcha

BAND-AID CLIMÁTICO

O ar "insalubre" respirado em boa parte do país, inclusive no RS, inspira empresas a atender a demanda do enfrentamento da mudança do clima. A Ecoquest, de São Paulo, quer expandir atuação no RS. E diz ter tecnologia da Nasa, a ActivePure, que promete melhorar a qualidade do ar em ambientes fechados em até 20 minutos. Foca em vendas em hospitais, hotéis, bancos e indústrias, mas já começa a atender casas e edifícios comerciais.

03 Tem crédito para produtor rural

Na cerimônia que marcou os 96 anos do Banrisul, seu presidente, Fernando Lemos, fez um apelo inusitado:

– Avisem os produtores rurais que temos crédito disponível para o custeio da safra.

Segundo Lemos, nessa época é usual que cerca de 50% dos recursos disponíveis já estejam negociados. Neste ano, apenas 20% já foram contratados.

Uma das possíveis explicações, avalia o presidente do Banrisul, é a situação dos produtores que esperam pela formalização da renegociação de dívidas para quem sofreu perdas com a enchente.

– Para nós, esses produtores estão regularizados, é só contratar — esclarece Lemos.

A preocupação de apelar para maior agilidade na contratação é o prazo relativamente curto para o início da preparação da safra de verão, explicou o presidente do Banrisul.

ZERO HORA,
SEXTA-FEIRA,
13 DE SETEMBRO DE 2024

Cidade Baixa mostra sinais de retomada

Porto Alegre

Comerciantes buscam superar desafios trazidos pela enchente de maio e trabalham para trazer à normalidade o movimento das ruas e dos bares e restaurantes no bairro que é parte da atmosfera cultural da capital gaúcha. **Sete empresas deixaram a região** depois da cheia

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

DUDA FORTES, BD, 04/09/2024

Alessandra e Clarice, donas de um pub, tiveram apoio de vários clientes na hora de reerguer o negócio

Parte importante da atmosfera cultural, recreativa e boêmia de Porto Alegre, a Cidade Baixa começa a mostrar sinais de recuperação com a retomada de estabelecimentos comerciais, quatro meses após a enchente que abalou o Estado. Com 4.025 empresas ativas na região, segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, apenas sete encerraram as atividades após a tragédia climática de maio.

Para a Associação dos Comerciantes da Cidade Baixa (ACCB), esse número reflete a persistência dos empreendedores, que trabalham para trazer de volta o movimento às ruas e aos bares e restaurantes que fazem parte do DNA da região.

– O bairro tem empreendimentos tradicionais, amados pela comunidade. Claro que tivemos perdas, mas foram poucas as empresas que resolveram deixar o bairro. Os comércios estão voltando, contando com o apoio do público, que sempre valorizou a região – avalia a representante da associação, Maria Isabel Nehme.

Hora de se reinventar

Entre a Travessa dos Venezianos e a Rua Joaquim Nabuco, um sobrado tombado como patrimônio histórico abriga o Venezianos Pub Café. Com mais de duas décadas de história, o local viu receitas e memórias de festas icônicas ficarem submersas por quase 20 dias. A perda de equipamentos, insumos e mobiliário foi significativa e ainda é contabilizada.

Para conseguir retomar o funcionamento do espaço, foi necessário se reinventar, conta Alessandra Mendonça, uma das donas do pub ao lado de Clarice Zuboski Decker.

No final de maio, o Venezianos promoveu uma festa no Bar Ocidente, no bairro vizinho, para quitar algumas das despesas mensais. Quando foi possível reabrir, a volta foi feita em meio a reparos na estrutura. Fato que não afastou a clientela, segundo Alessandra, que ressaltou o apoio de muitos deles na retomada.

Apesar do apoio, Alessandra observa que muitos clientes do pub são moradores de áreas também afetadas pela enchente. Por isso, mesmo frequentando o local, eles estão mais cautelosos com os gastos, o que resultou em queda de 30% a 35% no faturamento.

Situação similar viveu o empreendedor Moacir Biasibetti, à frente do restaurante Via Imperatore e do Boteco do Joaquim, comércios que ficam próximos à Estação de Bombeamento de Água Pluvial (Ebap) 16 do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Ambos os negócios foram atingidos pela inundação.

– Maio foi um mês que não existiu. Foi um mês que a gente perdeu praticamente tudo. Tivemos prejuízos de cerca de R$ 400 mil por estabelecimento, mas a vontade de reabrir foi muita – diz Biasibetti.

Ele destaca que, diante das circunstâncias, foi necessário planejar cuidadosamente a retomada. Isso o levou a desenvolver, em parceria com o Sebrae RS e outros empreendimentos, o projeto "Sempre Cidade Baixa", que visa revitalizar e aquecer a região por meio de roteiros turísticos e campanhas de divulgação. O empresário estima que, nos primeiros meses, cerca de 70% do movimento já havia sido retomado nos dois estabelecimentos. Agora, a situação está quase normalizada, apesar de os prédios ainda passarem por reformas.

Programação especial

No Boteco Matita Perê, que opera na Rua João Alfredo, a água ocupou o local por 20 dias. O bar e restaurante foi reaberto após um mês.

– A parte noturna podemos dizer que agora está normalizada, mas a questão do almoço ainda está em cerca de 70% do que tínhamos antes. Ainda há pessoas fora de casa e também tem empresas e instituições do entorno, que costumavam nos trazer clientes, que ainda não reabriram – conta Filipe Stella, dono do negócio.

Os prejuízos, que incluem desde equipamentos até a parte acústica do estabelecimento, estão sendo calculados. Obras ainda acontecem no prédio, mas a esperança e a solidariedade impulsionam o negócio.

O 15º aniversário do bar, completado em maio, não pôde ser comemorado devido ao desastre climático. Agora, uma programação especial está sendo planejada pelo estabelecimento para marcar a data festiva, assim como o retorno da casa. A celebração está prevista para novembro e deve ser marcada por música popular brasileira, boa comida, cachaça e drinques.

Jocimar Farina: Trensurb vai sugerir mudança de traçado do trem

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein com Carolina Pastl
gisele.loeblein@zerohora.com.br carolina.pastl@zerohora.com.br

Onde a soja mais "rendeu" em ano de estiagem no RS

Depois de sucessivas altas, o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Brasil fechou 2023 com queda de 2,3%. É o que mostram os dados divulgados pelo IBGE da Produção Agropecuária Municipal (PAM). O recuo veio apesar da colheita de grãos no país ter sido 19,6% maior do que a anterior.

No Rio Grande do Sul, a influência do La Niña trouxe a escassez de chuva e, pelo segundo ano consecutivo, a estiagem pesou sobre o resultado. O faturamento da produção de grãos caiu 3,5%, mantendo o Estado na sexta posição em participação (%) no volume nacional.

Com maior peso no todo da produção gaúcha, a produção de soja em 2023 cresceu 35,5% (vale lembrar que a base de comparação é 2022, quando a falta de chuva havia encolhido ainda mais o volume). O VBP do grão, no entanto, foi 1,5%, reflexo dos preços da commodity no ano passado.

Maior produtor de soja no RS

Em meio à estiagem, Dom Pedrito, na Campanha, foi o município com a maior colheita do grão: 367,5 mil toneladas.

– Embora tenham sido em volumes menores, as chuvas foram na hora necessária – pontua José Roberto Pires Weber, presidente do Sindicato Rural de Dom Pedrito sobre o resultado colhido em um ciclo marcado por estiagem.

Na segunda posição, vem outro município da Fronteira Oeste, São Gabriel, com produção de 262,47 mil toneladas. Vacaria completa o ranking dos três maiores produtores no Estado, com 234 mil toneladas.

Considerada a nova fronteira agrícola da soja, a Metade Sul teve um avanço significativo da área cultivada. Dom Pedrito, por exemplo, somava apenas 2 mil hectares com o grão em 2000. Em 2023, foram 160 mil.

Weber acrescenta que, nesse período, não foi apenas a área que expandiu. Toda a rede de vendas e serviço em torno do grão também ganhou envergadura. Da mesma forma, a pesquisa desenvolveu cultivares específicas para o plantio em terras baixas, até então dedicadas apenas ao cultivo do arroz.

ELICIT PLANT, DIVULGAÇÃO

Do laboratório ao campo, o produto passou por validações

01 Resiliência a extremos

É com uma fórmula biológica que uma empresa de origem francesa quer aumentar a proteção de lavouras de soja no Brasil. Nascida como uma agtech, a Elicit Plant acaba de colocar no mercado um produto desenvolvido no país com a proposta de fortalecer a resistência da planta aos extremos climáticos, cada vez mais recorrentes.

Batizado de EliZon, é um fitoesterol (produzido a partir da gordura vegetal), com aplicação foliar. O terreno para os bioinsumos no Brasil é fértil: a cifra de R$ 5 bilhões alcançada nesse segmento na safra 2023/2024 representa um aumento de 15% sobre o ciclo anterior.

Conforme o líder da Elicit Plant no Brasil, Felipe Sulzbach, no caminho entre o desenvolvimento e o lançamento comercial, os testes feitos, do laboratório ao campo, mostraram um aumento de 8% em produtividade.

37%

dos 748,5 mil hectares projetados para a área de milho no Estado já foram semeados. De acordo com o boletim semanal divulgado pela Emater ontem, o avanço ocorreu, principalmente, no Norte. Na Metade Sul, a maioria das áreas segue sendo preparada para o plantio. Para a safra 2024/2025, a Emater estima uma produtividade de 7,1 mil quilos por hectare.

NO RADAR

Foi dada a largada para o plantio de arroz no Estado. Conforme os primeiros dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), 815 hectares foram semeados até agora. Fatia que representa 0,09% dos 948,3 mil hectares projetados para esta safra. Por enquanto, a maior parte da área plantada está localizada na Fronteira Oeste.

02 As novidades desta safra na taça

JEFERSON SOLDI, DIVULGAÇÃO

Foram 478 amostras inscritas

As características da safra brasileira de vinho deste ano só serão conhecidas em taça no dia 19 de outubro, em Bento Gonçalves, na Serra. Mas já há pistas do que os participantes encontrarão dentro de cada uma das 16 garrafas selecionadas pela 32ª Avaliação Nacional de Vinhos como as mais representativas do ano. E tem a ver com mudanças climáticas, diversidade e qualidade do vinho

– Há 32 anos, a avaliação traz novidades em relação aos vinhos que são apresentados. Porque cada safra é diferente. É reflexo também do que o vinho brasileiro vem vivendo, ano após ano – salienta Ricardo Morari, presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE), que organiza o evento.

Para 2024, Morari adianta que haverá mais variedades de vinho à mesa do evento e uma maior participação de outras regiões brasileiras, além do Sul.

Com relação aos extremos climáticos que afetaram a produção nesta safra, o dirigente descartou efeito na qualidade da bebida. Isso é possível, continua Morari, graças ao manejo que vem sendo adotado dentro e fora dos vinhedos e ao uso de tecnologias.

Após adiamentos, missão Polaris Dawn realiza primeira caminhada espacial privada de civis

SpaceX

O bilionário Jared Isaacman é o comandante da atividade extraveicular. Com duração de cinco dias, a volta à Terra está programada para ocorrer neste sábado

Foi realizada ontem a primeira caminhada espacial privada de civis. O evento da missão Polaris Dawn, da SpaceX, teve transmissão ao vivo pela internet. A atividade extraveicular começou oficialmente às 7h12min (no fuso horário de Brasília), quando o oxigênio começou a entrar nos trajes dos astronautas.

A missão teve início na terça-feira, quando uma nave da SpaceX, do bilionário Elon Musk, foi lançada ao espaço.

A decolagem ocorreu no Kennedy Space Center, base da Nasa na Flórida (EUA). O comandante da missão, Jared Isaacman, saiu da nave para os testes de mobilidade com o traje da SpaceX.

Os tripulantes da missão passaram por mais de dois anos de treinamento intensivo que incluiu centenas de horas em simuladores, além de paraquedismo, mergulho e práticas no cume de um vulcão no Equador.

A Polaris Dawn representa o primeiro de três voos comprados pelo bilionário Isaacman. Além dele, a tripulação é composta pelo piloto Scott Poteet, a especialista Sarah Gillis e a especialista e oficial médica Anna Menon. A viagem foi programada para durar cinco dias, e eles devem retornar à Terra neste sábado.

Procedimentos

A caminhada envolve uma série de procedimentos. A tripulação completa um processo de testes, inspeções de mobilidade e verificações de pressurização. A pressão da cabine se reduz lentamente. Uma vez aberta a cabine, os quatro tripulantes são expostos ao vácuo do espaço. Depois de Isaacman realizar os testes de mobilidade e retornar à cabine, a especialista de missão, Sarah Gillis, executou a mesma série de ações. Enquanto isso, o piloto Poteet e a especialista e médica-chefe da missão, Anna Menon, monitoram os sistemas de suporte vitais durante toda a operação.

POLARIS PROGRAM, AFP

Uma vez aberta a cabine, os tripulantes são expostos ao vácuo

Prorrogações

- **Inicialmente programada para 2022, a missão foi adiada de novembro para dezembro daquele ano. Novos adiamentos ocorreram em março de 2023 e abril de 2024.**

- **Já em agosto, a Polaris Dawn tinha lançamento previsto para o dia 27, mas foi adiado devido a problemas técnicos. No dia seguinte, condições meteorológicas adversas impediram o lançamento. Ocorreram ainda mais três prorrogações, culminando com o adiamento desta segunda-feira.**

Vídeo: a caminhada espacial foi transmitida ao vivo, confira

LEILÕES

Esta coluna contém informação e opinião

ESTAMOS EM OBRAS

Jocimar Farina
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Começam os encontros para revisar contrato do Cais Mauá

Sete meses já se passaram desde que um leilão definiu quem ficará responsável pelo Cais Mauá pelos próximos 30 anos. Mesmo depois de tanto tempo, ainda não há certeza sobre quando o contrato com o Consórcio Pulsa será assinado. Apesar da demora, as empresas envolvidas seguem determinadas em seguir com o negócio.

O motivo deste adiamento é a enchente de maio, que levou o Jacuí a atingir 5m37 no Cais. O contrato de concessão foi projetado considerando a cheia de 1941, quando o rio atingiu 4m76cm no local.

Encontros entre representantes do governo do Estado e do consórcio vencedor já estão ocorrendo. Pontos do contrato estão sendo revistos. As alterações devem levar em consideração cronogramas e etapas de obra.

O edital da concessão previa investimento de R$ 353,3 milhões ao longo de três décadas. O consórcio precisaria reestruturar os armazéns tombados e o pórtico central e revitalizar as docas ao longo dos cinco primeiros anos.

Com relação ao muro da Mauá, não deverá haver mudança. A ideia é que um novo sistema de proteção seja construído.

A nova proteção contra as cheias, planejada para o Cais, prevê contenção fixa de 1m26cm – um piso elevado, que permite caminhar por sobre ele. A estrutura será construída entre o Guaíba e os armazéns. Quando for necessário, uma barreira móvel, de 1m74cm, será instalada por cima, fazendo com que se atinja a marca de três metros, mesma altura do muro.

Uma multa pouco conhecida

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) está alertando os motoristas para que prestem atenção a uma infração no trânsito que não é tão conhecida, mesmo estando em vigor desde 2011. Carros com reboque precisam obedecer a velocidade de veículos pesados para não serem multados.

Os radares fixos e móveis instalados nas rodovias fazem o registro. Depois, a infração é confirmada pela autoridade policial.

Na freeway, por exemplo, a velocidade máxima permitida para carros é 110km/h. Já veículos pesados não podem ultrapassar 90km/h.

No primeiro ano de funcionamento de 26 pardais instalados na BR-386, BR-101 e freeway, 20 mil carros com reboque foram multados nestas condições. O número representa 12% das infrações por excesso de velocidade destes veículos – 160 mil.

Carros com reboque precisam obedecer a velocidade de veículos pesados

Quando a velocidade do veículo for até 20% superior ao limite permitido na rodovia, a infração é considerada média e a multa chega a R$ 130,16. Quando a velocidade for 20% a 50% superior ao limite da rodovia, a infração é considerada grave e a multa é de R$ 195,23. Quando a velocidade for 50% maior do que o limite da rodovia, a infração é gravíssima e a multa é de R$ 880,41 e há suspensão do direito de dirigir.

Uma análise de abril de 2024, feita pela superintendência da PRF no Rio Grande do Sul, aponta que os acidentes estão diminuindo desde que os radares fixos passaram a multar. A comparação foi feita com os cinco anos anteriores.

Houve uma redução de 17% no número de mortos em acidentes a uma distância de até 2,5 quilômetros dos radares fixos. Já a diminuição de óbitos nas rodovias atingiu 6%.

Com relação ao número de acidentes, houve redução de 8% nos casos graves a uma distância de até 2,5 quilômetros dos equipamentos. Já a diminuição de colisões foi de 6%.

FRAN BECK, DIVULGAÇÃO

Limpeza concluída no maior depósito de lixo de Canoas

O estacionamento do Parque Eduardo Gomes, no bairro Fátima, em Canoas, está totalmente limpo, após mais de um mês do início dos trabalhos. O local era o maior depósito provisório de entulhos da enchente de maio. Conforme a prefeitura, cerca de 51 mil toneladas de lixo que estavam no espaço foram encaminhadas para aterros em Gravataí, Estância Velha e Santo Antônio da Patrulha. O estacionamento também passou por revitalização e recebeu pintura. O valor referente à limpeza não foi informado.

“Movimentação estranha” chamou atenção de vigia

Caso Kerollyn

Testemunha disse em depoimento ter visto carro “cantando pneu” e **mulher desconhecida** próximo ao contêiner em que **menina foi encontrada morta** em Guaíba no mês passado

Vitor Rosa
vitor.rosa@rbstv.com.br

IAN TÂMBARA, BD, 09/08/2024

O local onde ficava depósito de resíduos em que vítima foi achada

Kerollyn

O vigilante de uma escola situada perto do contêiner de lixo onde Kerollyn Souza Ferreira, nove anos, foi encontrada morta, disse à polícia que viu uma “movimentação estranha” horas antes de o corpo da criança ser achado. O caso aconteceu em 9 de agosto, em Guaíba.

A Polícia Civil divulgou a conclusão das investigações na última segunda-feira, com o indiciamento dos pais de Kerollyn, mas o depoimento do vigilante é visto como um ponto não explicado no caso.

O homem foi uma das primeiras pessoas ouvidas. Ele contou que, entre 2h e 3h30min, estava nos fundos da escola, quando escutou “um barulho de carro arrancando muito rápido, cantando pneu”. Ele não conseguiu ver o modelo ou a cor, mas achou estranho, pois a região costuma ser calma à noite.

O guarda também relatou que antes, por volta de meia-noite, viu uma mulher passando pela lixeira e parando logo à frente, onde ficou mexendo no celular. Contou que se aproximou 20 metros e direcionou a lanterna para ela, que continuou no celular. O zelador disse que foi até os fundos da escola e, quando voltou, não mais a viu.

A polícia não localizou a mulher, descrita como “branca”, usando uma jaqueta “branca ou cinza, com plumagem na gola” e “um capuz colorido, provavelmente vermelho”. O vigia disse não conhecer Carla Carolina Abreu Souza, a mãe de Kerollyn.

As imagens de câmeras de segurança da escola foram usadas para tentar identificar o carro ou a mulher. No entanto, os vídeos não eram nítidos o suficiente para ajudar na identificação do veículo, visto nas filmagens, ou da mulher, que não foi captada.

Causa indeterminada

O laudo aponta a causa da morte de Kerollyn como indeterminada, mas cita que pode ser consequência de uma combinação de fatores: possível asfixia mecânica mista, por conta da posição do corpo no contêiner, “obstrução das vias aéreas e confinamento, por causa do efeito do Clonazepam” – sedativo dado à criança pela mãe.

Criança estaria atrás de um brinquedo

A polícia aponta que Kerollyn entrou no contêiner sozinha. Segundo o delegado regional, Nedson Oliveira, ela procurava por um brinquedo.

– A última pessoa que viu Kerollyn com vida foi um senhor, por volta das 21h30min. A Kerollyn pediu para ele uma lanterna ou uma vela, porque ela queria procurar um brinquedo que estava dentro do contêiner – relata o delegado.

Indiciamentos

A polícia indicou Carla Carolina Abreu de Souza, mãe da menina, por maus-tratos com resultado morte e violência psicológica. Ela foi liberada da prisão no fim de semana, mediante medidas cautelares.

Já Matheus Lacerda Ferreira, o pai de Kerollyn, foi indiciado por abandono material e violência psicológica. Para a polícia, o pai, que vive em Santa Catarina, não teria ajudado com as despesas da criança, que passava necessidades.

O inquérito policial foi remetido ao Ministério Público, que analisa agora se acusa ou não os pais de Kerollyn na Justiça.

Contraponto

A advogada de Carla, Thais Constantin, alega que desde o início “foi colocada uma única linha investigativa”.
– Se (...) a gente tem um possível indiciamento de maus-tratos e não da questão do homicídio, alguém vai ter que responder quem matou essa criança – sustenta a advogada.

Os advogados Carla Lima e José Luiz Aveline Zanella, que representam Matheus Lacerda Ferreira, afirmaram que “a defesa discorda frontalmente do seu indiciamento por abandono material e violência psicológica”. Eles dizem que ainda que “ao longo da instrução processual, será comprovado que Matheus foi um pai amoroso, com quem Kerollyn sempre manteve grande carinho e afeto”.

CONEXÃO DIGITAL

O conjunto de fatores que teria causado a morte de Kerollyn

Estado zera fila para instalação de tornozeleira eletrônica

Sistema penal

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul não tem mais nenhum detento à espera de tornozeleira eletrônica. A fila para instalação do equipamento foi zerada em abril. Por razões de segurança, o dado vinha sendo mantido em sigilo pela Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo.

Conforme a Polícia Penal, entre novembro de 2023 e janeiro de 2024, a fila chegou a quase 6 mil detentos. Com a peça em falta, o Estado não conseguia suprir a demanda de presos que tiveram decisões judiciais favoráveis ao uso do equipamento. Eles então ficavam na “nuvem” – uma lista eletrônica que indicava aqueles que aguardavam por um aparelho. Cumpriam pena pelos mais diversos crimes andando livremente pela rua.

A eliminação da fila foi possível a partir de contrato firmado em novembro de 2023 com a empresa Spacecomm Monitoramento S/A. Com duração inicial de um ano, pode ser renovado até quatro vezes pelo mesmo período. Inclui a locação de até 14 mil equipamentos e do software de monitoramento.

Cada tornozeleira instalada tem custo mensal de cerca de R$ 200 ao Estado. Segundo a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo, isso representa economia de 39% em relação ao último contrato.

– Buscamos uma solução eficiente, segura e com menos custos aos cofres públicos. Solucionamos um problema e capacitamos o sistema para o devido cumprimento das decisões judiciais – afirma o titular da pasta, Luiz Henrique Viana.

Os números

Conforme a secretaria, há atualmente 9.982 monitorados no RS. O Instituto Penal de Monitoramento da 10ª Região Penitenciária, localizado em Porto Alegre, concentra a maior parte dessa demanda, vigiando 4.202 detentos.

Cada equipamento custa cerca de R$ 200 mensais ao governo

Em relação ao período em que havia fila de espera, a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo informou em nota que “as empresas de tornozeleiras, ao longo dos últimos anos, tiveram muitas dificuldades para fornecer aos Estados esses equipamentos para que toda decisão judicial fosse cumprida”.

O órgão também explicou que eram mantidas diferentes formas de controle da “nuvem”, como planilhas. “Quando não havia tornozeleira disponível, o Judiciário era comunicado e avisado que, assim que houvesse disponibilidade, a tornozeleira seria instalada”, acrescenta.

RAFA MARIN, ASCOM POLÍCIA PENAL, DIVULGAÇÃO

RS tem 9,9 mil monitorados

O uso

As tornozeleiras eletrônicas surgiram no Brasil em 2010 como alternativa apresentada pelo governo federal após mudanças na Lei de Execuções Penais. Anteriormente, em 2007, alguns testes avaliavam a aplicabilidade no país.

O uso de tornozeleiras eletrônicas é aplicado no Brasil a pessoas em prisão domiciliar, indivíduos beneficiados por medidas cautelares diversas da prisão, condenados em regime semiaberto que recebem autorização para saídas temporárias, além de agressores em casos de violência doméstica.

O monitoramento permite a geração de dados atualizados como a localização da pessoa monitorada, bem como uma resposta a eventual reincidência criminal.

Opinião

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Débora Pradella, Jorge Audy, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Ricardo Gandour, Rodrigo Lopes.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Nilson Vargas (gerente-executivo de Jornalismo), Dione Kuhn (editora-chefe), Diego Araujo (Capa), Leandro Fontoura (Notícias), Rosângela Monteiro (Comportamento), Renata Maynart (Cultura e Lazer), Felipe Bortolanza (Esportes).

Editorial

Espírito de colaboração

A colaboração federal para a recuperação do Rio Grande do Sul entra em nova fase com o fim do Ministério da Reconstrução e a sua substituição por uma secretaria vinculada à Casa Civil da Presidência da República. Espera-se que a nova estrutura, prevista para durar até o dia 20 de dezembro, cumpra a função de apoio ao Estado e aos municípios e de articulação para ajudar a viabilizar projetos estruturantes, como os sistemas anticheias.

É justo reconhecer que, em quatro meses de existência, a pasta extraordinária, comandada pelo gaúcho Paulo Pimenta, teve um papel relevante no auxílio ao RS e aos gaúchos atingidos pela enchente histórica. Desde os momentos mais críticos, em que a prioridade eram os resgates, até a coordenação de programas para amparar empresas e planejar futuras obras.

Também é dever registrar que parte do prometido não foi entregue até agora. Um exemplo é o programa de compra assistida de moradias. O volume de crédito que chegou aos empreendedores afetados está bem abaixo do anunciado. Ainda assim, não foi por falta de esforço e muito se deve às dificuldades de vencer a burocracia estatal, às dificuldades estruturais de municípios e à necessidade de chancela de outros poderes, de órgãos de controle e ministérios responsáveis pela gestão financeira do país. Aqui e ali também surgiram ruídos na relação com o governo Eduardo Leite, mas ao fim o espírito de colaboração em nome dos interesses de Estado prevaleceu.

> Reconhece-se o papel federal, mas o mais adequado é **o Estado tomar as rédeas da execução** dos projetos estruturantes

Cabe agora à Secretaria de Apoio à Reconstrução do RS, com o ex-prefeito de Taquari Maneco Hassen à frente, ser uma estrutura facilitadora voltada a acelerar a implementação dos programas federais e fazer a interlocução em relação às demandas direcionadas ao governo Lula. Aguarda-se que também contribua com as medidas previstas no Plano Rio Grande, elaborado pelo Palácio Piratini com ações de curto, médio e longo prazos.

O Plano Rio Grande não é uma simples iniciativa de governo. Por integrar um projeto de lei aprovado pela Assembleia, tornou-se um programa de Estado destinado a perpassar as próximas gestões no Executivo e nortear a adaptação aos eventos climáticos extremos. Tem grande peso, neste contexto, o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), aprovado na mesma votação. Sua principal fonte de recursos são as parcelas da dívida do Estado com a União, redirecionadas ao fundo, criado para centralizar verbas destinadas à reconstrução. Há previsão legal para também receber dinheiro de emendas, doações, venda de bens e novos aportes da União, entre outras fontes. Seria importante que o Funrigs fosse robustecido. O orçamento para próximo ano é estimado em R$ 4,2 bilhões.

As principais iniciativas devem ter administração local. Neste sentido, é bem desenhada a governança prevista para 2025 na cooperação federativa, com a criação de dois comitês para gerir de forma integrada um fundo com os recursos federais previstos para o RS e um conselho de implementação das obras. Esse segundo colegiado terá maioria de representantes do Piratini. Reconhece-se o papel federal, notadamente pela maior capacidade financeira, mas o mais adequado é o Estado tomar as rédeas da execução dos projetos estruturantes. ▬

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Bacia de Pelotas

Em edições recentes de ZH, a colunista Marta Sfredo corretamente resume os passos das grandes empresas petrolíferas na exploração da Bacia de Pelotas. Com o sucesso confirmado das descobertas na Bacia Orange, na Namíbia, crescem as possibilidades no conjugado do lado de cá do Atlântico, no RS e no Uruguai. Será de grande valia para o Estado produzir óleo e gás, fontes de energia essenciais para a sociedade. Bem ao contrário de "reduzir emissões de carbono" ou usar "fontes alternativas" intermitentes e caríssimas. Mover o mundo com óleo e gás não provoca as mudanças climáticas, comprovadamente resultantes de ciclos solares e orbitais.

Flávio Feijó
Geólogo – Porto Alegre

O Brasil e o futebol

Será que o que está acontecendo com o futebol masculino tem semelhança com o que está acontecendo no país? Precisou o ministro Dino, do STF, determinar para que o governo enviasse mais bombeiros para as zonas de incêndio, medida que já deveria ter sido tomada há meses. Troca um ministro supostamente assediador por uma ministra que é ré num processo de corrupção. Um governo atrapalhado em todos os sentidos. Um Congresso que já não trabalha, que se aproveita de um pretexto, as eleições, para trabalhar menos ainda. Uma Justiça que persegue inocentes e solta criminosos. O Brasil não merece isto.

Isacc Sprinz
Médico e professor – Porto Alegre

Elon Musk

Encerrando a leitura de ZH de 11/9 com a notícia de que o foguete da SpaceX decolou rumo à maior altitude da história, fica claro que Elon Musk é muito mais do que "um bilionário arrogante" como muitos acreditam. Ele possui uma missão muito maior do que a de "infringir leis locais e terrenas". Está ocupado aplicando as leis universais da física para levar a humanidade a Marte, revolucionar a mobilidade elétrica e desafiar o status quo em diversas áreas. Segundo Musk, "as únicas leis indiscutíveis são as da física". Enquanto se discute o uso da plataforma X no Brasil, Musk segue em sua trajetória de mudar o mundo e influenciar o futuro com ações concretas.

Geórgia Lopes da Cunha
Auditora – Porto Alegre

Estância Velha sexagenária

Pois não é que nossa cidade já completou 65 anos de independência política no último dia 8? E o presente de aniversário à população não poderia ser maior, o lançamento do livro *História de Estância Velha – dos Povos Originários à Emancipação*, do historiador e escritor Felipe Kuhn Braun. A obra, primeira de uma série que deverá sucedê-la, é uma relíquia que conta do início sacrificado de um povo ao desenvolvimento atual. Uma verdadeira obra histórica que vale a pena a leitura.

Nestor Luiz Trein
Professor – Estância Velha

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
No mês farroupilha, o artesão Carlos Renato Prates fez um gaúcho a cavalo com rolhas

Artigos

Expointer ajudando a superar desafios

Mariana Tellechea

Presidente da Associação Brasileira de Angus

Após enfrentar a maior enchente da história, os gaúchos mostraram que é possível superar e continuar avançando. A 47ª Expointer é a prova dessa força. Fomos para a feira resilientes e saímos renovados, comemorando resultados superiores aos do ano passado.

O faturamento alcançou R$ 8,1 bilhões, crescimento de 1,4% em relação à receita de 2023. Os leilões também foram um sucesso: alta de 48% e R$ 18,9 milhões em receita, segundo os organizadores. Os dois leilões de angus somaram faturamento de mais de R$ 1,1 milhão. Na pista da raça angus, mais superação: apesar dos desafios deixados pelas chuvas, tivemos um número recorde de animais inscritos, com incremento de 30%.

Levamos ainda muita inovação para a exposição. A partir deste ano, todos os animais na pista da angus tinham dados de desempenho genético. Fomos a primeira associação de raça a tornar essa prática obrigatória nos julgamentos. O juiz permanece soberano em suas decisões, podendo ou não utilizar os dados da avaliação. Contudo, essa medida estimula a seleção com base em dados.

Outra novidade foi a introdução do *beef on dairy* no programa Carne Angus Certificada, modelo de produção que consiste no cruzamento do angus com matrizes leiteiras britânicas das raças holandês e jersey. Essa tendência mundial, sobretudo nos Estados Unidos, tem se mostrado muito bem-sucedida na produção de carne premium.

Os primeiros cortes, em parceria com a

> Fomos para a feira resilientes e **saímos renovados,** comemorando resultados

Cooperativa Aliança, no Paraná, apresentaram excelente marmoreio, atendendo a todos os padrões estabelecidos pelo nosso programa, que também trabalha com outros tipos de cruzamentos. Uma oportunidade para os criadores de angus aumentarem as vendas de sêmen e para os produtores de leite de diversificar com novas alternativas de renda.

De fato, essa Expointer entrou para história, deixando uma lição de superação de que o agronegócio tem força e união para se reinventar e superar os desafios. Parabéns aos criadores, parceiros da angus e ao povo gaúcho.

A tragédia climática e as eleições

Celso Bernardi

Professor, advogado e político

As eleições municipais em 6 de outubro são as mais importantes. As pessoas moram no município, e a política e o fazer serão sempre locais.

Os gaúchos terão a segunda eleição municipal num cenário de tristeza pelas perdas humanas e de preocupação com os prejuízos econômicos e sociais.

Em 2020, a covid-19 colocou a nu as fragilidades sanitárias do mundo, ceifando milhões de vidas. Aqui, lamenta-se a morte de milhares de brasileiros. Mesmo nesse cenário de dor, angústias e incertezas, as eleições foram realizadas nos 5.570 municípios.

Sem superar ainda as sequelas da pandemia, o Rio Grande do Sul enfrenta a maior e a mais destruidora tragédia climática de todos os tempos. Menos mortes do que com a covid-19, mas essas, como aquelas, irrecuperáveis e incalculáveis. As perdas materiais são infinitamente superiores. Na pandemia da covid-19, as pessoas ficaram em casa. Agora, milhares perderam suas casas. Cidades foram devastadas, com consequências dramáticas e colossais em todas as áreas.

São prejuízos de bilhões e bilhões que vão frear por anos e anos os avanços da economia e dos benefícios sociais. Neste momento crucial, a eleição será diferente, porque a arte de viver não será a mesma.

Que na eleição reine o melhor da tragédia: a união e a solidariedade das pessoas, a coragem dos heróis voluntários, a fé e a esperança das famílias. A eleição será palco para o debate de ideias e propostas, com foco no cuidar das pessoas. Crescerá o interesse na agenda de urgências climáticas.

> O pleito será palco para o debate de ideias e propostas, com **foco no cuidar das pessoas**

A reconstrução requer diálogo, convivência respeitosa entre os diferentes, cooperação e sem radicalismo. A indignação é necessária, mas insuficiente para resolver os problemas.

A responsabilidade é de todos e, por isso, é inaceitável o uso vil da tragédia e da política miúda.

Aceitar a eleição em plena tragédia é uma oportunidade para a semeadura da esperança, mola propulsora para a reconstrução das pessoas e dos municípios.

Da calamidade à regeneração

Beatriz Johannpeter

Diretora do Instituto Helda Gerdau e conselheira do RegeneraRS

As enchentes que assolaram o Rio Grande em maio recuaram, mas o Estado ainda enfrenta uma longa caminhada até a plena recuperação. O desafio de reativar uma economia historicamente importante para o Brasil, fundamental na produção e na inovação, é imenso.

A catástrofe sem precedentes mobilizou recursos e voluntários de todo o Brasil e do mundo, mostrando um notável espírito de solidariedade. A fase de reconstrução não será diferente, pois exige respostas coordenadas de todos os setores da sociedade. Empresas, sociedade civil e governos já estruturam planos e mobilizam recursos para promover a recuperação.

Porém, é importante que essas ações foquem soluções estruturantes. Estamos diante de uma oportunidade de transformação nas atitudes e nas configurações sociais e urbanas. Precisamos promover essas mudanças de forma eficaz e que garanta condições para a sociedade diante de um mundo em constantes mudanças climáticas.

A inovação é essencial para a

> Estamos diante de uma **oportunidade de transformação** nas atitudes e nas configurações sociais e urbanas

reconstrução. Técnicas construtivas acessíveis e urbanizações regenerativas são oportunidades de gerar mudanças sustentáveis para enfrentar futuros desastres. Investir em infraestrutura urbana pode reduzir impactos ambientais e sociais. O modelo de Blended Finance (financiamento misto) também é uma estratégia viável, ao combinar capital filantrópico e fundos de crédito para apoiar pequenos negócios.

O RegeneraRS, idealizado pelo Instituto Helda Gerdau e Gerdau, coordenado pela Din4mo Lab e com apoio da Vale, tem atuado neste sentido, com o suporte a projetos de educação, habitação e apoio a pequenos negócios. Mais do que mobilizador de capital, o RegeneraRS é uma iniciativa que une empresas, pessoas e poder público para impulsionar mudanças sistêmicas. E estas só serão possíveis se houver articulação para criar uma visão de futuro sustentável, estabelecendo um ciclo virtuoso que traga benefícios a toda a sociedade.

O colunista Paulo Germano está em férias e volta a ocupar este espaço na coluna Direto da Redação no dia 27.

Priscila deixou o Inter

JULIANA ZANATTA, INTER, DIVULGAÇÃO

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

De forma discreta e eficiente, volante superou a concorrência de reforços com mais destaque e garantiu seu lugar entre os titulares do time

Chance aproveitada

De reserva a dono da vaga no meio

Grêmio

Contratação sem grife para o grupo do técnico Renato Portaluppi, Dodi se afirma como figura central no esquema do time e **desbanca concorrentes**. Jogador buscado no Santos tem contrato até 2026 com o Tricolor, que pretende estender o vínculo com o atleta

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Discreto e eficiente, Dodi conquistou a oportunidade que ambicionava no Grêmio. Depois de dar os primeiros passos na categoria de base do clube do coração, mas ter de buscar espaço em outras equipes antes de receber a chance dos sonhos, o volante é uma das boas notícias para o torcedor em 2024. Do alto dos seus 1m69cm, o jogador de 28 anos virou figura central no esquema de Renato Portaluppi.

Ao lado de Villasanti, ele se afirmou como parte da solução para a comissão técnica na escalação do meio-campo depois de Pepê, Carballo e Du Queiroz não entregarem o esperado. Com contrato até 2026, mas com a opção do Grêmio de estender o vínculo, Dodi será titular novamente neste domingo. O Tricolor encerra amanhã a preparação no CT Luiz Carvalho e viajará sábado a São Paulo para a partida contra o Bragantino.

Contratado em dezembro do ano passado, Dodi chegou a Porto Alegre para ser uma opção no grupo. Teve 100% dos seus direitos econômicos comprados por R$ 4,9 milhões, conforme anunciado pelo Santos. Após ter iniciado nas categorias de base do Tricolor, o atleta nascido em Santo Antônio do Sudoeste (PR) apareceu com destaque no Criciúma em 2015. O sucesso em Santa Catarina o levou para o Fluminense. Na sequência, após três anos no Rio de Janeiro e outras duas temporadas no Japão, foi para o Santos.

O responsável por parte destas mudanças é o técnico Odair Hellmann, ex-Inter. Foi ele quem indicou o atleta ao Santos e ao Fluminense. O treinador elogia seu ex-comandado:

– Ele é da primeira função do meio-campo. Jogando com dois volantes, é o jogador a se posicionar mais por trás. De iniciar a construção das jogadas e ficar bem posicionado. Assim ele se potencializa e rende – defendeu Odair Hellmann, atualmente no Al-Raed, da Arábia Saudita.

Competição no banco

Aos poucos, Dodi cavou seu lugar entre os titulares e colocou a competição no banco. Carballo, emprestado ao New York Red Bulls, e Pepê perderam a disputa. Du Queiroz também não conseguiu render e ficou para trás.

– Tem sido um ano de muito aprendizado e crescimento para mim. Sempre mantive o foco e a dedicação nos treinamentos, pois sabia que, com isso, as oportunidades viriam – disse Dodi, por meio de sua assessoria de imprensa.

Utilizado junto a Villasanti, Dodi elogia a parceria com o companheiro, que ganha mais liberdade para se somar ao ataque.

– Temos um bom entrosamento e, juntos, temos contribuído para o Grêmio ter um meio-campo forte e equilibrado – comentou.

Os números

NO BRASILEIRÃO*
- **19** jogos
- **369** passes certos x **33** passes errados
- **17** desarmes
- Nenhuma finalização certa

COPA DO BRASIL*
- **3** jogos
- **17** passes certos x **5** errados
- **1** desarme
- Nenhuma finalização certa

LIBERTADORES*
- **7** jogos
- **133** passes certos x **18** errados
- **10** desarmes
- **1** finalização certa

GAUCHÃO**
- **14** jogos
- **177** passes certos x **22** errados
- **31** interceptações
- **1** finalização certa

*FootStats
**Dados Sofascore

FOTOS RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Gustavo Prado (E) comemorou primeiro gol no profissional com Gabriel Carvalho, a maior joia colorada

Anthoni teve boas atuações como substituto de Rochet

Ricardo Mathias participou de quatros jogos do time principal

Celeiro reativado

Gurizada ganha espaço em nova fase com Roger

Inter

Recuperação do time no Brasileirão também está alicerçada no bom desempenho de garotos revelados pelo clube. Enquanto Gabriel Carvalho já tem status de titular incontestável aos 17 anos, outros jovens têm recebido mais chances com o técnico, reforçando um **olhar mais atento para a base** colorada

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Dos 11 jogadores do Inter que terminaram contra o Fortaleza, quatro vieram da base. Anthoni, Gabriel Carvalho, Gustavo Prado e Ricardo Mathias vivem situações diferentes, mas simbolizam a retomada do olhar para o Celeiro de Ases, apelido carinhoso da formação colorada.

De todos, o que tem mais destaque é Gabriel Carvalho. Está no Inter desde os nove anos e virou peça-chave com Roger Machado. Aos 17 anos, chegou à 12ª partida, a nona como titular. É a consolidação de um projeto da base.

Gabriel foi descoberto em campeonatos na Bom Jesus. Ingressou em projeto que o Inter mantinha de futsal em Alvorada e foi subindo, jogando quase sempre com os meninos mais velhos. Roger elogiou o desempenho da promessa colorada. Desta vez deslocado para o outro lado, foi um dos melhores em campo.

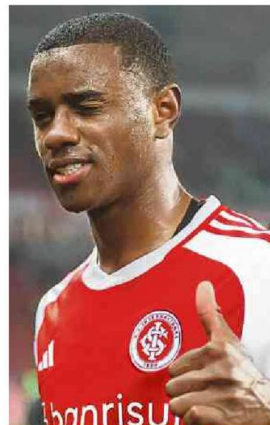
– Se tem um lado que o Gabriel mais jogou na formação dele foi o esquerdo. Ele tem facilidade de lidar com a bola com o pé esquerdo, de finalizar – disse Roger.

Se Gabriel ocupa o topo da hierarquia entre os jovens, o segundo entre os jogadores de linha é Gustavo Prado. Aos 19 anos, o carioca que chegou ao Beira-Rio no ano passado marcou seu primeiro gol no profissional na quarta, em seu 31º jogo pelo Inter. A curiosidade é que entrou no time após começar no banco pela 27ª vez. Uma de suas virtudes é poder substituir qualquer jogador do meio-campo, já que tem versatilidade para atuar em qualquer lado e até centralizado.

– É uma sensação maravilhosa de fazer o primeiro gol. Roger sempre dá confiança. Ele me cobra para fechar no segundo poste – disse Gustavo Prado.

Contratos longos

Ricardo Mathias também tem pulado etapas. Contra o Fortaleza, entrou em campo pela quarta vez na equipe principal. Grife da base por suas convocações para seleção, disputou o Sul-Americano sub-17 no ano passado. Tem 18 anos e 1m92cm, o que lhe dá base para ser centroavante. Mas sua velocidade, citou Roger, permite escalá-lo também pelo lado.

O caso de Anthoni é diferente. O goleiro é reserva de Rochet. Mas está sendo preparado para substituí-lo no futuro. Tem 22 anos e está no Inter desde os nove. Participou de todas as categorias de base e foi campeão brasileiro no sub-20.

Outra diferença de caso a caso é a validade do contrato. Gabriel Carvalho renovou seu vínculo até dezembro de 2028, o que garante polpuda multa rescisória. É a mesma situação de Gustavo Prado, inclusive com o mesmo período. O contrato de Anthoni vale até dezembro de 2026. Só Ricardo Mathias tem situação indefinida. Com vínculo até metade do ano que vem, está em tratativas com o Inter. Em paralelo, recebeu proposta do PSV que não agradou à direção colorada. Existe confiança na extensão.

– Com a aproximação e o alinhamento dos processos da base e do principal, os talentos tendem a aparecer mais e a receber oportunidades. Não é só evolução, é chance mesmo. O acolhimento da comissão técnica principal com os meninos tem maximizado o potencial deles, dá confiança ao atleta – afirma o diretor de futebol de Formação e Transição, Jorge Andrade.

O futuro colorado começa a aparecer no presente.

Ex-lateral do Inter é multado por abuso sexual

Justiça da Espanha

O lateral-direito Hugo Mallo, ex-Inter, foi considerado culpado em caso de abuso sexual na Espanha, quando defendia o Celta. O crime foi cometido em abril de 2019, antes da partida contra o Espanyol. No momento da troca de cumprimentos entre os jogadores, Mallo pegou nos seios da mulher que se vestia de mascote do time adversário.

O juiz Salvador Roig Tejedor, do Juizado Penal número 19 de Barcelona, impôs ao jogador multa de 6 mil euros (R$ 37,4 mil), sendo mil euros (R$ 6,2 mil) de indenização por danos morais e 10 euros (R$ 62) diários durante 20 meses, além do pagamento das custas do processo.

Aos 33 anos, Mallo joga atualmente no Aris Saloniki, da Grécia. Nas redes sociais, ele fez uma publicação reafirmando que é inocente no caso. Na publicação aparece o vídeo do momento no qual ele foi acusado de abuso sexual. Na hora de cumprimentar os adversários antes de começar a partida, ele passa pela mascote e é neste momento que há a denúncia do abuso contra a mulher que veste a fantasia.

– O acusado, com a intenção de satisfazer seu espírito libidinoso e de prejudicar a identidade sexual da vítima, enfiou as mãos por baixo do traje e a tocou nos seios – apontou o juiz na decisão.

Mallo deixou o Inter em julho. O espanhol queria retornar ao seu país por motivos familiares. Pelo Colorado, ele marcou dois gols em 20 jogos disputados.

MIGUEL RIOPA, AFP, BD 11/11/2018

Hugo Mallo defendia o Celta

ZERO HORA, SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2024

NO ATAQUE

Diogo Olivier

Viva o calendário!

Eis que o Mal de todos os males se tornará o maior aliado de Grêmio e Inter na reta final deste medonho 2024, o ano da enchente. Já está acontecendo. Bastou Roger Machado ter semanas livres de treino e o resultado veio não apenas no placar dos jogos, mas no nível das atuações. A vitória por 2 a 1 fala por si: jogo de construção, em cima do vice-líder Fortaleza, já com o departamento médico se esvaziando e energias recarregadas. Claro que o mérito maior é do trabalho diferenciado de Roger e Paulo Paixão, que assumiram em meio à tempestade e já dão sinais de navegação controlada.

Mas não há como negar. O terrível calendário, a partir de agora, será grande aliado de Grêmio e Inter. Vai acontecer de forma mais visível com o Grêmio logo ali também. Ocorre que o time de Renato se atrasou demais, então os efeitos são mais visíveis em termos de tabela no caso do Inter. Não é surrealismo puro? O calendário, antes inimigo, por vias tortas agora é aliado gaúcho.

> O calendário, que pune no Brasileirão quem avança nas Copas, será agora **aliado da Dupla**

Favoritos esgualepados - Há certo temor, entre os gremistas, de enfrentar o Flamengo do domingo (22). Mas Tite & Cia estarão esgualepados. Será um time reserva. Ou misto cansado. Três dias antes e depois, o Flamengo tem o Peñarol pela Libertadores. A cabeça estará onde? Na Arena é que não. Vale o mesmo para o jogo São Paulo x Inter, posicionado entre as quartas de final que opõem Tricolor do Morumbi e Botafogo. O São Paulo será obrigado a poupar titulares contra o Inter, mesmo que sejam adversários de G-6.

Vai mexer no título - O calendário, que "pune" no Brasileirão quem vai longe nas Copas, pode definir até o campeão. Vivo na Libertadores e na Copa do Brasil, o Botafogo vai sentir essa reta final. O Palmeiras de Abel já ensaia o bote. Fala-se que essa sequência do Grêmio pós-parada Fifa foi a que o colocou no Z-4 no primeiro turno. Pode ser, mas lá o Grêmio acumulava três competições e a enchente. Agora toma ar e se fortalece na Arena, sem falar na boa janela.

Mundial da Papada - O pecado do Juventude contra o Corinthians foi apostar demais na vantagem. Após vencer com autoridade por 2 a 1 no Alfredo Jaconi, Jair Ventura pisou em Itaquera só para se defender. Tudo bem escolher entre Nenê e Jean Carlos, mas nenhum dos dois? Perdeu a bola e o meio: três volantes e três atacantes, só que Lucas Barbosa e Erick Farias viraram marcadores de lateral. O Ju está no lucro. A Copa do Brasil era bônus. Essencial é domingo, contra o Fluminense. O único jeito de ampliar receitas e sócios – de crescer, enfim – é ficando na Série A.

Livro à venda - Quem quiser comprar o livro *95 Anos de Memórias e Conquistas*, publicado pela Capítulo 1 e escrito pela jornalista Cláudia Coutinho, agora tem um caminho. A obra de 128 páginas, cuja supervisão é da Rafaela Redisch, diretora do departamento de comunicação da Federação Gaúcha de Tênis, celebra quase um século de vida da FGT e pode ser adquirida por R$ 120. É só mandar e-mail para *imprensa@fgtenis.com.br*. É um registro histórico importante. A lista de tenistas gaúchos com projeção mundial não é pequena: Thomaz Koch, Liege Dias, Edson Mandarino, Fernando Roese, Ivan Kley, Marcelo Demolir, Marcos Daniel, Marcos Hocevar, Miriam D'Agostini, Rafael Matos, Sabrina Guiso – entre outros. E ainda tem Larri Passos, técnico e mentor de Guga. ▬

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

CONMEBOL, DIVULGAÇÃO, BD, 15/10/2023

Arriba, Priscila

A jogadora de 20 anos vai assinar contrato até 2027 com clube mexicano e disputará liga em ascensão

Venda histórica

Transferência da atacante colorada para o América, do México, por R$ 2,8 milhões é a **maior negociação do futebol feminino** brasileiro e a terceira do mundo. Principal artilheira do Inter, a jogadora se destacou na Libertadores de 2023 e conquistou a prata com a seleção nos Jogos de Paris

Carolina Freitas
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

O Inter anunciou ontem que negociou a atacante Priscila com o América-MEX. A venda da jogadora de 20 anos foi a maior da história do futebol feminino brasileiro e a terceira maior da modalidade no mundo (veja quadro abaixo), com um valor aproximado de R$ 2,8 milhões. O Colorado terá direito a 20% em uma futura venda e receberá bônus adicionais conforme o desempenho da atleta em seu novo time.

A Rainha da América de 2023 tornou-se um símbolo do futebol feminino colorado. É a maior goleadora da história do clube, com 48 gols. No ano passado, foi a artilheira da Libertadores, com oito gols.

Priscila foi descoberta pelo Inter em 2021, vinda de São Gonçalo do Amarante, no interior do Rio Grande do Norte. O Colorado foi seu primeiro clube de futebol, após destacar-se no projeto social 10 da Bola, atuando no futsal e no fut7.

Desde os 17 anos em Porto Alegre, chegou para integrar as categorias de base, onde conquistou o Gauchão e o Brasileirão sub-17, além de ser bicampeã do Brasileirão sub-20. No time profissional, venceu o Gauchão de 2021 e de 2023, e conquistou a Ladies Cup de 2023.

Rotina de convocações

A centroavante é figura frequente em convocações. Além de ser titular e capitã da seleção na Copa do Mundo sub-20 (o Brasil está classificado às quartas de final com três gols até agora da atacante), apareceu bem na equipe olímpica que conquistou a medalha de prata nos Jogos de Paris 2024 e participou da melhor campanha do sub-20, com o bronze no Mundial em 2022.

Priscila assinará contrato com o clube mexicano até 2027. A liga do país da América do Norte vem evoluindo nos últimos tempos e investindo na contratação de grandes nomes. A meia Geni Hermoso, da seleção espanhola, por exemplo, é uma das jogadoras que disputa a Liga Mexicana. Ela atua pelo Tigres.

Em nota, o Inter afirmou que "Priscila deixa o clube alcançando marcas históricas":

"Em pouco menos de três temporadas, conquistou espaço e se tornou titular absoluta no time profissional. O clube agradece à atleta por ter honrado o Inter enquanto vestiu as cores vermelha e branca e deseja muito sucesso em seus próximos passos".

Nas redes sociais, a atacante também agradeceu ao clube colorado: "Obrigada pela honra que me concedeu por defender as tuas cores, aprender teus valores e o mais importante: poder escrever a minha história junto da tua". ▬

Top 5

As maiores vendas do futebol feminino mundial

Jogadora	Valor
1) Racheal Kundananji (Madrid CFF – Bay FC)	**R$ 4,4 milhões**
2) Barbra Banda (Shanghai Shengli – Orlando Pride)	**R$ 3,8 milhões**
3) Priscila (Inter – América-MEX)	**R$ 2,8 milhões**
4) Mayra Ramírez (Levante – Chelsea)	**R$ 2,6 milhões**
5) Tarciane (Corinthians – Houston Dash)	**R$ 2,59 milhões**

JOSÉ MANOEL IDALGO, CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO

Atacante receberá salário de R$ 3 milhões por mês e ainda não tem data para estrear pelo clube

Esperança de gols na "meca do futebol"

Corinthians

Holandês Memphis Depay, apresentado ontem no Corinthians, destacou qualidade do futebol brasileiro. Jogador está regularizado, mas ainda não tem data para estrear

Depois de assistir de camarote à emocionante classificação do Corinthians às semifinais da Copa do Brasil sobre o Juventude, o holandês Memphis Depay foi apresentado ontem pelo clube. O adversário do Timão seria definido à noite no confronto entre Flamengo e Bahia. O outro semifinalista, que enfrentará o Vasco, saiu do duelo entre Atlético-MG e São Paulo. As duas partidas não haviam se encerrado até o fechamento desta edição.

Aos 30 anos, Depay chega com a missão de resolver o problema no setor ofensivo do time, que briga contra o rebaixamento no Brasileirão, além de estar nas quartas da Sul-Americana. O jogador usará a camisa 94, em alusão ao ano de seu nascimento. O atacante chega ao futebol brasileiro com status de estrela e irá receber um salário de R$ 3 milhões por mês, o maior do país, que será bancado pela patrocinadora máster do clube, uma empresa do ramo de apostas. Com contrato até julho de 2026, Depay receberá R$ 70 milhões até o fim do vínculo.

A chegada do holandês ao Corinthians coincide com um movimento de atletas estrangeiros com histórico no futebol europeu desbravando o mercado brasileiro. São os casos do dinamarquês Braithwaite (Grêmio), do francês Payet (Vasco) e do congolês Bolasie (Criciúma).

Regularização

Depay destacou o "jogo bonito" como um dos motivos para escolher atuar no futebol brasileiro.

– Acho que precisamos reconhecer de onde vem o futebol autêntico, o jogo bonito. Aqui é a Meca do futebol. É uma liga top que eu tinha de experimentar – afirmou.

O Corinthians não sabe se poderá contar com o atleta na Copa do Brasil, pois Depay foi regularizado um dia após a data limite para a inscrição. O departamento jurídico tenta encontrar uma brecha para resolver a situação.

O holandês, que não tem data para estrear, está se adaptando à cidade e busca casa em São Paulo. O Corinthians volta a campo amanhã, contra o líder Botafogo, no Rio de Janeiro, às 21h, pela 26ª rodada do Brasileirão.

Brasil se complica após derrota para a Holanda

Copa Davis

Após a estreia com derrota para a Itália na fase de grupos da Copa Davis, o Brasil voltou a ser superado, desta vez pela Holanda, pelo placar de 2 a 1.

Ontem, o dia começou com vitória de João Fonseca por 2 sets a 0 contra Botic van de Zandschulp, número 68 do mundo e algoz de Carlos Alcaraz no US Open. Porém, a equipe brasileira perdeu os dois confrontos seguintes. Tallon Griekspoor venceu Thiago Monteiro por 2 sets a 0. A decisão foi para o confronto nas duplas, mas o gaúcho Rafael Matos e o mineiro Marcelo Melo acabaram batidos por Wesley Koolhof e van de Zandschulp também por 2 a 0.

Para avançar às finais em sua primeira participação na fase de grupos da Copa Davis, o Brasil terá de vencer a Bélgica, amanhã, e torcer para a Itália derrotar a Holanda, hoje, de preferência sem perder nenhuma partida.

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto

Roger Machado, Paulo Paixão e D'Alessandro

Sim, futebol se faz com bons jogadores. Mas antes deles existe uma equipe de comando, que define as regras de trabalho, organiza e faz o processo acontecer. O Inter estava nas mãos de Eduardo Coudet e acumulava fracassos na temporada. Bastou trocar o treinador e tudo mudou.

Roger Machado é um estrategista, além de ser muito bom tecnicamente. Ao seu lado, tem o fiel escudeiro, o preparador físico Paulo Paixão. Mas a direção colorada não parou por aí. O presidente Alessandro Barcellos teve a grandeza pessoal de ignorar que D'Alessandro tinha sido seu adversário político e o contratou. Tem, ainda, José Olavo Bisol, vice-presidente de futebol do clube.

> **Inter** mostra sinais evidentes de evolução e de que pode conseguir a classificação para a Libertadores

Aquele deserto, que só tinha o presidente e Magrão, foi trocado por pessoas do ramo, que sabem o que se pode fazer para trilhar caminhos melhores. O time já mostra evidentes sinais de que está melhor. Tendo bons jogadores, cabe aos profissionais que assumiram o Inter montar um time. Nos últimos quatro jogos, são 10 pontos conquistados.

Vaga na Libertadores - A meta de Roger Machado é uma vaga na Libertadores. Do jeito que está indo, parece ser um objetivo que pode ser atingido. Só não pode fraquejar na segunda-feira, contra o Cuiabá. O jogo será no Beira-Rio, e os três pontos precisam ser conquistados contra um adversário muito fraco e que ocupa a penúltima posição do Brasileirão.

Destaque gremista - As manchetes não estão chegando nele, mas eu vejo um grande destaque no meio-campo gremista. Falo de Dodi. Não esperava muito deste jogador. Não chegou a ser titular absoluto do Santos no ano passado, quando o time paulista foi rebaixado para a Série B.

Começou no Grêmio com muita desconfiança após uma temporada sem brilho no clube paulista e pela sua pequena estatura (1m69cm). Porém, ele vem mostrando, ao lado de Villasanti, uma grande capacidade de marcação e uma técnica bastante razoável. Tem sido muito útil para o time do técnico Renato Portaluppi. Merece o meu destaque e reconhecimento.

Juventude - Não quero condenar o treinador Jair Ventura após a eliminação para o Corinthians na Copa do Brasil. Dizer que ele mandou a equipe recuar no segundo tempo é simplista. O time caxiense foi empurrado pelo Corinthians. Aquela pressão do estádio e da torcida inflama os donos da casa a ir ao ataque. O visitante, que tinha vantagem e estava se classificando, acaba, naturalmente, indo para trás e buscando se defender. Era lógico que o Timão iria pra frente e não deixaria o Juventude dentro do seu campo, mesmo que a ordem do treinador fosse para atacar.

Camisa pesada - Tem situações em que o clima da partida é muito mais forte do que qualquer determinação que venha de fora do campo. Na realidade, os jogadores do Juventude foram heroicos e quase levaram a decisão para os pênaltis. Mas o Corinthians tem torcida, estádio e grife. Trata-se de um clube gigante, e não é fácil enfrentá-lo num mata-mata, por pior que seja o atual elenco. É uma camisa que pesa toneladas.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

O clube-empresa do Brasileirão

RED BULL BRAGANTINO, DIVULGAÇÃO

Companhia dona do Bragantino investiu milhões em moderno CT

O Bragantino que espera o Grêmio neste domingo é um clube diferente, fora dos padrões que temos no Brasileirão. Não é uma associação. Tampouco, uma SAF. O Bragantino é um clube-empresa, pré-SAF e sem qualquer disposição de virar uma. Em abril, completaram-se cinco anos da venda do Bragantino aos austríacos dos energéticos. Eles chegaram a Bragança Paulista e compraram da família Chedid o clube inteiro, incluindo a vaga na Série B.

Em julho de 2020, já na Série A, uma assembleia geral foi convocada pelo Bragantino para aprovar a mudança de nome, de Clube Atlético Bragantino para Red Bull Bragantino Ltda. A partir daí, deixa de existir o clube associativo e entra em cena o clube-empresa. Conforme apuração do *ge.globo*, feita em abril de 2023, a Red Bull gastou R$ 94 milhões para assumir o Bragantino. Além disso, foram gastos nesses cinco anos mais de R$ 150 milhões em contratações de jovens jogadores.

O nível de investimento vem caindo ano a ano. Isso porque, em um primeiro momento, era preciso montar um grupo. O projeto já entrou na segunda etapa, que é fazer contratações pontuais e começar a usar as joias feitas em casa.

Fôlego

Essa segunda etapa ganhou fôlego com a inauguração do novo CT. Em dois anos, a Red Bull construiu sua cidade desportiva em Atibaia, interior de São Paulo. São sete campos, sendo um deles em miniestádio para 1 mil pessoas, seis prédios, que abrigam 86 dormitórios, três refeitórios, centro médico, piscina, auditório e toda uma estrutura que fez o treinador português Pedro Caixinha compará-lo ao complexo do Dallas Cowboys, da NFL.

O projeto de marketing da Red Bull é justamente investir pesado em excelência e numa forma agressiva de fazer esporte. O time tem esse perfil, de jogadores jovens e futebol intenso. Assim como são os negócios no clube. Helinho acaba de ser vendido ao Toluca por US$ 15 milhões. O substituto já está em casa, Mosquera, colombiano de 21 anos comprado junto ao Envigado em janeiro. Em tempo, o lucro com Helinho foi de mais de R$ 50 milhões.

01 A chance

O jovem zagueiro gremista Natã é daqueles jogadores que reescrevem o roteiro de sua própria história. Neste domingo, ele deve ser o titular contra o Bragantino. Ele esperou por dois anos a ascensão no grupo.

Seu dia, ao que parece, chegou. Sem Kannemann e Gustavo Martins, lesionados, e com a volta de Jemerson ainda incerta, ele tomou a frente na disputa com Geromel para ser o companheiro de Ely em Bragança Paulista.

02 No Aimoré

Conheci Natã no Gauchão de 2022, quando a RBS passou a transmitir todos os jogos da competição. Comentei muitas partidas do Aimoré naquele Estadual.

Natã me chamou a atenção pela firmeza em campo, pela liderança, mesmo tendo apenas 20 anos, e pela força na bola aérea, apesar de ter 1m82cm – altura considerada baixa para alguém da sua posição. Ele estava no Aimoré desde a metade de 2021.

03 Preconceito

O empréstimo foi a chance de mostrar que tinha espaço no Grêmio. Há um preconceito com zagueiros baixos, e sinto que ele sofreu um bom tanto com isso. Foi emprestado ao Aimoré mesmo tendo apenas mais um ano de contrato.

Acabou aquele Gauchão na seleção do campeonato, voltou e ganhou mais um ano de vínculo. Em outubro de 2023, prorrogou até 2026. Agora, terá a chance pela qual esperou por mais de dois anos.

Instagram @o_leonardoliveira

A mudança de rotina de Marcelo Casanova após o bronze em Paris

Paralimpíada

RENAN MATTOS

Caxiense subiu ao pódio na estreia em Jogos Paralímpicos

A rotina de Marcelo Casanova mudou recentemente. Agora, é abordado com frequência para fotos. Isso porque o atleta de 21 anos do Recreio da Juventude conquistou a medalha de bronze no judô nos Jogos Paralímpicos de Paris. Esta foi a primeira vez que o caxiense participou de uma Paralimpíada. O pódio veio em luta com o italiano Simone Canizzaro.

– Estar lá para mim é a realização de um trabalho, de um sonho, a coroação de tudo que a gente passou durante toda a minha jornada no judô. E a medalha é um sonho que era mais distante, só que a gente sempre acreditou. Realizei meu maior sonho – disse em entrevista exclusiva para a Zero Hora.

CONEXÃO DIGITAL
Acompanhe a entrevista completa do judoca para a Zero Hora

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h20min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
15h30min: Alemão, Borussia Dortmund x Heidenheim
19h: Série B, Novorizontino x Botafogo-SP
21h30min: Série B, Goiás x Avaí

SPORTV2
15h55min: atletismo, Diamond League, etapa de Bruxelas
11h45min: skate, Mundial de Street, semifinais masculinas
18h15min: vôlei, Campeonato Paulista, Guarulhos x São José
20h45min: vôlei, Campeonato Paulista, Sesi-Bauru x Osasco

SPORTV3
11h55min: judô, Grand Prix, finais

ESPN2
16h15min: Português, Arouca x Sporting
21h: Argentino, River Plate x Atlético Tucumán

ESPN3
19h30min: beisebol, MLB, Philadelphia Phillies x New York Mets

ESPN4
16h: Espanhol, Betis x Leganés
21h: boxe, Rocky Hernandez x Thomas Mattice, peso super-pena

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.
**Classificado.

ONTEM: Copa do Brasil – Atlético-MG x São Paulo*, Flamengo x Bahia*. Brasileirão sub-20 – **Cruzeiro 3x0 Fortaleza. Copa do Mundo feminina sub-20 – **Coreia do Norte 5x2 Áustria, **Alemanha 5x1 Argentina, França x Holanda*, Japão x Nigéria*.
HOJE: Série B – Novorizontino x Botafogo-SP, Goiás x Avaí, Ponte Preta x Ituano. Espanhol – Betis x Leganés. Alemão – Borussia Dortmund x Heidenheim

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº036/2024

Aquisição de Piso Tátil para Melhorias na Infraestruturas Urbana. A abertura das propostas será dia 01 do mês de outubro do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 13 de setembro de 2024. GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE HULHA NEGRA/RS

O Município de Hulha Negra/RS, através do Prefeito Municipal, torna pública as licitações na modalidade – **Pregão eletrônico nº 055/2024 – Aquisição de 01 (um) veículo de 07 lugares e dois veículos de 05 lugares para a secretaria municipal de saúde, descrição conforme anexo I (termo de referência)**, que ocorrerá no dia 26 de setembro de 2024 às 09h, por meio do site **www.portalcompraspublicas.com.br; e Pregão eletrônico N° 051/2024 – SRP – Eventual Aquisição de Medicamentos - (REMUME) Conforme Anexo I**, que ocorrerá no dia 30 de setembro de 2024 às 09h, por meio do site **www.portalcompraspublicas.com.br**. Os Editais estão disponíveis no site www.hulhanegra.rs.gov.br. Esclareça dúvidas pelo telefone (53) 3249-1013. Hulha Negra, 12 de setembro 2024. Carlos Renato Teixeira Machado. Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº035/2024

Aquisição de Materiais de Construção para Instalação de Bueiros no Município de Porto Xavier. A abertura das propostas será dia 30 do mês de setembro do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 13 de setembro de 2024. GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal.

Sindicato dos Bancários
São Luiz Gonzaga e Região

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO LUIZ GONZAGA E REGIÃO

A Comissão Eleitoral, eleita conforme Estatuto, indicada pela Assembleia Geral Ordinária do dia 10/09/2024, com a finalidade de coordenar o processo eleitoral do Sindicato, CONVOCA o corpo de associados em dia com suas obrigações no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Luiz Gonzaga e Região, para participar da eleição para renovar os Cargos Diretivos da Entidade, que iniciará às 9:00h do dia 22 de outubro de 2024 e terminará às 17:00h do dia 24 de outubro de 2024. A Comissão comunica que o prazo para registro de chapas será de 15 (quinze) dias a partir da publicação deste edital, e poderá ser realizada na Rua Bento Soeiro de Souza, 2780, centro, São Luiz Gonzaga. Para atender a qualquer dúvida sobre a eleição e inscrição de chapas, a Secretaria do Sindicato funcionará das 08:30 horas às 16:00 horas. A assembleia deliberou que o pleito será realizado nos dias 22, 23 e 24 de outubro de 2024, com urnas itinerantes nos locais de trabalho dos associados (as).

São Luiz Gonzaga, 13 de setembro de 2024

COMISSÃO ELEITORAL

Rua Bento Soeiro de Souza, nº 2780 – São Luiz Gonzaga - RS
Fone/Fax: 55 3352 2190 E-mail: sindicatodosbancariosslgonzaga@gmail.com

Mauro Vieira

••• O fotojornalista Mauro Vieira faleceu ontem, aos 63 anos. Nascido em 10 de setembro de 1961, construiu carreira sólida e profundamente conectada à fotografia. Atuou por mais de 25 anos no jornal Zero Hora, onde se destacou pelo seu olhar atento e único.

Durante sua trajetória, cobriu uma vasta gama de pautas, incluindo moda, culinária, retratos, hard news, cultura e esporte. Registrou duas Copas do Mundo, a de 2002, na Coreia do Sul e no Japão, e a de 2014, no Brasil, além de diversas coberturas jornalísticas internacionais.

Sobre a Copa do Mundo de 2002, Mauro havia postado em seu Instagram uma lembrança, com a foto de Cafu segurando a taça da conquista do penta da Seleção Brasileira, com o seguinte relato:

"Inesquecível! Éramos centenas de fotógrafos do mundo todo disputando centímetros para registrar essa cena: Cafu e a Taça. Era o ápice da competição. Revendo a foto lembro do choro logo após o final. Sim, foram 60 dias em viagem, acompanhando tudo da seleção. Uns 20 deslocamentos de avião, alguns de trem, outros tantos dirigindo e o enfrentamento diário da corrida contra o tempo, contra o desconhecido e contra a concorrência. Em quatro países (Espanha, Malásia, Coreia e Japão). Foi punk. Entrou pra História!", relatou o fotógrafo sobre a cobertura.

Após sair do jornal, seguiu carreira solo, atendendo ao mercado editorial, institucional e fotografando casamentos.

A Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do RS (Arfoc-RS) emitiu nota de pesar, destacando seu legado:

"Deixa um legado inestimável na fotografia, não apenas pelas imagens memoráveis que capturou, mas também pelo seu caráter bondoso e generoso. Sempre pronto para ensinar e compartilhar seu conhecimento, ele foi um verdadeiro mentor para muitos. Descanse em paz, Mauro. Seu legado continuará a inspirar e a iluminar o caminho de futuros fotógrafos e amantes da fotografia."

Mauro Vieira deixa três filhos: Débora, Vanessa e Vitor.

Léa Manoela Pellegrini Ferreira

••• Faleceu no dia 9 de setembro, aos 95 anos, Léa Manoela Pellegrini Ferreira. Natural de Rio Pardo, era filha do agropecuarista Floriano Pellegrini e de Joanna Wunderlich, e neta de Frederico Ernest Wunderlich, imigrante alemão que implantou o fornecimento de energia elétrica no município de Rio Pardo em 1911. Léa nasceu no dia 17 de junho de 1929.

Dedicada à educação, Léa foi professora nas séries iniciais de renomados educandários da região, destacando-se por seu compromisso e carinho no processo de alfabetização. Ao longo de sua carreira, alfabetizou gerações de rio-pardenses, sendo lembrada por sua generosidade e afeto tanto com os alunos quanto com os colegas. Além da docência, Léa cultivava uma paixão por viagens e pelo aprendizado de novas culturas, com um carinho especial pelo Rio de Janeiro, onde viveu parte de sua juventude.

Atuante em causas sociais, Léa integrou diversos clubes e associações filantrópicas, humanitárias e culturais. Formada em Direito pelas Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul em 1976, exerceu a advocacia com brilhantismo, humanidade e um profundo senso de justiça, tendo ocupado cargos diretivos na subseção da OAB de sua cidade.

Léa foi casada com Cláudio Aníbal Pereira Rêgo Ferreira (*in memoriam*), advogado e agropecuarista, com quem teve três filhos: Tasso, Fábio (*in memoriam*) e Maria Alice. Deixa enlutados os filhos, genro, noras, netos e bisnetos.

Frankie Beverly

••• O cantor norte-americano de soul Frankie Beverly faleceu no dia 10 de setembro, aos 77 anos. A notícia foi confirmada pela família Beverly através do Instagram. A causa da morte não foi divulgada.

"Este é um momento de cura. Agradecemos o respeito pela nossa necessidade de privacidade enquanto honramos a memória de nosso querido Howard Stanley Beverly, conhecido mundialmente como Frankie Beverly. Ele viveu com uma alma pura, como costumavam dizer, e para nós, ninguém fez melhor. Sua vida foi dedicada à música, à família e aos amigos. Amem uns aos outros, pois esse seria seu desejo para todos nós", declarou a família no comunicado.

Natural da Filadélfia, Frankie Beverly nasceu em 6 de dezembro de 1946 e encontrou sua paixão pela música cantando em igrejas. Sua carreira teve início nos anos 1960 com o grupo de doo-wop (estilo de música vocal baseado no rhythm and blues) The Blenders, antes de formar o grupo de soul The Butlers. Em 1970, Beverly fundou o Maze, inicialmente chamado Raw Soul, na Filadélfia. Foi o cantor Marvin Gaye quem incentivou o grupo a mudar o nome e o apoiou em turnês.

Com uma banda formada por talentosos instrumentistas e vocalistas de apoio, o som do Maze se destacou com os vocais marcantes e suaves de Beverly. A carreira da banda decolou quando se mudaram para São Francisco, em 1971. Após 50 anos de trajetória musical, Frankie Beverly havia anunciado sua aposentadoria e fez seu último show em julho deste ano, na Filadélfia.

Pabllo Vittar

GABRIEL RENNÉ, DIVULGAÇÃO

DUDA FORTES

Ópera

Noites de Puccini no Theatro São Pedro

Eiko Senda, Rosimari Oliveira, Angela Diel e Giovanni Marquezeli são os cantores do espetáculo "Puccini: O Seu Nome É Amor!"

Espetáculo

Menos de um mês após o sucesso de "La Bohème", a tradicional casa de Porto Alegre recebe outro espetáculo a partir da obra de Giacomo Puccini. Desta vez, **o autor, que morreu há cem anos**, será homenageado com trechos de outras sete de suas peças, compostas na **era de ouro da ópera italiana**

Karine Dalla Valle
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Um dos grandes nomes da ópera desembarcou em Porto Alegre e ficará por algum tempo. Giacomo Puccini, autor de *La Bohème*, executada em agosto pela Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) e por cantores líricos da Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (Cors), agora será homenageado em *Puccini: O Seu Nome É Amor!*, em duas sessões neste fim de semana, no Theatro São Pedro, no sábado, 20h, e no domingo, às 18h (*ingressos à venda em theatrosaopedro.rs.gov.br*).

No centenário da morte daquele que é um dos principais autores da década de ouro da ópera italiana, a Orquestra Theatro São Pedro e quatro cantores da Cors irão apresentar trechos de sete grandes peças de Puccini: *Madama Butterfly, Turandot, Suor Angelica, Tosca, La Rondine, Edgar* e *Manon Lescaut*. A regência é do maestro Evandro Matté e a direção cênica, de Flávio Leite. Os ingressos custam a partir de R$ 10.

– Quase todas as obras de Puccini tratam do amor. Seja de forma trágica, seja de forma romântica. Ele é o compositor italiano mais conhecido por retratar o amor – diz Leite, que também fez a direção cênica de *La Bohème*.

A cortina lírica, como se chama a apresentação de fragmentos de óperas importantes, não costuma investir em elementos visuais, como cenários. Resume-se à execução de trechos das músicas. Contudo, este espetáculo terá um telão onde serão exibidas imagens alusivas às histórias. Outro detalhe: a orquestra não irá se apresentar no fosso, mas no palco, atrás das sopranos Eiko Senda e Rosimari Oliveira, da contralto Angela Diel e do tenor Giovanni Marquezeli. Também haverá projeção de legendas em português.

Vice-presidente da Cors defende óperas com preço justo e artistas locais

– Os cantores, por sua vez, estarão com figurinos conforme os personagens usariam na ópera. Atuarão na frente da orquestra, naquela ambientação. Serão 11 figurinos para os quatro solistas, confeccionados especialmente para este espetáculo – diz Leite.

Matté diz que a apresentação de *La Bohème* foi um sucesso, com ingressos vendidos em poucas horas e a plateia reagindo emocionada ao concerto, um efeito que Puccini consegue causar.

– A música do Puccini é muito cativante, toca o coração das pessoas. E ele era um gênio da orquestração, conseguia fazer com que a melodia e o canto tenham um reforço de expressividade da orquestra. Os timbres que ele criou para a orquestra, em harmonia com o que é cantado pelos solistas, dá um efeito impressionante – resume.

Japonesa com cidadania uruguaia, Eiko Senda defende a popularização da ópera, uma expressão que, em sua opinião, virou um produto de elite no Brasil porque as companhias contratavam cantores estrangeiros, o que encarecia a produção. Contudo, a criação de entidades como a própria Cors, da qual é vice-presidente, contribui para lapidar profissionais locais e valorizá-los.

– Por que não podemos fazer óperas com preço justo, com artistas daqui? Queremos incentivar que as óperas sejam feitas com os artistas locais. Além do mais, há uma ideia de que ópera é uma expressão de elite. Mas, antigamente, nas famílias italianas e alemãs, antes do advento da TV, todos ouviam ópera – diz.

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Zumbis do apocalipse

O sol virou uma bola vermelha e estranha, e os olhos ainda parecem embaçados, mas não são eles o problema: é a fumaça, cinza e ameaçadora, mesmo com a chuva. E nós? Assistimos ao "espetáculo" de camarote. Normalizamos o fim do mundo.

O Brasil mergulhou na fuligem das queimadas criminosas e dos incêndios fora de controle e não houve nenhum grande protesto. Não vi multidões nas ruas exigindo reação das autoridades.

Precisou um ministro do STF entrar na parada para convocar bombeiros militares e determinar que o governo federal apresente, em 90 dias (como assim, 90 dias?), um plano nacional de enfrentamento a queimadas para 2025 (2025???).

Só na última terça-feira, após semanas de crise, o presidente Lula e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foram até a Amazônia ver os estragos de perto e apenas então houve a promessa de criação de uma Autoridade Climática. Demorou.

Oi, sumida!

Cadê a esquerda que vivia caindo de pau nos negacionistas climáticos do governo passado? A pressão por ações concretas para mitigar os efeitos da emergência do clima precisa continuar, independentemente de que partido esteja no comando.

E nós? Viramos zumbis do apocalipse. E pior: ainda registramos tudo em selfies postadas nas redes sociais. A distopia é tamanha que "o fim do mundo" ganhou status instagramável. Oba, "muitos likes", que delícia! Estamos, literalmente, brincando com fogo.

Juro que planejava voltar das férias com assuntos amenos. Mas não consegui parar de olhar para cima e de me espantar com a letargia coletiva em que nos metemos. A era da ebulição global está dando tapas na nossa cara.

No primeiro semestre, ficamos embaixo d'água. Agora, estamos cercados pelo fogo e pela fumaça e seguimos nossa vidinha tacanha como se nada fosse, fazendo selfies. Volta, céu azul. Volta.

FOTOS JULIANA BUBLITZ

Espaço para curtir espumantes e petiscos

Passeio com veículo 4x4

Um brinde na cachoeira

02 Dica de passeio: uma aventura etílica ao ar livre na serra gaúcha

Já tinha ouvido falar (e muito bem) da Vinícola Família Geisse, na Linha Jansen, em Pinto Bandeira. Também já tinha provado as espumantes, que estão entre as melhores do mundo (sem exageros). Por isso, quando saí de férias, decidi agendar um passeio diferente pela propriedade, a bordo de um carrinho 4x4. Levei minha mãe comigo e paguei do meu bolso, só para deixar claro.

Antes que você pergunte, não é barato. Existem diferentes opções (você reserva pelo site wine-locals.com), e eu escolhi o percurso com duas garrafas de espumante top de linha (valor total: R$ 500 para até três pessoas). Se valeu a pena? Sim, cada centavo.

Com guia exclusivo, o trajeto começa pela área de preservação permanente da vinícola, onde ocorre a primeira degustação. Detalhe: junto a uma cachoeira de água transparente.

Depois, você percorre parte dos 40 hectares de videiras por dentro, com explicações detalhadas, até parar em um mirante junto a araucárias para mais um brinde. A função toda dura cerca de 1h30min.

A saber: a Geisse está completando 45 anos em 2024. Fica pertinho da Don Giovanni, outro destaque da região.

01 A pior negação

Como diz a multipremiada jornalista Eliane Brum, gaúcha de Ijuí, ex-ZH, radicada na Amazônia, "o negacionista mais perigoso é aquele que acredita não ser negacionista". É a pessoa que sabe o que está acontecendo, mas segue tocando a vida como se a ameaça fosse desaparecer por milagre. Não vai. Precisamos repensar as formas de consumo e de produção (chega de "embustes verdes") e exigir mudanças, inclusive, pelo voto.

"O colapso não é o primeiro pensamento da maioria."

Eliane Brum
Jornalista gaúcha na Amazônia, diretora da plataforma Sumaúma

Contra o **céu de chumbo**, aquelas árvores desesperadamente verdes.

Mario Quintana
No livro Caderno H, *publicado pela primeira vez em 1973. Em versão semelhante, a frase ganhou sobrevida nas redes sociais nos últimos dias, em razão do momento que vivemos.*
Na verdade, Quintana se referia ao céu carregado que antecede um temporal (o título é Véspera de Tempestade*), mas a licença poética é válida: em uma leitura atual, serve muito bem para ilustrar a crise climática e a importância do verde. Precisamos de árvores. Quanto mais, melhor.*

03 O charme de "Gariba"

Para quem busca turismo com experiências autênticas, Garibaldi ("Gariba", para os íntimos), na Serra, é o caminho. Nos próximos dias, vou contar um pouco do que fiz por lá nas férias (spoiler: não perca a coluna deste final de semana!).

Começo destacando o centro histórico. A Rua Buarque de Macedo *(ao lado)* escapou da sina modernizante que engoliu prédios antigos belíssimos no RS. Hoje, é um convite a uma caminhada sem pressa.

É ali que ocorre, duas vezes ao ano, o Garibaldi Vintage, evento inspirado nas décadas de 1920 a 60, com alta gastronomia, espumantes, shows e carros antigos. A próxima edição é em 8 de novembro. Antes disso, pertinho dali, no museu municipal, haverá o Festival da Primavera, em 21 de setembro.

JULIANA BUBLITZ

O centrinho histórico é um convite a caminhar sem pressa

04 Cerveja de chimas

Bem gaúcha

Novidade no mês farroupilha: uma cerveja com erva-mate "repousada", fruto de parceria da Dado Bier com a ervateira Baldo, de Encantado. A ideia é que o público participe do processo (baita sacada). A produção começa amanhã, às 10h, no Bourbon Shopping, na Capital, dentro do Food Hall Dado Bier, e a receita tem peculiaridades. Primeira delas: a erva escolhida mescla folhas verdes brasileiras e no padrão uruguaio (o tal "repoisado"). Segundo diferencial: a base será uma Belgian Blonde Ale, com notas frutadas. A ideia não é simular o chimarrão, mas evocar carcaterísticas da bebida. Que tal?

Descubra novidades para curtir neste ano no Acampamento Farroupilha

Tradição

Entre os destaques deste 42° ano do evento, estão o **Pavilhão da Agricultura Familiar**, com venda de artigos de pequenos produtores; o **primeiro piquete fixo** do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho; e um espetáculo em homenagem ao centenário de **Jayme Caetano Braun**

MATEUS BRUXEL

Evento que celebra os costumes gaúchos segue até o dia 22 em Porto Alegre, com entrada franca

CONEXÃO DIGITAL

Pelo QR code, acesse vídeo sobre as homenagens a figuras de destaque em placas de rua dentro do Acampamento

Em seu 42º ano, o Acampamento Farroupilha segue mesclando tradição com novidades para proporcionar novas experiências ao público que visita o Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre.

O Pavilhão da Agricultura Familiar é uma das principais estreias desta edição. O local recebe 40 agroindústrias expositoras de mais de 32 municípios gaúchos. O espaço, que fica ao lado do Palco Nico Fagundes, é destinado à venda de produtos de pequenos produtores rurais. Arroz orgânico, sorbet, doce de leite, vinhos, licores e uma variedade de geleias são alguns dos itens que o público pode encontrar lá. O pavilhão fica aberto de segunda a sexta-feira, das 13h às 22h, e aos sábados e domingos, das 10h às 22h.

Refeições com churrasco

Já o Piquete Estância Harmonia é o primeiro piquete fixo do parque, localizado na Praça da Harmonia. O espaço funcionará ao longo de todo o ano – depois do Acampamento, estará disponível para eventos privados e ativações de marca.

O objetivo é promover um espaço de celebração da tradição e do churrasco. Por isso, atualmente, o piquete conta com assadores que preparam refeições com churrasco para empresas, patrocinadores e público em geral – que pode tanto experimentar o churrasco de fogo de chão quanto alugar uma churrasqueira. O local abre de segunda a quinta, das 10h às 23h, e de sexta a domingo, das 10h à meia-noite. Informações sobre reservas podem ser obtidas pelo WhatsApp (51) 99424-5689.

Figuras do tradicionalismo

Com o centenário de Jayme Caetano Braun como tema desta edição estadual dos Festejos Farroupilhas, a trajetória do artista será homenageada no espetáculo cênico-musical inédito *Jayme Caetano Braun – Um Pajador Secular*. A apresentação reunirá mais de 60 artistas e músicos, contando com a presença de seu companheiro de palco, o músico Lucio Yanel; e a sobrinha do artista, Adriana Braun. O cenário retratará a fachada da casa onde nasceu, e os personagens ganharão vida por meio de figuras do tradicionalismo: declamadores, músicos e grupos de dança.

As apresentações ocorrerão hoje e amanhã, às 20h, com entrada gratuita, na Casa do Gaúcho. O público pode retirar ingressos na secretaria do local.

Programação do final de semana

Veja atrações em diferentes espaços do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, na Capital

HOJE

Palco Jayme Caetano Braun
9h às 11h e 14h às 16h – Ciranda Escolar
17h50 – Flávio Hanssen
19h50 – Tatiéli Bueno
21h50 – Kelly Colares & Banda

Palco Nico Fagundes
11h – Festival Prosa e Poesia – Eliminatória
14h – CTG Aldeia dos Anjos
15h – Chula: Adrian Latroni e Arthur Latroni
16h – Felipe Goulart
17h – Kauana Neves

Casa do Gaúcho
20h – Espetáculo cênico-musical *Jayme Caetano Braun – Um Pajador Secular*

AMANHÃ

Palco Jayme Caetano Braun
16h30 – Alma e Pampa
17h50 – Fofa Nobre
19h50 – Marinês Siqueira
21h50 – Eliandro Luz & Grupo Oh de Casa

Palco Nico Fagundes
10h – Coral Despertar
11h – Festival Prosa e Poesia – Final
14h – CTG Chimangos
14h50 – PQT Laçadores Herdeiros da Tradição
15h – Trova: José Estivalet e Clódis Rocha
15h30 – Declamação: Elvio Moraes
16h – Ricardo Rosa
17h – Heduardo Carrão

Casa do Gaúcho
20h – Espetáculo cênico-musical *Jayme Caetano Braun – Um Pajador Secular*

Casa RBS
6h – *Bom Dia 92* (92) no piquete da CEEE Equatorial
8h – *Supersábado* (Gaúcha)
11h – *Show dos Fagundes*
15h – *Show de Bola* (Gaúcha)

DOMINGO

Palco Jayme Caetano Braun
10h – Missa Crioula
12h – CTG Lanceiros da Zona Sul
16h30 – Maria Luiza Benitez
17h50 – Marcelo Caminha
19h50 – Som do Sul
21h50 – Gurias Gaúchas

Palco Nico Fagundes
14h – CTG Vaqueanos da Tradição
14h50 – Trova: Amaranto Arena e Clódis Rocha
15h30 – Declamação: Pablo Santana
16h – Diego Machado

Casa RBS
8h - *Galpão da Gaúcha* (Gaúcha)

Diversão e Arte

Documentário
Eternamente "Tangos & Tragédias"

Dirigido por Aloisio Rocha, o filme *Tangos e Tragédias para Sempre (à direita)* será exibido hoje, às 20h, no Theatro São Pedro. Ingressos disponíveis em theatrosaopedro.rs.gov.br.

ARQUIVO VIDEOMAKERS, DIVULGAÇÃO

Livro
Pujol Filho lança novo romance

Já está nas livrarias *Nosso Corpo Estranho*, o novo livro de Reginaldo Pujol Filho. Lançamento da editora Fósforo, o romance tem como protagonista um artista visual que ganha uma retrospectiva de sua obra.

REPRODUÇÃO

Música
Tributo ao Queen em Porto Alegre

O Teatro do Bourbon Country recebe hoje, às 21h, show da banda tributo Queen Legend com o cantor E. Balbo. Os ingressos estão à venda pela plataforma Uhuu.

Pabllo Vittar traz "Batidão Tropical Vol. 2" ao Araújo Vianna

Show

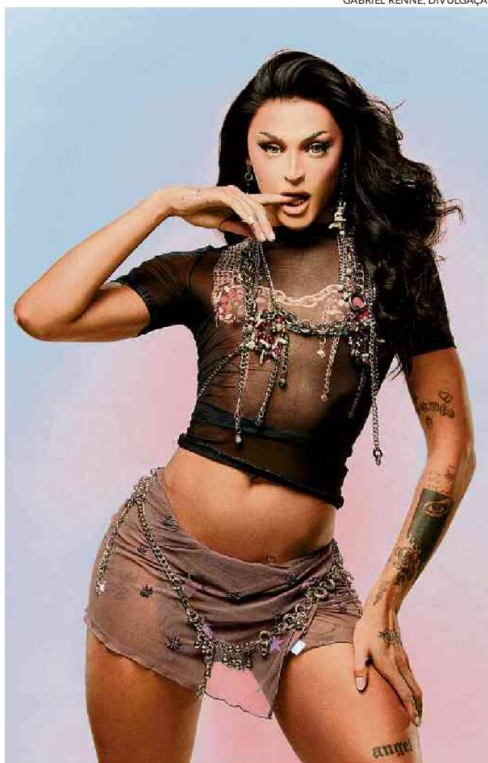
Quando: Hoje, às 21h
Onde: Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre

A cantora drag queen Pabllo Vittar volta a Porto Alegre em um novo momento áureo. Ela traz a turnê do álbum *Batidão Tropical Vol. 2* ao Auditório Araújo Vianna hoje, às 21h.

Lançado em abril, o disco emplacou sucessos como *Pede pra Eu Ficar, Ai Ai Ai Mega Príncipe* e, especialmente, *São Amores* – esta se tornou viral no mundo todo pelo TikTok. No trabalho, Pabllo volta a apresentar versões de forró e tecnobrega de artistas do Norte e Nordeste.

Além do álbum, a cantora maranhense também marcou presença no top 15 global do Spotify ao participar de *Alibi* – música da iraniana Sevdaliza, que conta ainda com a francesa Yseult. Uma segunda parte do single foi lançada no dia 6, trazendo agora a colaboração de Anitta.

– *Batidão Tropical* é um projeto muito importante para mim, porque são músicas que cresceram comigo, que ouvi desde pequena – diz Pabllo a ZH.

Os ingressos custam a partir de R$ 84 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento e/ou 1kg de ração para cachorros ou gatos) e estão à venda pelo site Uhuu.

GABRIEL RENNÉ, DIVULGAÇÃO

Cantora apresentará hits como "São Amores"

Televisão

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Horário Político 2024
13:10 Jornal do Almoço
13:20 Globo Esporte RS
13:45 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - Cabocla
15:20 Sessão da Tarde - Velozes e Furiosos
17:20 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Horário Político 2024
20:40 Jornal Nacional
21:30 Mania de Você
22:35 Estrela da Casa
23:30 Rock in Rio 2024
01:20 Jornal da Globo
02:00 Família É Tudo
02:45 Comédia na Madruga I

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:00 Horário Político
13:10 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:40 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:45 Quilos Mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Pampa Show - Melhores Momentos
10:00 Show da Fé
12:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 Show da Fé
21:45 TV Fama - Ao Vivo
22:50 Operação de Risco - Reprise
00:45 Atualidades Pampa - Reprise

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:10 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 SBT Brasil - Continuação
20:45 A Caverna Encantada
21:30 As Aventuras de Poliana
22:15 Programa do Ratinho
23:15 É Tudo Nosso!
00:45 The Noite
01:45 Operação Mesquita

7 TVE
06:00 Olhar Independente
06:30 Bem Viver
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 Missão 347
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:00 Programa Eleitoral
13:15 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Mata Viva
15:00 Imensidão Azul
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:30 Programa Eleitoral
20:45 Um Milagre
21:00 Sarau do Solar
22:00 Estação Cultura
22:30 Condor
23:00 Faróis do Brasil
23:30 Centro da Liberdade
00:00 Sem Censura
02:00 Imensidão Azul

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Horário Político
13:10 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:25 Melhor da Noite
20:30 Horário Político
20:40 Melhor da Noite
21:30 Show da Fé
22:30 Perrengue do Dia
22:45 Operação Fronteira América do Sul - Hora Max
23:45 Jornal da Noite
00:40 Esporte Total
01:35 O Melhor do UFC

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Opinião (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 A Granja
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:00 Horário Político
13:10 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:30 Multicidades
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 A Granja
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:05 Cafezinho Pocket
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Opinião - Inédito
20:30 Horário Político
20:40 Sotaques do Brasil
21:00 Jornal da Cultura
22:00 De Olho no Voto
22:30 Estação Livre
22:58 Pronto Atendimento
23:00 Programa Amaury Jr.
00:00 Faixa 55 Anos
01:00 Ensaio

Novelas

No Rancho Fundo -
RBS TV, 18h25min

Quinota confirma sua gravidez, e Zefa Leonel apoia a filha. Juquinha ajuda Guilherme a se preparar para seu duelo por Caridade. Aldenor comenta com Nastácio sobre o que ouviu de Sabá Bodó, e pede ajuda a Lola. Dracena confessa a Tia Salete que está apaixonada por Zé Beltino. Quinota pede que Zefa Leonel guarde segredo para Artur sobre sua gravidez. Quintilha oferece aliança a Esperança. Blandina se vê cada vez mais apaixonada por Artur. Seu Tico Leonel comemora a gravidez de Quinota, e Torquato Tasso ouve. Benvinda revela a Seu Tico Leonel que Margaridinha está trabalhando no cabaré.

Família É Tudo -
RBS TV, 19h40min

Vênus fica arrasada ao saber a verdade por Maya. Léo teme que Vênus não o perdoe. Hans pensa em dar um corretivo em Mila. Dulce fala com Vênus, Ramón e Maya sobre a cirurgia de Tom. Vênus presta depoimento na delegacia. Ramón fala com Brenda na cela. Ubaiara/Yussef tenta contar a verdade para Leda. Guto ouve Lupita falar sobre seus sentimentos por ele. Electra finge consolar Jéssica depois de ela ser expulsa do espetáculo. Léo decide se entregar à polícia. Os capangas de Hans chegam para atacar Furtado. Frida/Catarina descobre que Pedro foi assassinado e quase se revela para Nanda. Jéssica se descontrola ao receber um buquê de flores do chantagista misterioso.

A Caverna Encantada -
SBT, 20h45min

Antes de voltar para a gaiola, Moleza diz a Anna que não confia em Pedro e André. Norma recupera Moleza e dorme abraçada com ele.

Força de Mulher -
Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Mania de Você -
RBS TV, 21h30min

Molina trama para aproximar Luma de Mavi. Viola reage às atitudes de Molina. Henrique avisa a Berta que demitirá Guga. Henrique flagra Ísis com Guga e deduz que Tomás é filho dele. Ísis e Henrique brigam. Molina percebe o clima entre Rudá e Viola. Henrique sofre um acidente no mar. Molina observa Rudá com Viola. Molina filma Viola com Rudá. Berta e Tomás se desesperam quando Mavi comunica que encontraram Henrique. Rudá confessa a Luma que está apaixonado por outra pessoa.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. A humanidade ou uma coletividade em seu conjunto / Ponto extremo
2. Que passou por teste, verificação
3. Adélia Prado / Comover, impressionar afetivamente
4. Névoa baixa e fechada
5. Abreviatura de senhora / O mundo em... miniatura
6. Aplica-se punindo / Erva odorífera, de largo uso em culinária
7. Capacidade ou direito de entrar
8. Distensão física e psíquica / Tribunal Superior do Trabalho
9. Ostentação de luxo
10. Espaço fechado / Sigla de Roraima
11. Alterar profundamente
12. Móvel para as refeições / Um ingrediente de sarapatel
13. Carteira Nacional de Habilitação / Os pequenos orifícios por onde sai o suor

VERTICAIS

1. Exalar suor / Mil e cem... romanos
2. Contínuo, sem interrupção / Viveram nele Adão e Eva
3. Distrito Policial / País asiático, com capital Daca
4. Expresso verbalmente / Insídia armada com malícia
5. A capital búlgara / Sem erros
6. O conjunto das duas narinas / Buraco de grandes proporções
7. Não luta contra o destino / Colocar, botar
8. Partida / Sinal gráfico em forma de vírgula elevada
9. Vagaroso / A atriz carioca Fernanda, de "Os Normais"

Solução

Soluções

HORIZONTAIS: 1. TODOS, FIM **2.** PROVADO **3.** AP, AFETAR **4.** NEBLINA **5.** SRA, ATLAS **6.** PENA, AIPO **7.** INGRESSO **8.** RELAX, TST **9.** APARATO **10.** REDUTO, RR **11.** DECOMPOR **12.** MESA, BOFE **13.** CNH, POROS.

VERTICAIS: 1. TRANSPIRAR, MC **2.** PERENE, EDEN **3.** DP, BANGLADESH **4.** ORAL, ARAPUCA **5.** SOFIA, EXATO **6.** VENTAS, ROMBO **7.** FATALISTA, POR **8.** IDA, APOSTROFO **9.** MOROSO, TORRES.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

- Estado de submissão
- Andamento musical rápido, com vigor (italiano)
- Xico (?), jornalista cearense
- Ligado (aparelho) a uma tomada
- Felino selvagem que tem medo de cães
- (?) Barros, cantora gospel
- Capacidade de transformar ideias em negócios rentáveis
- Móvel de banheiro
- Pequeno (abrev.)
- (?) Island: Havaí
- Cada artigo de contrato
- De comum acordo (a decisão)
- Nando Reis, cantor e compositor
- Mato Grosso (sigla)
- Significado do "&"
- Som que é a comunicação entre lobos
- Gim, grapa ou cachaça
- Gracejar
- Caldas (?), cidade goiana
- (?) de Fibonacci, conceito matemático
- Cereal cultivado pelo triticultor
- Vitamina essencial à fixação do cálcio
- Chave eletromecânica formada por um eletroímã e contatos
- Planta da família do guaraná
- Formato do temaki (Cul.)
- Pé de (?): o cavalo do Pica-Pau (desenho)
- Exemplo de advérbio de lugar
- Forma simplificada do esperanto
- Constelação de Três Marias
- Louvar; celebrar
- Fresco, em inglês
- Adorno auricular de indígenas e piratas
- (?) da Geologia: Georgius Agricola
- Fator inerente à atividade do dublê
- "Ne Me Quitte (?)", canção francesa
- Pintor carioca de "Azul Ultramar"
- Técnica relaxante de origem indiana
- Século da queda de Roma (Hist.)

BANCO 3/big — pas. 4/cool. 10/gonçalo ivo. 14/allegro con brio.

7

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Solução de ontem

				Q	M				
F	R	E	Q	U	E	N	C	I	A
C	O	Q	U	E	T	E	L		M
	B		I		A	G	E	ND	A
	E		Z	E	L	A	R		R
B	R	E	U			R	I	N	G
	T	E	M	P	O		C	I	O
	O		B	I	R	R	A		P
GA	L	I	A			A	L	C	E
	E	N		P	S	I		O	S
I	N	D	I	G	E	N	C	I	A
	T	U			M		E		D
		L	A	T	I	T	U	D	E
	SU	T	R	A		I		E	L
P	R	O	C	U	R	A	Ç	Ã	O

Sudoku

www.arecreativa.com.br

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

5	4	6	3	2	1	8	7	9
3	2	9	8	7	6	5	4	1
8	1	7	9	5	4	6	2	3
1	9	3	2	4	5	7	8	6
4	7	8	6	9	3	2	1	5
2	6	5	1	8	7	3	9	4
7	5	1	4	6	2	9	3	8
6	8	4	7	3	9	1	5	2
9	3	2	5	1	8	4	6	7

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

FANTASMA
Ação, 14 anos. De Martin Duplaquet. Brasil, Chile e Argentina, 2024, 114 min. Homem rouba bancos. Com Willy Semler.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (15h40, 21h10) | **GNC Moinhos** 1 (20h45)

FAVELA DO PAPA
Documentário, livre. De Marco Antonio Pereira. Brasil, 2023, 76 min. Filme sobre a Favela do Vidigal na década de 1970.
CineBancários (19h)

MEU AMIGO PINGUIM
Drama, 10 anos. De David Schurmann. Brasil e EUA, 2024, 97min. Homem salva pinguim. Com Jean Reno.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (18h40, 21h10) | **Cinemark Barra** 6 (12h, 14h30, 17h) | **Espaço Bourbon Country** 1 (15h50) | **GNC Praia de Belas** 6 (15h20, 19h35) | **GNC Iguatemi** 5 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (19h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (17h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h40) | **GNC Moinhos** 4 (16h30, 21h) | **GNC Iguatemi** 5 (18h50)

MEU CASULO DE DRYWALL
Drama, 18 anos. De Caroline Fioratti. Brasil, 2024, 115 min. Menina aparece morta. Com Bella Piero e Caco Ciocler.
Espaço Bourbon Country 8 (20h)

NÃO FALE O MAL
Horror, 18 anos. De James Watkins. EUA, 2024, 110 min. Família é convidada a passar final de semana com desconhecidos. Com James McAvoy e Mackenzie Davis.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h20, 18h50) | **Cinemark Barra** 1 (17h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (14h10, 19h20, 21h50) | **Cinemark Wallig** 2 (12h10, 14h40, 17h10) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (16h15, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 5 (18h45, 21h) | **GNC Iguatemi** 3 (13h45, 18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h20) | **Cinemark Barra** 8 (14h45, 19h45, 22h15) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h30, 16h50, 19h) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h20) | **GNC Iguatemi** 3 (21h)

O BASTARDO
Drama histórico, 18 anos. De Nikolaj Arcel. Dinamarca e Alemanha, 2023, 127 min. Homem tenta cultivar terra inóspita. Com Mads Mikkelsen e Amanda Collin.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 7 (21h10) | **Espaço Bourbon Country** 8 (17h30) | **Sala Eduardo Hirtz** (19h30)

O MENINO E O MESTRE
Animação, 10 anos. De Neil Boyle e Kirk Hendry. Reino Unido, 2023, 85 min. Menino luta para sobreviver após naufrágio.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (13h15, 17h25)

PROIBIDO A CÃES E ITALIANOS
Animação, 12 anos. De Alain Ughetto. França, 2022, 70 min. Família sonha com uma vida melhor no Exterior.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (19h30)

ROBÔ SELVAGEM
Animação, livre. De Chris Sanders. EUA, 2024, 101min. Robô fica preso em ilha.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h25) | **Cineflix Total** 5 (14h15) | **Cinemark Barra** 1 (15h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (12h50) | **Cinemark Wallig** 8 (12h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h50) | **GNC Praia de Belas** 3 (14h30, 16h45) | **GNC Iguatemi** 2 (13h30, 17h50)

SILVIO
Cinebiografia, 14 anos. De Marcelo Antunez. Brasil, 2024, 114 min. Filme sobre Silvio Santos. Com Rodrigo Faro.
Cineflix Total 2 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **Cinemark Barra** 1 (20h) | **Cinemark Barra** 3 (13h40, 16h10, 18h45, 21h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h15, 15h45, 18h15, 20h50) | **Cinemark Wallig** 3 (13h15, 15h45, 18h15, 20h50) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (14h45, 17h15, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 2 (19h10, 21h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h30, 15h45) | **GNC Moinhos** 3 (13h45, 16h, 18h15) | **GNC Iguatemi** 1 (19h20, 21h35) | **GNC Iguatemi** 2 (15h35, 19h45)

EM CARTAZ

A METADE DE NÓS
Drama, 14 anos. De Flávio Botelho. Brasil, 2023, 90 min. Casal lida com a morte do único filho. Com Cacá Amaral.
CineBancários (17h)

A VIÚVA CLICQUOT
Drama, 14 anos. De Thomas Napper. EUA, 2023, 90 min. Viúva assume os negócios do marido. Com Haley Bennett.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (17h40, 19h20) | **GNC Moinhos** 1 (15h30) | **GNC Moinhos** 2 (16h15, 21h30)

BERNADETTE
Comédia, 14 anos. De Léa Domenach. França, 2023, 92 min. Mulher busca se vingar. Com Catherine Deneuve.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h) | **GNC Moinhos** 1 (13h25) | **Sala Eduardo Hirtz** (15h45)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. EUA, 2024, 128 min. Wolverine e Deadpool se unem.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (18h45, 21h35) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (20h40) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h50) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h50) | **GNC Iguatemi** 3 (16h)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (12h45, 19h15, 22h)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Wallig 8 (16h45, 19h30, 22h15)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. EUA, 2024, 116 min. Riley entra na adolescência.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (13h, 15h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Wallig 4 (19h)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. EUA, 2024, 123 min. Com Blake Lively.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 2 (22h10) | **Cinemark Ipiranga** 5 (15h30) | **Cinemark Wallig** 4 (21h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h20) | **GNC Iguatemi** 5 (21h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (18h, 21h) | **GNC Moinhos** 2 (13h35, 19h) | **GNC Iguatemi** 6 (19h10)

HELLBOY E O HOMEM TORTO
Horror, 16 anos. De Brian Taylor. EUA, 2024, 99 min. Hellboy encontra bruxas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h10, 18h30) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h) | **Cinemark Wallig** 1 (15h10) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (16h10)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (22h30)

LONGLEGS: O VÍNCULO MORTAL
Terror, 18 anos. De Osgood Perkins. EUA e Canadá, 2024, 101 min. Agente do FBI investiga assassino. Com Nicolas Cage.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (16h45) | **Cinemark Wallig** 1 (17h30, 20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (18h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (18h, 20h) | **GNC Iguatemi** 2 (22h05) | **GNC Iguatemi** 5 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (16h25) | **Cinemark Barra** 4 (21h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (18h20) | **GNC Praia de Belas** 4 (22h05)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. EUA, 2024, 94 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20) | **Cinemark Barra** 4 (12h) | **Cinemark Wallig** 4 (11h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h) | **Espaço Bourbon Country** 2 (13h50)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 4 (14h15, 16h40, 19h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (15h15, 17h30, 19h50) | **Cinemark Wallig** 4 (14h, 16h15)

MOTEL DESTINO
Drama, 18 anos. De Karim Aïnouz. Brasil, 2024, 115 min. Homem pede emprego em um motel. Com Fábio Assunção.
CineBancários (15h) | **Sala Eduardo Hirtz** (17h30)

O ÚLTIMO PUB
Drama, 14 anos. De Ken Loach. Reino Unido, França e Bélgica, 2023, 113 min. Dono de pub ajuda imigrantes.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (13h45)

OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM
Comédia, 14 anos. De Tim Burton. EUA, 2024, 104 min. Jovem reabre o portal para o mundo dos mortos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h35, 18h55) | **Cinemark Barra** 5 (13h20, 15h50, 18h15) | **Cinemark Barra** 8 (17h15) | **Cinemark Ipiranga** 1 (13h30, 16h, 18h30, 21h10) | **Cinemark Wallig** 5 (13h, 16h, 18h30, 21h10) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h40, 16h, 18h20, 20h50) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50) | **GNC Iguatemi** 4 (13h20, 15h30, 19h50) | **GNC Iguatemi** 6 (14h30, 16h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h15) | **Cinemark Barra** 5 (20h40) | **Cinemark Barra** 6 (21h50) | **Cinemark Wallig** 8 (14h20) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 16h10, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (22h) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 18h45) | **GNC Iguatemi** 4 (17h40, 22h) | **GNC Iguatemi** 6 (21h45)

PETS EM AÇÃO!
Animação, livre. Canadá, 2024, 87 min. Gato e cachorrinha se perdem no aeroporto.
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 3 (14h25)

RIIZE FAN-CON TOUR RIIZING DAY FINALE IN CINEMAS
Musical, 12 anos. De Kim Kyungchan. Coreia do Sul, 2024, 135 min. Filme de apresentação da boy band RIIZE em Seul.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 2 (20h)

STOP MAKING SENSE
Musical, 12 anos. De Jonathan Demme. EUA, 1984, 88 min. Filme da apresentação da banda Talking Heads em 1983.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (15h50)

TIPOS DE GENTILEZA
Drama, 18 anos. De Yorgos Lanthimos. Irlanda, Reino Unido, EUA e Grécia, 2024, 164 min. Histórias de desafios pessoais.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (17h30) | **GNC Moinhos** 3 (20h30)

VOVÓ NINJA
Comédia, livre. De Bruno Barreto. Brasil, 2024, 95 min. Avó recebe os três netos para as férias. Com Glória Pires.
Cineflix Total 4 (14h05) | **Cinemark Barra** 8 (12h20) | **Cinemark Wallig** 1 (12h45) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10, 15h10, 17h10) | **GNC Iguatemi** 1 (13h10, 15h10, 17h10)

ZUZUBALÂNDIA - O FILME
Animação, livre. De Mariana Caltabiano. Brasil, 2024, 60 min. Reino de abelhas é ameaçado por bruxa.
Cinemark Barra 3 (12h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (12h30)

ESPECIAL

STROHEIM, OURO E MALDIÇÃO
Cinemateca Capitólio: às 15h, *Crepúsculo dos Deuses*; às 17h, *O Mensageiro do Diabo*.

PROJETOS RAROS ESPECIAL SEXTA-FEIRA 13
Cinemateca Capitólio: às 19h30, *O Duelo* + filme surpresa.

MOSTRA IDENTIDADES EM DESLOCAMENTO: MIGRAÇÕES NA ALEMANHA CONTEMPORÂNEA
Sala Redenção: às 16h, *Le Prince*; às 19h, *Toubab*.

Música

BANDA BUMERANGUE
Grupo interpreta clássicos que vão de Stevie Wonder e Lenny Kravitz a Elton John e Alanis Morissette.
Gravador Pub (Rua Ernesto da Fontoura, 962). Ingressos a R$ 30, via gravadorpub.com.br, e R$ 40, no local. **Hoje**, às 20h.

CAFÉ TRIO & PEDRO VERISSIMO
Músicos apresentam o *Especial Chico Buarque e Tom Jobim*.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

INXS EXPERIENCE
Tributo ao sexteto australiano.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 85 (meia-entrada), R$ 90 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 170 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante e acompanhante. **Hoje**, às 21h.

JAYME CAETANO BRAUN - UM PAJADOR SECULAR
Espetáculo cênico-musical homenageia o centenário de Jayme Caetano Braun.
Casa do Gaúcho no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 303). **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

MR. SOUL
Tributo a Amy Winehouse.
Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R$ 50 (meia-entrada), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

QUEEN LEGEND + E. BALBO
Músicos relembram o histórico show *Queen Live at Wembley Stadium*, realizado pela banda britânica em 1986.
Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a partir de R$ 65 (meia-entrada) e R$ 130 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 21h.

Espetáculos

UBUMPURU TRANSVERSAL - UMA CORPA MARGINAL
Projeto cênico-performático-social proposto pela multiartista Ajeff Ghenes.
Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 20 (meia-entrada) e R$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Ingresso gratuito para pessoas trans. **Hoje**, às 19h30.

CROWD
Espetáculo de dança contemporânea.
Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 40,50 (meia-entrada), R$ 54 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 81 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje** e **amanhã**, às 20h, e **domingo** (meia-entrada esgotada), às 19h.

Eventos

CANÇÃO E POESIA
Músicos e poetas dividem o palco com o tema "Poesia, amor e natureza".
Tablado Andaluz (Rua Venâncio Aires, 556). Ingressos a R$ 35, no local. **Hoje**, às 20h.

TANGOS E TRAGÉDIAS PARA SEMPRE
Exibição única do documentário de Aloísio Rocha, produzido a partir de gravações da 12ª temporada do espetáculo, em 1997.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a partir de R$ 12,50 (meia-entrada) e R$ 25 (inteiro), via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Hoje**, às 20h.

O DIVÃ E A TELA
Sessão comentada do musical *Cabaret* (1972), de Bob Fosse.
Associação Psicanalítica de Porto Alegre - Appoa (Rua Faria Santos, 258). **Hoje**, às 19h.

Exposições

BARBIE THE EXPERIENCE
Experiência imersiva reproduz a Casa dos Sonhos da Barbie.
Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). **Diariamente**, das 11h às 21h. Até 10/11.

Marco Matos

Rir do passado

Uma das habilidades mais incríveis do ser humano é encontrar graça naquilo que um dia nos fez chorar. Ver o mundo com essa leveza garante um bom passo no caminho da felicidade, afinal só ri da própria desgraça aquele que já não enxerga as falhas, os erros, as perdas como algo determinante pro futuro.

Superar alguns traumas é como desprender uma corrente pesada que nos impede de ir adiante. De que serve voltar ao passado para chorar ainda mais? Pra que maltratar a si com cobranças do que nunca existiu, das coisas que deixamos de conquistar e da maneira como outros trataram a gente?

É tão bom ser livre pra errar. Uma vez um antigo chefe me disse uma frase que jamais esqueci:

– Erre, muito! Mas erre pequeno.

Esse pensamento faz todo sentido, já que os erros pequenos são aqueles não determinantes do resto das nossas vidas. Óbvio que não tem como dimensionar o tamanho de um erro com tanta maestria, mas mesmo os erros maiores deixam de ser tão importantes conforme o tempo passa.

> O que um dia nos fez chorar hoje pode **nos fazer sorrir**

O tempo é mesmo o melhor remédio – principalmente para a tristeza. E é essa combinação de dias, semanas, meses que vai mudando nossa feição ao lembrar de algo. O que um dia nos fez chorar hoje pode nos fazer sorrir. Não necessariamente um riso de alegria. Estou me referindo àquela lembrança que traz um conjunto de outras sensações além da tristeza, do luto, da perda, da derrota... Porque depois de um tempo a gente se dá conta de que, ao redor daquilo que um dia foi nosso foco central, existia um mundo de outras possibilidades.

Sempre que estamos tristes é porque estamos concentrados demais em algo que não está nos fazendo bem. Distraídos pela própria frustração, esquecemos de olhar pro lado. Na linha temporal da vida de cada um de nós existem pontos de virada – e são tantos!

O passado será sempre mais colorido do que quando a gente estava vivendo aquela parte da vida. É uma habilidade nossa, do ser humano. A maturidade descarrega o peso sobre os ombros e faz compreender que a nostalgia é um sentimento libertador.

Quando a gente ri do passado, na verdade, estamos abrindo um sorriso largo pra nossa alma! É como abrir uma janela de aceitação, de amor e de coragem.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

marco.matos@rbstv.com.br

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 1,7 milhões referente ao concurso 3.193.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 02 - 04 - 06 - 07 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 18 - 20 - 22 - 23 - 24 - 25

Quina

O sorteio do concurso 6.531 da Quina teve R$ 5,5 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
18 - 38 - 55 - 56 - 66

Timemania

O sorteio do concurso 2.142 da Timemania teve R$ 2 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
06 - 16 - 20 - 30 - 45 - 54 - 68

TIME DO CORAÇÃO:
Santa Cruz /PE

Mega-Sena

A Mega-sena sorteou R$ 50 milhões referentes ao concurso 2.773.

NÚMEROS SORTEADOS:
19 - 23 - 32 - 34 - 38 - 57

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 963 da Dia de Sorte teve R$ 650 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
02 - 03 - 06 - 20 - 21 - 27 - 31

MÊS DE SORTE:
Maio

Esta coluna contém informação e opinião

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Rei dos DKWs no Estado

CONEXÃO DIGITAL
Em GZH, confira outras imagens de Karl Iwers e de sua concessionária

ACERVO FAMÍLIA IWERS, REPRODUÇÃO

Karl Iwers era apaixonado pelos DKWs

Concessionária na Avenida Paraná, em 1961

O mecânico, empresário e piloto Karl Iwers foi sinônimo de DKW em Porto Alegre. O alemão manteve assistência técnica e revenda dos carros da marca. Pioneiro nas corridas de rua, morreu em acidente de trânsito em 1969.

Em 1929, aos 23 anos, Iwers já era especialista em motores a diesel na fábrica alemã Bohn & Kähler, em Kiel. O jovem veio ao Brasil como assistente mecânico do navio Palmares, comprado na Europa pela firma de Edmundo Dreher. A maioria da tripulação retornou após a entrega da embarcação em Porto Alegre, mas Iwers decidiu permanecer.

Inicialmente, estabeleceu-se na Avenida Júlio de Castilhos, dando assistência em motores a diesel. Em 1936, a firma José Schmitz & Cia Ltda., primeira concessionária da Auto Union, o contratou para chefiar a oficina. Os DKWs chegavam montados e apenas passavam por teste.

O mecânico contava que foi o primeiro proprietário de um DKW em Porto Alegre. Durante a Segunda Guerra Mundial, em época de falta de gasolina, Iwers produziu equipamentos de gasogênio, gás obtido com a queima de carvão ou lenha.

Especialista em DKW, o imigrante alemão virou revendedor da Auto Union, fabricante dos carros na Alemanha. Estabelecida desde 1945 na Avenida Paraná, inicialmente como Seibt e Iwers Ltda., a concessionária teve a razão social trocada para Karl Iwers S.A. em 1952.

Após o fechamento da Vemag, fábrica que produziu os DKWs no Brasil entre 1956 e 1967, o empresário passou a dar assistência e revender veículos da Volkswagen.

Karl Iwers morreu dentro de um DKW, em colisão na estrada de Gravataí a Porto Alegre, em 1969. O filho Henrique Iwers, que também fez fama no automobilismo, ficou no controle da concessionária, que fechou no ano 2000. Na década de 1970, além dos veículos Volkswagen, abriu a Pumasul, revenda dos carros Puma. Henrique morreu em 2011.

No clássico prédio na Avenida Paraná, construído em 1963, funciona atualmente a Upgrade Customs, uma mecânica especializada em carros antigos da Volkswagen.

Hoje na história

- Nasce, em 1927, em São Paulo, a atriz Laura Cardoso.
- Itamar Assumpção, músico brasileiro, nasce em 1949. O artista é autor de músicas como *Nego Dito* e *Mal Menor*.
- Em 1966, o governo militar institui o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, o FGTS.
- Em 2007, morre o comediante Pedro de Lara, vítima de câncer.
- Morre, em 2015, a atriz, apresentadora de televisão e modelo Betty Lago, vítima de câncer na vesícula.

Poema

Silvio Santos Partiu

Ialmar Pio Schneider

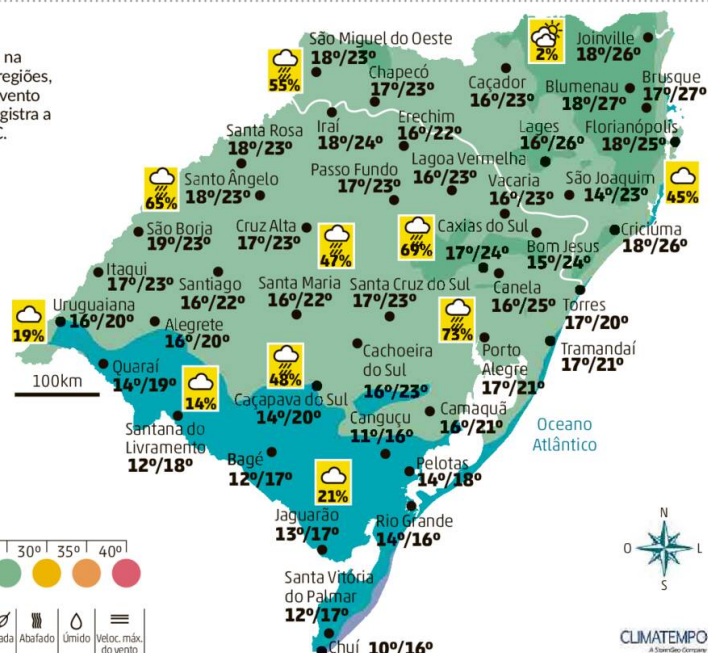
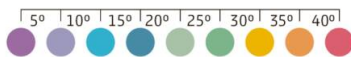
Foi Silvio Santos,
grande comunicador,
de programas tantos,
de humor (sempre rindo)
e de amor (Teleton),
sem igual,
agora descansa feliz,
no mundo espiritual.

Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

Na sexta-feira, a frente fria avança pelo Estado e contribui na instabilidade para quase todo o território gaúcho. Nessas regiões, há condições para chuva, com possibilidade de rajadas de vento e descargas elétricas. Pinheiro Machado, na Campanha, registra a mínima: 10°C. Já a máxima será no Chuí, no Sul, com 23°C.

Previsão para Porto Alegre

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4
Agora é possível superar discórdias e conflitos, mas alguém vai ter de tomar a iniciativa nesse sentido. Os dilemas adquirem inércia e vão se propagando automaticamente se ninguém fizer algo diferente.

TOURO - 21/4 a 20/5
É desnecessário fazer manobras sofisticadas para garantir os seus interesses. Neste momento, a sua alma recebe uma dose extra daquele mistério que chamamos de sorte, mas que se trata da sua estrela brilhando linda.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
Se não houver nada a fazer, deixe assim; evite procurar sarna nova para se coçar, porque o tempo livre é o tempo em que a sua alma pode ser mais ela mesma, firmando os pés sobre a realidade do bem-estar, do bem viver.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
Por mais belos e elevados que sejam os sentimentos na sua alma, não será fácil encontrar com quem os compartilhar nesta parte do caminho, pois as pessoas andam muito ensimesmadas em suas preocupações.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Ofereça seu apoio a quem realmente o merecer e se poupe tomando distância das pessoas que, sabidamente, só lhe trarão dor de cabeça. Nesta parte do caminho, você precisa se poupar e pensar mais no seu bem-estar.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
A sorte é um ingrediente caprichoso, que todos queremos presente de modo contínuo em nossas vidas, mas que raramente dá as caras. Não seria sábio da sua parte contar com a sorte, mas sim a aproveitar quando surgir.

LIBRA - 23/9 a 22/10
É certo que há pessoas boas e pessoas más; e também é certo que elas andam misturadas, acotoveladas na mesma mesa de negócios ou nas reuniões familiares. Você precisa usar o discernimento para distinguir umas das outras.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Essas lindas imagens subjetivas que a sua alma imagina e que produzem sensações prazerosas, seria melhor encontrar alguém com quem compartilhar, porque dessa forma se multiplicariam. Eis o desafio atual.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Tudo depende do nível de cordialidade e elegância com que você fizer as suas propostas, porque, além de os seus planos serem os melhores, você precisa se lembrar de que as pessoas gostam de ser seduzidas.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Agora é quando essas tarefas que você andou procrastinando podem ser completadas sem grande esforço e, além disso, com bastante regozijo, não apenas por as finalizar, mas também porque você as vê com outros olhos.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
Permita-se sonhar sem freios nem limitações, porque é para isso que os sonhos estão disponíveis à nossa humanidade: para que desfrutemos da liberdade absoluta de levitar no infinito sem que isso nos provoque medo.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Enquanto você continuar sustentando sentimentos nobres e ideações positivas, a sua mente terá espaço para encontrar alternativas e encarar tudo com muito bom humor, mesmo que as circunstâncias sejam adversas.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br

Amparar, e se afastar

O gesto mais complexo no amor é cuidar de alguém e sair de cena. Para que a pessoa, a partir dali, aprenda a se manter.

Amparar, ficar do lado, para em seguida respeitar a autonomia e deixar que o outro desabroche.

É ajudar o filho, instruir, dar o exemplo e permitir que ele mesmo se defenda e forme seus anticorpos para os obstáculos do destino. Jamais viver por ele. Jamais atrofiar o seu potencial com uma tutela excessiva. Jamais impedir que ele tenha a sua própria história, e saia de casa, e se emancipe da família.

No casamento é igual. Cabe-nos oferecer assistência ao par, quando carente, quando debilitado, quando descrente em si, e recuar para a discrição no momento em que ele recuperar o brilho. Não transformar o incentivo em sustento financeiro ou emocional, anulando o poder de escolha (até porque não ter para onde ir suspende o livre-arbítrio da união).

A proeza de amar é não querer ser sempre útil. É não querer ser sempre necessário. É não estabelecer nenhuma simbiose. É não adoecer a proximidade num vício, é não explorar o medo da solidão para se mostrar imprescindível, é não usar a saudade como chantagem, é não converter a gratidão em culpa.

Pois não se cobra o que foi dado espontaneamente. Generosidade não é investimento.

Não se cobra o que foi dado espontaneamente. **Generosidade não é investimento**

Não saber se despedir estraga a liberdade, cria monstros do apego.

Se você teve a experiência de um jardim, deve ter visto o que é o esteio, uma estaca para fortalecer uma muda murcha ou com dificuldade de permanecer de pé.

Já reparou que o esteio não pode ser maior do que a planta? Senão a planta morre. Recomenda-se que seja menor, apenas para servir como impulso, como reforço provisório ao seu crescimento alinhado e orgânico.

Assim que ela viceja e se firma, você tira o acompanhamento, para que a natureza prossiga o seu florescimento.

O risco é um esteio que ultrapassa a planta. Ela continuará precisando dele. Ela nunca vai se virar sozinha. Ela nunca conhecerá os seus próprios limites. Certamente, definhará pelo excesso de proteção. Sucumbirá pela facilidade de uma escada sempre disponível, não se esforçando para subir ao alto pelo seu caule e folhas, escorada eternamente nos degraus efêmeros.

A função da escora é apoiar o vegetal por um tempo, mas não ocupar seu lugar. De modo nenhum, substituir ou suplantar uma existência.

Todos somos médicos e enfermeiros da alma. Socorremos os nossos afetos, suprimos as suas faltas imediatas, curamos as suas feridas, porém o curso inexorável é ir nos desvencilhando pouco a pouco com o quadro de melhora.

Não desejamos que o paciente more no hospital. O anseio é que a internação seja a mais breve possível. O objetivo é que ele não dependa de nosso olhar, de nossa vigilância, que possa se reerguer e seguir preservando a sua saúde.

A certeza de um bom trabalho é conseguirmos nos afastar, sem vínculo tóxico.

Nossa presença é um remédio, um esteio, desde que não sufoque ou faça sombra.

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**

Tempestade atinge três Estados nos EUA

Chuva e ventos fortes

A tempestade Francine atingiu os Estados americanos de Louisiana, Mississippi e Alabama ontem, provocando chuvas e ventos fortes que deixaram cerca de 450 mil casas e empresas sem energia elétrica. Após seu ingresso em território continental, Francine registrou ventos de 140 km/h, sendo rebaixado a um furacão de categoria 1, em uma escala de 5. Quando alcançou as costas da Louisiana, perto de Morgan City, seus ventos eram de 155 km/h (categoria 2), segundo informações do Centro Nacional de Furacões (NHC).

Francine também representa uma ameaça para a área metropolitana de Nova Orleans, onde os abrigos estão lotados. Nas ruas de Houma, uma cidade ao sudoeste, sacos de areia foram colocados nas entradas dos edifícios para evitar a entrada de água.

Temporada agitada

Francine é o sexto fenômeno meteorológico da temporada no Atlântico, que vai de junho a novembro. Em agosto, o furacão Ernesto causou chuvas e apagões em Porto Rico. Previamente, circularam Debby, Chris, Beryl e Alberto. Conforme a Administração Oceânica e Atmosférica dos EUA, a temporada de furacões deste ano no Atlântico está agitada, já que a alta temperatura do oceano aumenta a intensidade desses fenômenos. Esperam-se 25 tempestades, das quais 13 seriam furacões.

BRANDON BELL, GETTY IMAGES, AFP

Ventos chegaram a 140 km/h em Houma e causaram destruição

SHANE GROSS, OCEAN PHOTOGRAPHER OF THE YEAR 2024, DIVULGAÇÃO

Imagem premiada

O registro de uma tartaruga-marinha solta por um pesquisador em Seychelles venceu uma das categorias do prêmio Fotógrafo de Oceano do Ano, que destaca a preservação e os desafios nos mares.

ONOFRE VERAS, THENEWS2, ESTADÃO CONTEÚDO

Ofensiva apreendeu documentos, carros de luxo, celulares e dinheiro

Rio de Janeiro

Operação combate fake news nas eleições

Agentes da Polícia Federal realizaram a Operação Teatro Invisível contra a disseminação de fake news nas eleições municipais do Rio, ontem. Segundo a PF, o grupo propagava notícias falsas sobre candidatos e influenciou disputas em pelo menos 13 prefeituras no Estado desde 2016. Pelo menos quatro pessoas foram presas.

ANDREW DONN, ATLANTIC WRECK SALVAGE, AFP

Navio francês naufragou após colidir com veleiro americano

Estados Unidos

Achados destroços de naufrágio de 1856

Uma equipe de mergulho dos EUA encontrou os destroços do navio a vapor francês Le Lyonnais. A embarcação naufragou no Atlântico em 1856 após colidir com um veleiro americano. Desastre deixou 114 mortos. Destroços, encontrados após mais de 20 anos de buscas, estão a 320 quilômetros de New Bedford, Massachusetts.

NATIONAL POLICE OF UKRAINE, AFP

Bombardeio na região de Donetsk deixou três mortos

Ucrânia

Ataque russo atinge veículos da Cruz Vermelha

Um ataque russo a veículos do Comitê Internacional da Cruz Vermelha deixou três mortos e duas pessoas feridas ontem, na região de Donetsk, no leste da Ucrânia. Os funcionários levavam combustível para aquecimento de residências. O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, classificou o ataque como "outro crime de guerra russo".

destemperados

ZERO HORA, CADERNO DESTEMPERADOS, SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2024

Ícone brasileiro
No Dia da Cachaça, saiba mais sobre a bebida | 7

Em Passo Fundo
Cachorro-quente criado na cidade faz sucesso no país | 6

JULIANA PALMA, BD 07/04/2015

Festival gastronômico
Destemperados recebe chefs para uma experiência inédita na Capital | 4

RODRIGO AZEVEDO, DIVULGAÇÃO, BD 30/08/2018

Acreditamos no poder da gastronomia.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

Nos conecta com o passado.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas.
Nos conecta com o novo.

Somos apaixonados pela possibilidade de descobrir.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

Do simples ao que há de mais exclusivo.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa.
Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

Porque acreditamos que gastronomia cura,
gastronomia cuida,
gastronomia transforma.

É capaz de mudar um dia, uma história, de criar memórias.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Larissa Cavalheiro

CONTEÚDO
Anahís Vargas e Milene Magnus

DIAGRAMAÇÃO
Taciana Pessetto

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
felipe.teixeira@gruporbs.com.br

EDITORIAL

Com a mão na massa

Desde o mês de maio, quando fomos afetados pela enchente que devastou grande parte do nosso Estado, abordamos por aqui a reconstrução de diversos setores, mas principalmente o da gastronomia. Importantes regiões que vivem tanto da cadeia de restaurantes como do turismo sofreram com perdas irreparáveis, a exemplo do 4º Distrito, em Porto Alegre, que era morada do polo cervejeiro da Capital, e de Gramado, que ainda convive com os efeitos refletidos pela tragédia climática.

Um dos desejos do Destemperados, e também do Diogo Carvalho e da Lela Zaniol, era poder contribuir com esse momento de restauro da nossa gastronomia. E chegou a hora de colocar a mão na massa. Neste sábado, no Cais Mauá, ocorre o Festival Destemperados, um evento inédito que reunirá cozinheiros de todo o Brasil para arrecadar fundos ao instituto RSNASCE, que destina verba e apoio às vítimas da enchente. Teremos a honra de receber grandes nomes, como Claude Troisgros, Batista e Kátia Barbosa, que chegam ao Estado para unir forças com profissionais que movimentam o cenário no Rio Grande do Sul e que são nossos amigos de longa data.

Será o momento de celebrar o que temos de melhor e de juntos encontrar soluções para quem ainda precisa da nossa ajuda.

Boa leitura!

Anahís Vargas
Coordenadora de conteúdo

DICAS DA SEMANA

RAFAEL BAUER, GRUPO DAIKÔ

Grupo Daikô apresenta nova carta de drinks para os seus restaurantes

Inspiração japonesa

O Grupo Daikô buscou no Japão inspirações e peculiaridades para produzir uma nova carta de drinks para os seus restaurantes. As bebidas, agora, trazem elementos da gastronomia oriental em seus ingredientes. Entre as novidades, estão o Yugen, composto pelo xarope de Ponzu e molho à base de limão; o Komorebi, produzido com sake dourado; o Torii, feito com licor de ameixa Umeshu; o Omikuji, que leva Umeboshi, a clássica cereja japonesa; entre outros.
Os nomes dos drinks fazem relação com expressões, palavras e até mesmo símbolos da cultura do país.

Nova temporada

Com mentoria dos chefs Claude Troisgros, Felipe Bronze, Manu Buffara e Manu Ferraz, a nova temporada de *The Taste Brasil* tem estreia prevista para outubro. A cada episódio, os participantes precisam criar pratos de acordo com o tema e recebem conselhos do chef que lidera o seu time. No GNT e no Globoplay, o programa vai ao ar às quintas-feiras, às 22h15min, e na TV Globo, às sextas-feiras.

Tipos de vinhos

Você sabe quais são as diferenças entre os vinhos? Não é exagero falar que existem tipos para todos os gostos. As mudanças entre uvas e modos de preparo trazem diferentes combinações de acidez, doçura, aroma, corpo, taninos e álcool. Até os materiais usados no processo de fermentação podem alterar o sabor e o visual da bebida. No nosso site, Ricardo Morari, presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE) e enólogo da Cooperativa Vinícola Garibaldi, tira dúvidas e explica a diferença entre os tipos da bebida para ninguém ficar de fora do brinde.

COMBINAÇÃO IDEAL: PIZZA E CHOPE

16 sabores de pizza e diversos estilos de chope : 1ª OktoberPizza ocorre em dois finais de semana em Carlos Barbosa

A primeira OktoberPizza ocorre neste mês em Carlos Barbosa. Com 16 sabores de pizza e chope gelado à vontade, o evento vai oferecer um ambiente de diversão e gastronomia, onde os visitantes podem desfrutar de um sistema open bar e open food, além de uma programação musical com bandinhas tradicionais, duplas sertanejas e muito mais.

O evento, que ocorre nos dias 20, 21, 22, 27, 28 e 29 de setembro, será dividido em turnos de seis horas: um turno nas sextas-feiras (18h às 00h), dois turnos aos sábados (11h às 17h e 18h até 00h) e um turno aos domingos (11h às 17h). Assim, a organização garante que todos possam aproveitar ao máximo.

Dois espaços serão disponibilizados no clássico Centro Cultural Mãe de Deus, na cidade: o Salão Oktober, para quem adora folia e festa, já que, além de ficar pertinho das pizzas deliciosas e dos chopes Pilsen e Süss bem tirados, é o lugar perfeito para dançar e aproveitar os shows; e o Oktober Lounge, um espaço exclusivo, com visão privilegiada do palco, mesas e cadeiras para descansar, e, claro, pizzas e chopes especiais, como Pilsen, Extra, Ipa, Premium Lager, APA e Weissbier.

Os ingressos estão disponíveis no site *oktoberpizza.com.br* e são limitados.

EDUARDO POSTINGHER

Evento será dividido em turnos

CONFIRA OS 16 SABORES DA OKTOBERPIZZA

- **4 Queijos**
- **Bacon**
- **Calabresa**
- **Copa com figo**
- **Coração**
- **Filé**
- **Frango com temper cheese**
- **Marguerita**
- **Milho**
- **Mussarela**
- **Napolitana**
- **Portuguesa**
- **Strogonoff de carne**
- **Chocolate ao leite**
- **Chocolate branco**
- **Chocolate preto com coco**

Além das pizzas, o cardápio se estende a alguns acompanhamentos, como frango, salsichão, pepino, polenta frita e bolinha de queijo.

PROGRAMAÇÃO

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO
- 18h às 00h
- Norma Jean, Super Banda Choppão, DJ Lucas Benelli

SÁBADO, 21 DE SETEMBRO
- **Turno 1 -** 11h às 17h
- Reverendo Jones, Orquestra La Montanara, DJ Lucas Benelli

SÁBADO, 21 DE SETEMBRO
- **Turno 2 -** 18h às 00h
- Baile de Buteco, Tati Freitas, DJ Lucas Benelli

DOMINGO, 22 DE SETEMBRO
- 11h às 17h
- Estirpe Campeira, Musical Encanto de Feliz, DJ Lucas Benelli

SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO
- 18h às 00h
- Big Voice, Super Banda Hopus, DJ Lucas Benelli

SÁBADO, 28 DE SETEMBRO
- **Turno 1 -** 11h às 17h
- Samba de Moça, Super Banda de Santa Cruz, DJ Lucas Benelli

SÁBADO, 28 DE SETEMBRO
- **Turno 2 -** 18h às 00h
- DZ9, Vitor Henrique e Gabriel, DJ Lucas Benelli

DOMINGO, 29 DE SETEMBRO
- 11h às 17h
- Eco do Rio Grande, Banda Munich, DJ Lucas Benelli

Para saber mais informações sobre a primeira OktoberPizza de Carlos Barbosa, acesse o site **(oktoberpizza.com.br)** e o Instagram **(@oktoberpizzacb).**

RECEITAS DA LELA

Lela Zaniol

lela@destemperados.com.br
@lelabzaniol

Amanhã ocorrerá o Festival Destemperados, evento que nos orgulha muito. Em parceria com o RSNASCE, estamos apoiando essa iniciativa junto de grandes amigos e parceiros. Da nossa parte, coube fazer uma curadoria especial e emprestar nossa marca para esse grande momento. Todo o lucro do evento será revertido para auxiliar o setor de turismo e de gastronomia da nossa cidade – e os chefs que estão participando não cobraram cachê. O Festival conta com o apoio de diversas marcas que toparam entrar nessa empreitada. Nossa maneira de agradecer é apresentar as receitas e as suas expectativas para que de alguma maneira, mesmo quem não puder estar presente amanhã, possa sentir um pouquinho dos sabores que serão apresentados. Fica aqui meu agradecimento a todos. A gastronomia gaúcha merece e juntos somos muito mais fortes. Espero que gostem! Beijos, Lela

Segredos de chef

Picadinho do Batista

- 700g de filé mignon cortado em cubos pequenos
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 2 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 2 dentes de alho picados
- 150g de cebola cortada em cubos
- 1/2 pimenta dedo-de-moça picada
- 150g de pimentão verde cortado em cubos
- 1 colher (café) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de extrato de tomate
- 150g de tomate pelado (em lata) batido no liquidificador com o caldo
- 150ml de vinho tinto de boa qualidade
- Salsa picada a gosto

1 Tempere a carne com sal e pimenta-do-reino a gosto. Aqueça bem uma panela com o azeite e leve a carne para refogar rapidamente.
2 Adicione o alho, a cebola, a pimenta dedo-de-moça e o pimentão. Refogue por mais cinco minutos. Junte a farinha de trigo e deixe caramelizar.
3 Acrescente o extrato de tomate, o tomate pelado batido e o vinho tinto. Ferva durante 15 minutos e desligue o fogo.
4 Verifique os temperos, salpique a salsa picada e sirva com purê de batata, farofa de banana e farinha de pão.

LELA ZANIOL, BD 27/07/2019

Dica da Lela: busquei esse preparo direto do livro de receitas de Claude Troisgros. Mas tomei a liberdade de dar o meu toque especial. Em casa, servi com farofa de banana, arroz branco e aquele rico ovo frito estalado por cima.

Bolinho de feijoada da Kátia Barbosa

- 500g de carnes para feijoada (paio, linguiça, carne seca, costelinha, lombo e bacon)
- 1kg de feijão preto
- 6 dentes de alho picados
- 150ml de azeite
- 500g de farinha de copióba amarela
- Sal para feijão a gosto (mistura de sal, salsa e coentro secos, cominho e pimenta)
- 10g de polvilho azedo
- 900g de bacon frito cortado em cubinhos pequenos
- 4 molhos de couve passados rapidamente no alho em uma frigideira
- Farinha de trigo para empanar

1 Lave bem as carnes para a feijoada e corte-as em pedaços pequenos.
2 Cozinhe o feijão e as carnes por 40 minutos na panela de pressão, em fogo alto.
3 Após cozido, deixe esfriar. Bata o feijão com as carnes sem osso no liquidificador.
4 Em uma panela, refogue o alho com o azeite. Adicione o feijão batido e, aos poucos, a farinha de copióba. Mexa vigorosamente sem parar.
5 Adicione o sal para feijão e continue mexendo até desgrudar da panela.
6 Quando a massa estiver fria, adicione o polvilho azedo (bem pouquinho, apenas para evitar que ela quebre).
7 Faça bolinhas e recheie-as com o bacon frito e a couve refogada.
8 Empane na farinha de trigo e congele. Então, frite em óleo quente. Sirva.

EDUARDO ALMEIDA, DIVULGAÇÃO, BD 23/01/2017

Dica da Lela: o bolinho de feijoada da Kátia Barbosa é um patrimônio do Rio de Janeiro. A chef compartilhou conosco o passo a passo e os segredos para ele ser tão bom.

Fica a dica

Experiência inédita

Festival Destemperados reunirá seleção de cozinheiros do Estado e do Brasil para ação solidária

Comida e solidariedade têm tudo a ver. Vimos isso quando restaurantes abriram suas portas para fazer marmitas durante a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul neste ano. Nesta que foi a maior tragédia climática do nosso Estado, muitos estabelecimentos do setor de alimentos e bebidas foram afetados ou perderam tudo.

Seguindo a essência de impulsionar a gastronomia, o Destemperados, com a curadoria de Diogo Carvalho e Lela Zaniol, convidou chefs que têm relação afetiva com os gaúchos para o Festival Destemperados.

No dia 14 de setembro, das 12h às 18h, o público poderá curtir uma experiência gastronômica inédita no Cais Mauá, um dos cartões-postais mais bonitos de Porto Alegre, ao lado de uma expressiva equipe de chefs que se reúne em solidariedade ao RS. Os ingressos estão esgotados, mas toda a renda arrecadada será revertida ao Instituto RSNASCE, recentemente lançado e que fortalece as ações em prol das vítimas da enchente.

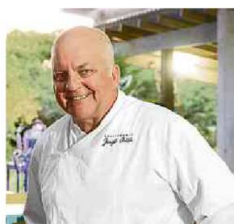
ENTRADINHAS E SOBREMESA

Carla Tellini

"O Festival Destemperados é uma iniciativa linda que vai apagar as tristes imagens do Cais submerso e presentear a cidade com uma grande festa em um lugar tão emblemático e querido da Capital".

Grande conhecedora da cozinha gaúcha, Carla preparou para a entrada um croquete de costela e uma bruschetta de queijo com funcho. Para a sobremesa, sagu com creme e arroz de leite com amêndoas carameladas.

FÉLIX ZUCCO, BD, 19/01/2017

ENTRADINHAS

MICHEL PAZ, DIVULGAÇÃO

Jorge Aita

"Estou empolgadíssimo e na expectativa desse grande evento, onde vão estar chefs maravilhosos do Brasil inteiro e daqui. Vai ser um evento fantástico para ajudar o nosso Estado. Vamos aproveitar, vamos nos divertir e vamos ajudar o Rio Grande do Sul".

Para as entradas, o proprietário da churrascaria mais antiga do Brasil vai servir língua com vinagrete de butiá, carré de cordeiro com farofa de pinhão e canapé de polenta com ragu de charque.

ASSADOS NO FOGO

Márcio Ávila

"É uma alegria e uma satisfação muito grande poder contribuir com o meu trabalho para que pessoas corajosas possam retomar suas vidas e seus negócios, é motivo de muito orgulho ver amigos engajados nesta retomada".

Arroz de costela será o prato preparado por Márcio Ávila, que comanda o Bistrô Pelotense, em Pelotas.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Marcos Livi

"Regenerar é a maior força neste momento e, com certeza, é ao redor do fogo que nós gaúchos vamos reconstruir nosso Estado, nossos negócios e fortalecer o orgulho de dizer que somos do Sul".

O chef do Parador Hampel e de outros estabelecimentos em São Paulo vai servir costelão 12 horas com abóbora e salsa criola.

Rodrigo Bellora

"Muito feliz em participar do Festival Destemperados com esse fim tão lindo que é ajudar o projeto de reconstrução do turismo e dos eventos no Estado. A gastronomia é uma das nossas culturas identitárias mais importantes, e o evento vai trazer pratos incríveis".

Na estação do fogo, Bellora, que comanda o Valle Rustico, em Garibaldi, trará clássicos, como choripan.

DIVULGAÇÃO

PRATOS PRINCIPAIS

Claude Troisgros e Batista

"O Rio Grande do Sul faz parte da minha história. Sempre fui a Porto Alegre com frequência, muitas vezes para participar dos eventos do querido amigo Marcelo Jacobi. Os vinhos que levam meu nome são produzidos no Estado, bem como o meu blend de azeite. Tenho muita admiração e respeito pela cultura da região e sou grato por participar desse evento que deve ajudar tantas pessoas e ainda apoiar na recuperação dos negócios na área de alimentação".

Braço direito e grande amigo do chef Claude Troisgros, Batista também estará presente no evento. A dupla de cozinheiros irá preparar uma versão do Picadinho do Batista que, com certeza, quem estiver no evento vai se deliciar.

VICTOR POLLAK , GLOBO, DIVULGAÇÃO

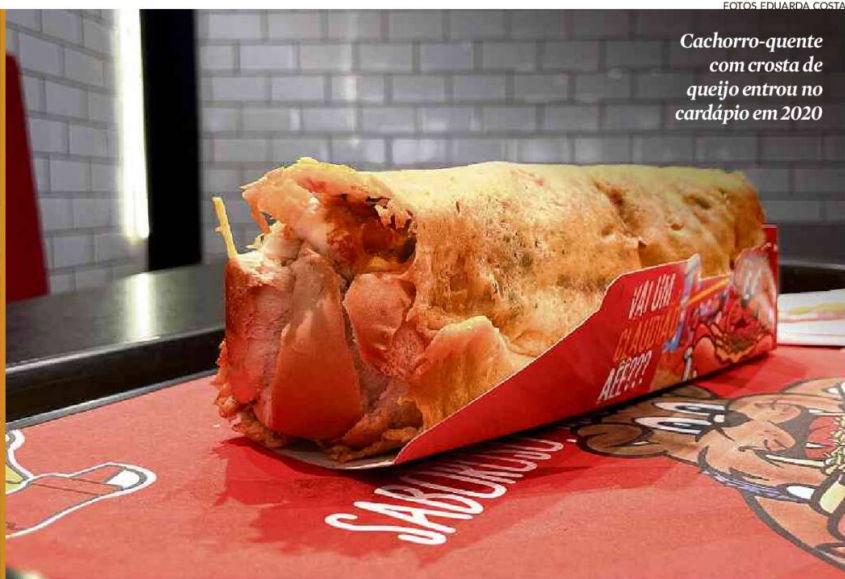
DIVULGAÇÃO

Kátia Barbosa

"A expectativa é a melhor possível, porque além de adorar Porto Alegre, vou poder, com o meu trabalho, ajudar de alguma forma na reconstrução do RS. E acompanhada de amigos incríveis e queridos, sou uma admiradora antiga do Diogo Carvalho, então, imagina como está o coração".

A chef carioca é conhecida pelo famoso bolinho de feijoada. Não à toa, durante o evento, ela servirá a clássica receita brasileira com todos os acompanhamentos necessários para uma experiência completa e saborosa.

FOTOS EDUARDA COSTA

Lanche é recheado com diferentes molhos e saladas

Cachorro-quente com crosta de queijo entrou no cardápio em 2020

Hot-dog famoso

De Passo Fundo para o Brasil

Lanche do Claudião faz sucesso nas redes sociais e em São Paulo

Eduarda Costa
eduarda.costa@gruporbs.com.br

Um cachorro-quente com cobertura de queijo tem dado o que falar nas redes sociais, com vídeos que acumulam quase 200 milhões de visualizações. O lanche, que é celebrado no dia 9 de setembro, se tornou o mais vendido na Avenida Paulista, em São Paulo, mas para os moradores de Passo Fundo, no norte gaúcho, o sabor não é nenhuma novidade.

O berço do hot-dog turbo fica a 981 quilômetros da capital paulista, na Rua Coronel Pelegrini, na primeira unidade do Cachorrão do Claudião, criada nos anos 1950.

Os frutos da combinação de crosta de queijo e pão, criada por João Cláudio Bolner, são colhidos hoje por seus filhos, em todo o Brasil. Somente na unidade da Paulista são produzidos diariamente 750 unidades do lanche.

– Nossa loja na Avenida Paulista virou um ponto turístico, é icônico. Estouramos em um lugar do Brasil que já está acostumado há muito tempo com cachorro-quente, e eles nos "adotaram". Toda noite quando fechamos a loja, para respeitar o horário de funcionamento do Shopping, ainda tem pessoas aqui – comenta o proprietário da marca, André Bolner.

A franquia do Cachorrão do Claudião está presente em seis Estados, com 10 lojas em operação e outras cinco em obras.

Receita original nasceu de um descuido do cozinheiro

Como a maioria das receitas de sucesso, a crosta de queijo do Cachorrão foi criada involuntariamente: André relembra que o pai, o "Claudião", acidentalmente derrubou queijo em cima de uma chapa. Para consertar o erro, limpou o queijo com um pão de forma e experimentou.

A combinação deu tão certo que virou um lanche clássico para a família, e era lembrado pelos filhos como uma receita de infância. O público só foi ter conhecimento desta iguaria em 2020, quando o Cachorrão abriu uma unidade em Erechim e incluiu a crosta de queijo no cardápio da operação.

– De cara, ele era o mais vendido, não com o volume de hoje, mas dava esses sinais. Foi com as redes sociais que se tornou internacional, temos pessoas de vários países dando opinião sobre a receita. Provocamos uma discussão mundial sobre hot-dog nas redes. Hoje não existe um cachorro-quente mais conhecido no planeta do que o nosso – avalia André.

O chamado cachorro-quente turbo é feito com queijo parmesão uruguaio de longa maturação, e pode levar adicional de bacon, pepperoni ou pimenta na crosta. Os recheios variam conforme as unidades, mas incluem creme de queijo, saladas, molhos e até purê para os paulistas.

Há 70 anos na cidade

O primeiro Claudião foi aberto em janeiro de 1950, especializado em marcas de cervejas. O negócio só passou a ser referência no cachorro-quente no fim dos anos 1990, quando os filhos do empresário abriram uma loja no Bella Città Shopping, a "Dog Store", que rapidamente mudou o nome para Cachorrão.

O sucesso está na rotina do negócio desde o início: a média de venda mensal era de 51 mil cachorros-quentes, com 1,7 mil por dia. Vinte anos depois, a média é de cinco mil lanches por dia, contabilizado em várias lojas. O atual proprietário da marca garante que a qualidade ainda é a mesma, com algumas atualizações ao longo do tempo.

– As únicas coisas que mexemos até hoje foram para facilitar o nosso trabalho, como o pepino desfiado, que era difícil de desmanchar no lanche e tornamos ele um molho. Os equipamentos rudimentares também foram atualizados, tudo para nos trazer agilidade – explica André.

Por trás da receita do clássico hot-dog, há alguns detalhes indispensáveis para o proprietário da marca, que garantem o diferencial e o sabor do lanche. Levam atenção especial o pão, os molhos e a salsinha, conforme explica:

– Mantemos o pão em uma atmosfera controlada: uma técnica de regeneração à base de vapor, verificando a umidade e a temperatura. Nossa salsicha é 100% bovina e artesanal, feita em uma indústria especifica para isso. E o molho vermelho foi desenvolvido com o tempo, com muita técnica. São receitas que a gente luta para que nunca mudem, estamos sempre em contato com fornecedores para manter tudo igual – conta.

O futuro

Com sete décadas de experiência na bagagem, o Cachorrão do Claudião vive os louros de se manter antenado e promete novidades para o público. André Bolner revela que um novo lanche deve ser lançado, para provocar novamente o público da internet a vir para a loja física:

– Fazemos pesquisas constantes e já temos vários itens prontos para lançar. Nossa ideia é sempre surpreender o consumidor. Teremos em breve um novo sabor, que vem para incomodar – brinca.

Cachorrão Shop
Diariamente, das 10h às 22h
No Bella Città Shopping
(Rua Coronel Chicuta, 355, no Centro)

Cachorrão do Claudião
Diariamente, das 10h às 22h
No Passo Fundo Shopping
(Av. Presidente Vargas, 1.610, no bairro São Cristovão)

Claudião Diner
De segunda a quinta-feira, das 9h até meia-noite. Aos fins de semana, das 9h às 5h
Rua Coronel Pelegrini, 55, no bairro Vila Rodrigues

@cachorraodoclaudiaopf

PORTA-COPOS

Natália Frighetto
natifrighetto@gmail.com
@natifrighetto

JULIANA PALMA, BD 07/04/2015

No calendário

Cachaça é coisa nossa

Produto tipicamente brasileiro se mistura com a história do país

As datas comemorativas não existem à toa. É sempre um bom motivo olharmos o dia da comemoração e brindar. Hoje, 13 de setembro, é celebrado o Dia Nacional da Cachaça. A bebida típica brasileira, que já teve sua produção proibida no país e já foi usada como sinônimo pejorativo, é, na verdade, um destilado com grandes apreciadores e que, junto com ela, leva história na taça de degustação.

Com matéria-prima aos montes no território brasileiro, temos histórico de produção desde 1520. Ela caiu no gosto popular, começou a ser concorrente das bebidas portuguesas, como a bagaceira, uma aguardente de vinho obtida a partir da destilação do bagaço de uva, e o vinho do Porto. Assim, os colonizadores tentaram restringir a produção, a venda e até o consumo de cachaça com a cobrança de impostos. A proibição, então, ocorreu em 1659. Com o veto, um grupo de fazendeiros formou a Revolta da Cachaça, em 13 de setembro de 1661, que foi um dos primeiros movimentos contra a coroa portuguesa, que ascenderam no processo de Independência do Brasil.

Depois do recado – não mexe na minha cachaça! –, a bebida foi se popularizando, aprimorando o processo de produção, as técnicas e os tipos de envelhecimento. Hoje, a aguardente brasileira tem um grande espaço no cenário mundial de bebidas. E cachaça é coisa nossa! Assim como Champagne só é produzido em uma determinada região francesa, cachaça só é produzida no Brasil, os demais destilados de cana dos outros países são chamados de aguardentes.

Mestre destiladora e sócia da Casa Vasco, bar de cachaça em Porto Alegre, Larissa Teixeira reforça que conseguimos ter o plantio de cana-de-açúcar em todo o território brasileiro, cada lugar com sua peculiaridade e suas condições climáticas, mas com possibilidade de produzir uma boa matéria-prima. Outra coisa que faz a diferença é o processo artesanal, de baixa produção, buscando a qualidade no produto final.

Produção da cachaça

O método de elaboração consiste em duas etapas. A primeira é fermentação da garapa (suco da cana-de-açúcar) e, posteriormente, a destilação desse fermentado. Durante o gotejamento, é imprescindível fazer a separação dos líquidos destilados, onde se separa a cabeça, o coração – sendo o único ideal para consumo – e a cauda da bebida, que deve ser descartada.

A cabeça representa uma média de 10% do volume total da bebida, com concentração de álcool de 50% a 70%, no qual se encontra metanol e outros compostos não benéficos. O coração, que não tem esse nome à toa, é a aguardente própria para consumo, em que se encontra o etanol e alguns compostos secundários, e representa 80% do volume do destilado, com concentração de álcool de 38% a 50%. E, por fim, a cauda, com os álcoois de 38% a 14% de volumetria. O passo a passo bem feito da destilação é o que diferencia os produtos de qualidade.

– Um dos grandes diferenciais das cachaças é a nossa diversidade, todo o nosso território, que é extenso e muito rico. Conseguimos envelhecer a cachaça em mais de 30 tipos de madeira diferentes. Nesse processo, exploramos de forma sensorial muito mais aromas e sabores – comenta Larissa.

Amburana, Jequitibá, Ipê Roxo, Jaqueira, Itaúba e Grápia são alguns exemplos das nossas lenhas que podem ser usadas no envelhecimento das bebidas. O uso de blends com madeiras brasileiras é outra possibilidade, oferecendo certa complexidade nas cachaças, agregando ao produto final.

Lá em casa, sempre teve cachaça, tanto para abrir o apetite como para digestivo. A mãe, que é uma apreciadora nata, agora ganhou incentivo do meu primo Juan, que está entrando no mundo da destilaria, até já falamos, brincando em ter um pequeno alambique para testes. Tomar uma cachacinha é valorizar o que é nosso, é beber cultura, é contar história. Para mim, as de madeiras brasileiras são as melhores! Terroir, origem e propriedade. Um brinde à cachaça!

BarraShoppingSul Multiplan
CONTEÚDO PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR **DESTEMPERADOS BRANDS** PARA BARRASHOPPINGSUL

MÊS DO GAÚCHO NO BARRA

Promoção do BarraShoppingSul dá kit churrasco em compras acima de R$ 750

Setembro é mês de celebrar nossa tradição, nossa cultura e nossos valores. E se tem algo que merece todas as honrarias é a nossa gastronomia. Para comemorar o mês do gaúcho, o BarraShoppingSul te convida a mergulhar de cabeça nessa verdadeira celebração da culinária local. Com delícias locais, os restaurantes do shopping podem te levar a uma viagem pelos sabores tradicionais que fazem parte da nossa cultura. Além disso, no dia 29 de setembro, Os Fagundes se apresentam no gramado do Baixo Barra, às 17h.

Começando pelo Pobre Juan, o destaque fica com o King Ribs, uma costela suculenta que faz jus à nossa famosa costela gaúcha. Cada mordida é uma explosão de sabor e um verdadeiro tributo à tradição. É um prato que vai te fazer sentir como se estivesse em um autêntico churrasco de família.

MILENE MAGNUS, AGÊNCIA RBS

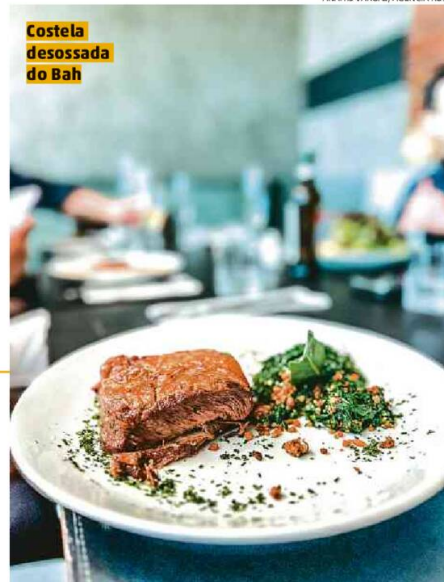
Para roer o osso

MILENE MAGNUS, AGÊNCIA RBS

Para quem ama charque

No Bah Restaurante, o charme da culinária gaúcha ainda vai além. O carreteiro de charque é servido com uma tira de bacon crocante, feijão e ovo frito com gema mole, uma combinação que não poderia faltar em uma mesa que se preze.

ANAHÍS VARGAS, AGÊNCIA RBS

Costela desossada do Bah

E para quem ama uma costela de respeito, o Bah também apresenta a costela desossada com farofa de erva-mate, feijão mexido e couve refogada. Um prato que une todos os clássicos que amamos.

PROMOÇÃO IMPERDÍVEL

E tem mais: para deixar a festa ainda melhor, o BarraShoppingSul preparou uma promoção imperdível. Até o dia 22 de setembro, com R$ 750 em compras, você pode ganhar um kit churrasco da Tramontina, com tábua, garfo e faca, para se sentir um verdadeiro mestre do churrasco no conforto da sua casa.

Para participação na presente promoção é necessária a realização de cadastro junto ao programa de relacionamento MultiVocê, no app Multi.

A promoção é limitada a um brinde por CPF até durarem os estoques.